



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO

DE

AUTOAVALIAÇÃO

Rio de Janeiro
2018

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	3
2 – METODOLOGIA	6
2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS	7
3 – DESENVOLVIMENTO	9
3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	9
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	9
3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	11
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	11
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	40
3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas	42
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	42
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	56
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	57
3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão	60
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	60
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	60
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	65
3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física	65
Dimensão 7: Infraestrutura Física	65
4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	73
5 – AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS	125
GLOSSÁRIO	130

1 - INTRODUÇÃO

O **Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES**, órgão da administração direta, específico e singular da estrutura do Ministério da Educação, Centro de Referência Nacional na Área da Surdez – *com a missão de promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa)* – é instituição federal de ensino habilitada à oferta de Educação Superior (ensino, pesquisa e extensão), e à oferta de Educação Básica, em suas diferentes etapas e modalidades, como é possível constatar no Decreto Nº 7.690 de 2 de março de 2012, entre outros documentos que legitimam sua característica *sui generis*.

O **INES** se localiza à Rua das Laranjeiras, 232 – Bairro Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** do **INES** atua especialmente no **Departamento de Ensino Superior (DESU)**, realizando atividades em consonância com a missão da instituição:

promover a inclusão social e a cidadania das pessoas surdas nas políticas educacionais do Brasil em uma perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais – Libras e Língua Portuguesa) e de colaborar para que tal propósito se efetive também nas políticas nacionais de saúde, de trabalho e emprego, de assistência social, sócio-jurídicas, linguísticas, de cultura, de direitos humanos, de comunicação, de esporte, e de ciência e tecnologia (INES - PDI 2012-2016, p.9).

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA – do DESU – INES:

I. Avaliar:

- a) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- b) A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão do DESU - INES;
- c) A responsabilidade social da Instituição;
- d) A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa e biblioteca;
- e) A comunicação com a sociedade;
- f) A organização e gestão da Instituição;
- g) O processo de autoavaliação;

h) As políticas de atendimento ao estudante;

i) As políticas de pessoal;

II – Desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional da Educação Superior do INES.

III – Propor projetos, programas e ações que levem à melhoria do processo de avaliação institucional.

IV – Prestar informações solicitadas pelo INEP e elaborar relatórios.

Na **CPA** do **INES**, por força do ato que a regulamenta (Portaria INES Nº 95-A de 28 de março de 2011), é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade civil organizada, sem que se privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Assim, a CPA é composta pelos seguintes membros:

- 03 (três) representantes do Corpo Discente
- 03 (três) representantes do Corpo Docente
- 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo
- 01 (um) representante da Sociedade Civil (membros da comunidade externa)

Os membros da **CPA**, responsáveis pelo presente Relatório, estão apresentados no quadro a seguir:

COMPOSIÇÃO DA CPA - Comissão Própria de Avaliação - INES		
MEMBROS	e-MAIL	SEGMENTO
Mario José Missagia Júnior*	jrmissagia@hotmail.com	Docente
Ulrich Palhares Fernandes	assessor@rj.feneis.org.br	Sociedade Civil Organizada
Laura Jane Messias Belém	laurajanemb@yahoo.com.br	Técnico-Administrativo
Fabiano de Lima Pereira		Discente
José Renato Baptista	zrbaptista@terra.com.br	Docente

Luciana Maria Lima Souto de V. Torres	lucianasvtorres@gmail.com	Docente
Andrea Pereira Martins	andreadesuines@gmail.com	Discente
Noelia Costa da Silveira	noelialibras@yahoo.com.br	Técnico-Administrativo
Nádia Sales Dutra	nadiasd.2009@gmail.com	Discente

*Coordenador da CPA

A maior parte dos dados que compõe o presente relatório se originam no Departamento de Ensino Superior (DESU), visto que este departamento é o responsável efetivo tanto pelo curso de Pedagogia na sua modalidade presencial, quanto em sua modalidade a distancia, sendo esta segunda modalidade administrada pelo Núcleo de Educação On Line (**Portaria INES Nº 81 de 23 de março de 2015**), a partir do trabalho conjunto com o corpo de professores majoritariamente lotados no DESU. °Ainda que sejam duas modalidades distintas, respondem pelo curso, em ambas as modalidades, os mesmos Núcleo Docente Estruturante (NDE), regulamentado pela Portaria INES Nº171 DE 29 de julho de 2012, e colegiado, o Colegiado Departamental do DESU, regulamentado pela Portaria INES Nº 095-A, DE 28 de março de 2011.

As atividades de pesquisa e extensão do INES se desenvolvem em três departamentos distintos: DESU, DDHCT e DEBASI, atendendo as regulamentações da PORTARIA que regulamenta a pesquisa no INES. Predominam no DESU ações de extensão e pesquisa movidas por professores, organizados em torno de seus grupos de pesquisa. Ocorrem também, neste departamento, cursos de extensão movidos por técnicos, neste caso, se destacam aqueles ligados a LIBRAS. No DEBASI e no DDHCT, prevalecem ações de extensão e pesquisa de cunho institucional, movidas pela instituição na figura de seus gestores, e executadas por divisões designadas para esta finalidade.

Em consonância com a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014** que apresenta o **Roteiro para Relatório de Auto avaliação Institucional**, indicamos que o presente documento é o **1º Relatório Parcial** do ciclo avaliativo 2018-2020.

2 – METODOLOGIA

Tendo em vista o fato de que a avaliação institucional pretende refletir sobre o desenvolvimento da instituição em relação aos objetivos e metas traçados em seu PDI, buscando contribuir para um processo de autoconhecimento, onde a percepção dos usuários do serviço e dos servidores em relação às atividades desenvolvidas, os documentos a ela pertinentes, o ambiente institucional e as condições objetivas de desenvolvimento do trabalho são consideradas. Para tal, considerando as grandes dimensões do objeto estudado, em especial partir da implementação da modalidade On Line do Curso de Pedagogia, com seus 13 (treze) polos distribuídos nas cinco macro regiões do país, nos levou a optar por uma ferramenta adequada à tamanha amplitude e dispersão.

A opção desta comissão foi pela adoção de um questionário de respostas em múltipla escolha, a partir de meio eletrônico, onde é solicitado que o participante da pesquisa optasse por classificar o objeto abordado pela pergunta entre "Muito bom, bom, regular, ruim e muito ruim" e, tendo em vista a diversidade de áreas de atuação dos profissionais e mesmo a diversa condição de acesso a recursos e experiências por parte dos usuários dos serviços, optou-se por disponibilizar, quando fosse o caso, a opção "não se aplica".

Graças às possibilidades abertas pela aplicação do questionário por meio eletrônico, não foi necessária a adoção de amostra, o que nos possibilitou a aplicação do questionário em todo o universo da pesquisa. Em 2018 (ano base do presente relatório), foi inaugurado o meio digital para aplicação do questionário, que se tornou necessário em vista do início das atividades do curso de Pedagogia na modalidade EaD, apresentando uma novo espectro de questões a ser superadas. Dentre estas se destaca claramente a dificuldade de maior engajamento de alunos e servidores, em especial, dos alunos do curso presencial, acostumados a uma ação mais direta desta Comissão, materializada através da entrega dos questionários de avaliação em meio físico, nas salas de aula, e nos diversos ambientes de trabalho dos servidores. Por outro lado a adoção do meio digital trouxe vantagens, tais como a facilidade na agregação dos dados, e a agilidade na aplicação, tão necessária quando temos em vista as novas dimensões dos usuários dos serviços prestados pelo instituto.

Além dos dados trazidos pelo questionário criado aplicado pela própria CPA, há também dados oriundos do Questionário Sócio-Econômico e Cultural, que é respondido

pelos alunos da graduação em pedagogia, em suas duas modalidades, na ocasião de sua matrícula. A estas fontes, se somam os dados trazidos pelos documentos oficiais do instituto, destacadamente os Relatórios de Gestão apresentados pelas direções do DESU, DEBASI e DDHCT, os quais estão disponíveis na página do INES. Devemos também destacar como fontes de dados o PDI 2018-2022, o PPC 2017, as portarias que instituem e regulamentam o funcionamento das instâncias do Instituto e as comissões designadas em colegiado para fins específicos (como a execução de eventos científicos e a produção de relatórios).

2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

Metodologia: Como parte do formulário de inscrição do Processo Seletivo ao Curso de Graduação em Pedagogia, esse questionário de vinte e oito (28) questões traz as primeiras informações sobre o perfil do corpo discente, além de obter também informações sobre o perfil das pessoas que têm interesse em fazer graduação no INES.

Tratamento dos Dados: As informações são tabuladas em percentuais, segundo cada questão apresentada: estado civil, renda mensal etc, permitindo o acompanhamento de sua variação no tempo.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Metodologia: Esse instrumento é utilizado anualmente para que o Corpo Discente do DESU em suas três modalidades (alunos do curso de Pedagogia nas modalidades presencial e EaD, alunos dos cursos de Pós-graduação) possa avaliar o desenvolvimento pedagógico, os/as Docentes, as Coordenações de curso e o Corpo Técnico-Administrativo, além da infraestrutura - incluindo aí, quando for o caso, a plataforma utilizada pela modalidade EaD.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc). Alunos de modalidades de ensino diferentes respondem questionários diferentes, o que nos permite considerar as suas especificidades.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Metodologia: Instrumento utilizado anualmente para que o Corpo Docente do DESU, possa avaliar sua metodologia, técnicas de ensino, postura ético-profissional e as relações que estabelece com a instituição, além da infra estrutura física e virtual, quando for o caso. Como os docentes do magistério superior em nosso Instituto atuam em todas as modalidades de ensino (graduação, pós-graduação, curso presencial e a distância) a opção "não se aplica" permite que cada entrevistado responda apenas as questões que tocam suas áreas de atuação, mesmo sendo aplicado um questionário único para a totalidade destes docentes.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc).

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Metodologia: Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU, seja aquele vinculado as ações do curso a distância, seja aquele vinculado ao curso na modalidade presencial, possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU. Neste caso, dado que os técnicos normalmente se engajam ou nas modalidades presenciais, ou na modalidade EaD, foi feita a opção pela adoção de dois questionários distintos.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc).

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-TRADUTOR INTÉRPRETE

Metodologia: Instrumento utilizado para que o Corpo Técnico-Administrativo do DESU, seja aquele vinculado as ações do curso a distância, seja aquele vinculado ao curso na modalidade presencial, possa avaliar sua postura ético-profissional e as relações com a instituição, além de também avaliar a infraestrutura e o atendimento em diversos setores do DESU. Neste caso, dado que os técnicos normalmente se engajam ou nas modalidades presenciais, ou na modalidade EaD, foi feita a opção pela adoção de dois questionários distintos.

Tratamento dos Dados: Os dados objetivos são tabulados em percentuais e analisados considerando as respostas das demais perguntas e dados oriundos de outras fontes (como documentos institucionais e etc).

3 – DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Como de praxe, repetindo o rito adotado nos anos anteriores, a CPA reuniu-se para planejamento das ações e distribuição de tarefas entre os membros que compõem a comissão.

Todos os questionários de Avaliação foram aplicados no mês de DEZEMBRO de 2018, visando consolidar dados referentes ao ano corrente. A estes dados são adicionados aqueles do questionário sócio-econômico e cultural, aplicado na ocasião da matrícula dos alunos. Para proceder a coleta dos dados junto ao Corpo Discente, Docente e os técnicos, a CPA enviou mensagens eletrônicas (e-mail) através dos quais

disponibilizou links para os questionários referentes a cada segmento, levando em consideração sua atuação junto aos setores responsáveis pelo ensino presencial ou sua atuação junto ao setor responsável pela educação a distancia (NEO). Estes questionários, criados e aplicados a partir do Google Forms estiveram disponíveis ao longo de um mês. A fim de estimular o preenchimento e de fazer os links de acesso aos questionários chegarem a todos, foi feita uma campanha de sensibilização junto aos docentes e técnicos, para que estes respondessem e incentivassem os alunos a responder. Além disto, a partir dos grupos de whats up se buscou reforçar a divulgação dos links, fazendo com que o acesso aos questionários fosse bem difundido.

Cabe aqui esclarecer que a plataforma utilizada para aplicação dos questionários, o google forms, para que seja possível permitir o preenchimento sem a necessidade de login com uma conta google e, ao mesmo tempo, impedir que múltiplas respostas de um único participante sejam computadas, exige a identificação de quem preenche. Desta forma, é possível a equipe da CPA buscar através de sua conta do google drive o endereço de e-mail declarado pelo participante, assim como seu número de matrícula. A equipe da CPA, que não possui a listagem dos números de matrícula e endereços de e-mail dos servidores e alunos, com estas informações não consegue identificar o respondente de cada questionário. Além disto, os resultados utilizados para a elaboração do presente relatório, que é o único modo de acesso da instituição aos dados da CPA, se utiliza apenas de dados agregados. Considerando todos estes pontos, entendemos que o anonimato dos participantes esta assegurado.

Além dos questionários, parte importante do trabalho da CPA consiste em verificar o cumprimento das metas previstas no PDI, no caso deste relatório as metas seriam referentes ao período 2018/2022. Neste sentido, representantes da comissão buscaram os responsáveis por cada uma destas iniciativas e junto a eles avaliou o seu cumprimento total, parcial ou sua revisão. Caso a meta se encontre integralmente cumprida, aparecerá no presente relatório como “meta alcançada”, se ela estiver parcialmente cumprida, constará como “meta parcialmente alcançada” ou como “meta em processo”; no primeiro caso a meta deve ter sido completada parcialmente, no segundo, ainda que incompleta em todas as suas partes, estar em alguma etapa de sua execução ou planejamento. Por fim, as metas podem ser consideradas como “revistas”, caso as mesmas tenham sido alteradas pelos setores responsáveis em vista de necessidades de força maior.

3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional: Metas Institucionais

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Considerando o explicado acima, transcrevemos a seguir trechos do PDI que consideramos relevantes, tendo em vista o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino superior em nosso Instituto. A Dimensão 1, portanto, será abordada tendo em vista apenas as metas que se encontram neste recorte.

1) "Matricular anualmente 60 novos alunos no Curso de Graduação em Pedagogia." (INES, PDI 2018-2022, p. 11) – **Meta alcançada.**

Foi realizado Processo Seletivo para este fim em 2018, composto por prova de Libras e prova de Língua Portuguesa na modalidade escrita, tendo sido aprovados 30 alunos surdos e 30 alunos ouvintes, distribuídos nos turnos da manhã e da noite.

2) "Garantir a manutenção do curso de Pós-Graduação em Educação Bilíngue e a oferta de novo curso;" - **Meta alcançada**

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*:

1- Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção

Informações: <http://www.ines.gov.br/component/content/article?id=422>

Docentes: Claudia Pimentel, José Renato Baptista, Alexandre Rosado, Marcia Regina, Maria Ines Azevedo, Mônica Campello, Paula Nunes, Solange Rocha, Tanya Felipe, Valéria Muniz, Wilma Favorito

Último edital: http://www.ines.gov.br/images/desu/PosLato2017_EDITAL.pdf

Dados do curso no Emec:

Carga horária do curso: 400h

Modalidade: Educação Presencial

Duração: 18 meses

Início da oferta: 25/08/2012

Periodicidade da oferta: Regular

Quantidade de vagas: 40

Total de egressos: 78

O curso segue normalmente seu calendário de ingresso bianual, sendo esperada seleção de novos ingressantes em 2019.

3) ".Promover avaliação das condições de oferta de novos cursos em termos de espaço físico (salas), recursos humanos (professores, intérpretes, equipe administrativa), equipamentos (ar condicionado, projetor, etc.) e, com base nos resultados, considerar e, eventualmente, empreender a criação de:

- Curso de Pós-Graduação em Ensino de Língua Portuguesa como L2;
- Curso de Graduação tecnológica na área de tradução e interpretação;
- Curso de Mestrado Profissional Interdisciplinar;"

- Meta parcialmente alcançada

Com vista a ampliação de cursos de especialização na área da Educação de Surdos, iniciou-se em agosto de 2018, o projeto de uma nova pós-graduação *lato sensu*, intitulada "*Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos*", cuja proposta é oferecer subsídios teórico-metodológicos a professores e profissionais que atuam ou pretendem atuar com surdos, com disciplinas que abordam a educação bilíngue, estratégias de leitura e de escrita em língua portuguesa como L2, literatura e formação do leitor, gêneros textuais digitais, elaboração de material didático específico para esses aprendizes, entre outras que contribuam para a formação profissional. Com duração prevista de 18 meses, em modalidade presencial, com previsão de término em novembro de 2019, o curso dispõe de aulas duas vezes na semana (terças e quintas-feiras, das 18h às 22h) e é destinado a graduados em Letras, Pedagogia ou qualquer área da Educação, Licenciaturas, Fonoaudiologia, Comunicação, e outras áreas afins.

O curso nasceu do esforço conjunto de professores de Língua Portuguesa de dois Departamentos do INES: o DEBASI (Departamento de Educação Básica), que constitui o Colégio de Aplicação, e o DESU (Departamento de Ensino Superior), que contempla três pilares imprescindíveis dentro da perspectiva educacional bilíngue: ensino, pesquisa e extensão. Conta com um corpo docente formado predominante por doutores, um corpo técnico-administrativo formado por pessoal capacitado para atuar nas atividades administrativas, e por intérpretes, que atuam em salas de aula, em grupos de pesquisa e de extensão -**Meta alcançada**

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*: Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos com informações em <http://www.ines.gov.br/component/content/article?id=423>, tem como docentes: Aline Xavier, Aline Dias, Fernanda Moraes, Lívia Carvalho, Luiz Claudio Carvalho, Maria Inês Azevedo, Osilene Silva da Cruz, Tiago Ribeiro, Valéria Muniz, Verônica Rodrigues, Wilma Favorito, seu último edital: http://www.ines.gov.br/pos_graduacao_2018_2019/view/edital/pos.php

Dados do curso no Emec:

Carga horária do curso: 360h

Modalidade: Educação Presencial

Duração: 18 meses

Início da oferta: 07/08/2018

Periodicidade da oferta: Regular

Quantidade de vagas: 40

Egressos: 0

O "Curso de Graduação tecnológica na área de tradução e interpretação" segue em estudos de viabilidade, até o presente momento, sem uma comissão nomeada para conceber seu projeto - **Meta em processo**

O projeto do curso de mestrado profissional interdisciplinar previsto no PDI 2018-2022, foi autorizado em seu envio pela Direção do INES através da portaria 404 de 28.08.2017 publicada em boletim interno. A proposta foi protocolada sob o número 72/2017 na Plataforma Sucupira da CAPES e homologado o seu envio pela instituição. Em outubro de 2018 a proposta do mestrado profissional foi aprovada.

Ressaltamos que a elaboração de um mestrado do DESU/INES estava previsto no PDI 2012-2016 publicado pela instituição. Nas reuniões iniciais realizadas no fim de 2014 e começo de 2015 o grupo de professores do DESU optou pela modalidade *mestrado profissional* na categoria *interdisciplinar*, face a diversidade de formações e titulações do quadro docente do DESU. No PDI 2017-2021, a meta de implementação de um programa de mestrado no INES está mantida.

O grupo de 14 docentes formado nas duas chamadas com professores doutores do DESU e DEBASI: Ana Regina e Souza Campello; Claudia Pimentel; Cristiane Correia Taveira; Luiz Alexandre da Silva Rosado; Luiz Claudio da Costa Carvalho; Sara Moitinho da Silva; Tanya Amara Felipe de Souza; Valéria Campos Muniz; Fernanda Beatriz Caricari de Moraes; José Renato de Carvalho Baptista; Livia Letícia Belmiro Buscácio; Solange Maria da Rocha. Professores colaboradores externos: Danielle Cristina Mendes Pereira (UFRJ) e Maria Izabel dos Santos Garcia (UFF) - **Meta alcançada**

O curso de Pós- graduação *stricto sensu*, o Mestrado Profissional em Educação Bilingue, tem seu edital em: <http://www.ines.gov.br/images/desu/2019/EDITAL%20016.2019%20do%20Mestrado%20Profissional%20INES%20Turma%202020%20-%20Versão%20final.pdf>

Os docentes do curso são: Ana Regina Campello, Claudia Pimentel, Cristiane Taveira, Alexandre Rosado, Sara Moitinho, Danielle Mendes, Fernanda Beatriz, Livia Buscácio, Tanya Souza, Valéria Muniz, José Renato Baptista, Luiz Claudio Carvalho, Maria Izabel Garcia, Solange Rocha

As linhas de pesquisa são: (1) Educação de Surdos e Suas Interfaces, (2) Língua e Linguagens, (3) Surdos, Marcadores Linguísticos, Cultura e Território.

O projeto do Curso pode ser consultado em: <http://www.ines.gov.br/images/desu/2018/Projejo-e-Ementario-do-Curso.pdf>

Devemos acrescentar a este ponto a criação de mais um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, o qual não foi previsto como meta no PDI 2018-2022, porém se soma aos esforços de ampliar a participação do INES no quadro da pós-graduação nacional: "Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos". Curso que pretende formar profissionais com uma reflexão além das atuais propostas para a educação de surdos no Brasil. Pós-graduação presencial, com 400 horas aula ofertadas exclusivamente em Libras, tem como prioridade trazer as contribuições e reflexões acadêmicas de professores surdos e não-surdos do INES e de outras instituições parceiras. O curso foi criado partir da PORTARIA INES N° 560 DE 10 DE DEZEMBRO

2018 e conta com os seguintes professores: Ana Regina e Souza Campello, Bruno Ferreira Abrahão, Luciene Cruz Silveira, Luciane Rangel Rodrigues, Maria Isabel dos S. Garcia, Mariana de Lima I.L. Campos, Marianne Rossi Stumpf, Marlon Jorge S. De Azevedo, Priscilla Fonseca Cavalcante, Patricia Luiza Rezendo, Ramon Santos de A. Linhares, Ricardo Boareto de Siqueira, Ruan Boaretto de Siqueira, Ruan Sousa Diniz, Shirley Vilhalva, Wagner Cabral dos Santos e Weslei da Silva Rocha.

4) “Oferecer a cada ano, já a partir de 2019, ao menos um curso de extensão ligado à Libras” - Meta alcançada

5) “Oferecer cursos de extensão em Libras, voltados para professores” - Meta em processo

Considerando a meta proposta no PDI 2018-2022, assim como demanda firmada pelo corpo docente da instituição, há o compromisso de construção de um curso de formação em Libras para os docentes do ensino superior, no entanto ainda não há comissão nomeada para este fim.

6) “Construir, até 2019, uma política de acompanhamento de egressos do ensino superior” (INES, PDI 2018-2022, p. 12) – Meta em processo.

Foi elaborado o projeto de pesquisa sobre egressos, que está sendo desenvolvido por um grupo de docentes do DESU e do NEO. A coordenação desse projeto é do Professor Dr. Ricardo Januário, do DESU, conforme discriminado mais à frente neste Relatório.

7) “Promover anualmente a realização da Semana Pedagógica, com palestras e mesas-redondas.” (INES, PDI 2012-2016, p. 13) – Meta alcançada.

Em 2018, realizamos a Semana Pedagógica nos dias 9 e 10 de agosto. A Comissão Organizadora da Semana Pedagógica foi composta pelos alunos:

Altair Fátima Bezerra de Santana

Bruna Vianna Cruz Arruda

Dandara Cristina Conceição de Paula
Fabiana Dias de Souza dos Santos
Fernanda de Fátima Moreira de Souza Corrêa
Flavio Domingos
Francilene Alcântara Azevedo Braga
Igor da Silva Mesquita
Ivania Barbosa de Oliveira
Luciana Andréia Rodrigues Furtado
Maria da Glória Souza da Costa
Matheus Augusto Oliveira Medeiros
Michelly Garcia Minussi Macedo
Monica dos Santos Martins Oliveira
Nádia Fechado Fernandes
Nádia Sales Dutra
Rachel de Andrade Jucá
Renan Lima Cabral
Tamires Lopes da Fonseca Ramalho
Vânia Lucia Ribeiro Rocha
Vivian Castelo Baltar Nejm

Conforme vimos realizando nos últimos três anos anteriores, o evento teve 101 (cento e um) inscrições, contando com a participação de 220 (duzentos e vinte) pessoas, incluídos participantes do INES e externos. Foram apresentadas 6 (seis) palestras e 3 (três) mesas redondas com a participação de 7 (sete) palestrantes, sendo, 2 (dois) convidados do Estado do Rio de Janeiro e 5 (cinco) de outros estados da federação. Além disto, realizou-se ainda uma exposição de materiais didáticos produzidos pelos alunos do DESU/INES que contou com a participação de 20 (vinte) alunos e foram oferecidas 19 (dezenove) oficinas com vinte vagas, totalizando o número de 156 (cento e cinquenta e seisa) inscritos, das comunidades interna e externa.

Seguem, ainda, os números referentes aos anos anteriores da Semana Pedagógica: no ano de 2015 foram realizadas 23 (vinte e três) oficinas com 20 (vinte) vagas cada, totalizando 460 (quatrocentos e sessenta) vagas; 05 (cinco) palestras e 7 (sete) mesas redondas com um total de 24 (vinte e quatro) palestrantes, com uma média

de 250 (duzentos e cinquenta) participantes no evento. No ano de 2016: 02 (duas) palestras e 01 (uma) mesa redonda com o total de 05 (cinco) palestrantes. Todos os palestrantes foram do Rio de Janeiro. Foram oferecidas 20 (vinte) oficinas, com 20 (vinte) participantes em cada uma delas, totalizando de 400 (quatrocentas) vagas e com média de 200 (duzentos) participantes no evento. Os eventos foram organizados pela seguinte comissão organizadora do DESU: Profa. Dra. Elizabeth Serra Oliveira, Prof. Dr. Luiz Claudio Carvalho, Profa. Dra. Maria Dolores Martins da Cunha Coutinho, Profa. Dra. Osilene Cruz e Profa. Dra. Rosana Prado,.

8) "Promover, anualmente, a realização da Jornada de Iniciação Científica" - Meta alcançada

Em 2018 foi realizada em 08/08, a “ IV Jornada de Iniciação Científica – JIC – Reduzindo a desigualdade linguística: perspectivas e práticas”

Todos os alunos do DESU (graduação e pós) foram automaticamente inscritos para assistirem as apresentações de trabalhos e demais atividades da IV JIC. Alunos de outras instituições que quisessem assistir deveriam se inscrever pelo link: <https://goo.gl/forms/40pnmzubt2KEAtDD3> até o dia 07 de agosto de 2018.

A programação foi assim desenvolvida: de 7h30 às 8h30 – Credenciamento e café da manhã; de 8h30 às 9h00 – Mesa de abertura com os representantes da DESU/INES 9h00 às 9h50 – palestra da Professora Maria Izabel Garcia e Intérprete (ex aluna do DESU/INES) Perola Juliana Abreu; de 9h50 às 12h30 – Comunicação Oral/Sinalizada; de 12h30 às 14h00 – Almoço; de 14h00 às 17h00 – Mostra de pôsteres impressos (oral ou sinalizada) e digitais (sinalizada); de 17h00 às 18h00 – Café; de 18h00 às 21h00 - Comunicação Oral/Sinalizada. O local foi o auditório do prédio principal do INES.

As premiações pelos trabalhos apresentados durante a IV JIC foram:

COMUNICAÇÃO SINALIZADA

1º LUGAR ALANA ANDRÉ DE MENDONÇA, MAIÉLY DIAS, MONICA MARTINS OLIVEIRA (SOB ORIENTAÇÃO DA OSILENE MARIA DE SÁ E SILVA DA CRUZ) “O passado tem história”

FRANCISLAINE DAS GRAÇAS DE ASSIS (SOB ORIENTAÇÃO DE GLAUBER DE SOUZA LEMOS E LENILDO LIMA DE SOUZA) “Procedimento de Tradução de Materiais Acadêmicos no INES”

2º LUGAR LAURA SILVA MELLO DE ALCANTARA (COM ORIENTAÇÃO DA LAURA JANE MESSIAS BELÉM, FRANCISLAINE DAS GRAÇAS DE ASSIS E GLAUBER DE SOUZA LEMOS) “Construção de perfis profissionais de Tradutores e Intérpretes de Libras e Língua Portuguesa (TILSP) Educacionais”

3º LUGAR SUNAMITA DA SILVA NASCIMENTO (COM ORIENTAÇÃO DO GLAUBER DE SOUZA LEMOS) “Coconstrução de Conhecimentos de Professores e de Alunos Surdos e Ouvintes em Curso de Extensão no INES para Formação de Intérprete de Libras”

CAMILA BARRETO CONSTANTINO FORTES, BRUNA VIANNA DA CRUZ ARRUDA E ROSANI SILVA DE BRITO (SOB ORIENTAÇÃO DA DA OSILENE MARIA DE SÁ E SILVA DA CRUZ E FERNANDA BEATRIZ CARICARI DE MORAIS) “Língua Portuguesa Para Surdos em uma Perspectiva Bilíngue de Ensino – Gêneros Textuais e Letramento Visual”

FELIPE MIGUEL (SOB ORIENTAÇÃO DA VALÉRIA FERNANDES NUNES) “Práticas Pedagógicas Lúdicas para crianças: ensino, inclusão e difusão da Libras”

TÂNIA CHALHUB E RITA DE CÁSSIA DUARTE “Repositório Digital Huet: a construção de um espaço virtual com objetos de aprendizagem para educação de surdos”

PÔSTER ELETRÔNICO

1º LUGAR NÁDIA SALES (SOB ORIENTAÇÃO DA OSILENE MARIA DE SÁ E SILVA DA CRUZ) “Reflexões teórico-práticas para a produção de material didático voltado ao aluno surdo”

2º LUGAR ANGELICA CRISTINA RODRIGUES SANTOS (SOB ORIENTAÇÃO DA TÂNIA CHALHUB DE OLIVEIRA) “Percepção de Estudantes Surdos sobre Acessibilidade em Museus”

PÔSTER IMPRESSO

1º LUGAR FRANCISLAINE DAS GRAÇAS DE ASSIS (SOB ORIENTAÇÃO DE GLAUBER DE SOUZA LEMOS E ALESSANDRA SCARPIN MOREIRA DELMAR) Tradução ou “Registro de Interpretação”?

IGOR DA SILVA MESQUITA (SOB ORIENTAÇÕES DO LUIZ CLAÚDIO DE OLIVEIRA ANTÔNIO e RENATA DOS SANTOS COSTA) “Reflexão sobre a Legislação e o Tradutor Intérprete de Libras e Língua Portuguesa - Tlsp”



9) "Promover a discussão acerca do desenho institucional e das atribuições e responsáveis por educação presencial e a distância, assim como das regulamentações correspondentes dos cursos de graduação e pós- graduação" - **Meta em processo.**

Em 2014, houve um concurso público para que fossem ocupadas 3 vagas para professor do ensino superior para a área de Educação a Distância, neste concurso foram aprovados os professores doutores Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres, Bruno José Betti Galasso e Dirceu Esdras Teixeira.

Em 2015, foi criado o **Núcleo de Educação Online (NEO)** por meio da Portaria INES Nº 81 de 23 de março de 2015, publicada no D.O.U. Da data de sua criação até 2018, o NEO permaneceu vinculado a Direção Geral, tendo retornado ao DESU neste ano, tendo mantido a equipe abaixo:

Coordenações, professores concursados do INES: Bruno José Betti Galasso, Dirceu Esdras Teixeira e Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres.

Em 2017, a Professora Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres assumiu a Coordenação do Polo INES de Pedagogia a Distância, ficando na coordenação durante todo o ano de 2018.

Designers educacionais, professores concursados do INES: Érica Machado , Tiago da Silva Ribeiro.

Técnicos-administrativos de tecnologia da informação concursados do INES: Daniel Cesar Azevedo Barboza, Fabiano Souza da Silva, Felipe Piñeiro de Carvalho, Henrique de Castro e Simone Gomes da Silva, responsáveis por atuar na área de infraestrutura tecnológica em EAD, juntamente com os coordenadores do NEO e do Curso de Pedagogia em processo de autorização.

Assistentes Administrativos concursados do INES: Carlos Alberto Gomes da Silva Filho e Ana Paula de Paiva Figueiredo

Equipe de tradução e interpretação concursados do INES: Monica Raquel De Souza Duarte, Rafael Da Mata Severino e Roberto Gomes de Lima.

Avaliadoras técnicas de Libras, professoras concursadas: Ana Regina e Souza Campello e Rosana Maria do Prado Luiz Meireles.

Repositório Digital: Tania Chalhub

Recepcionista terceirizada: Juliana Paulino Gomes

Equipe de designers gráficos e instrucionais terceirizados: Em 2016, o NEO fez um processo licitatório para contratação de serviços de desenvolvimento gráfico e

mediático de artefatos pedagógicos/educacionais onde foram contratados, através da Empresa Ideorama, **quatro designers gráficos e designers instrucionais**: Regis Bartok Ruiz, Renan Kogut, Cristiane Mendes de Souza e Patrícia de Faria Pereira.

Equipe multidisciplinar para o estúdio de gravação (terceirizados) – SM Produções. Em novembro de 2016, foi assinado o contrato para prestação de serviços técnicos continuados de operação e controle de 2 (dois) estúdios de gravação (Estúdio 1 – DDHCT; Estúdio 2 - NEO), produção de vídeo-aulas e gravação de vídeos conforme projetos com demanda audiovisual. A equipe do NEO conta com **seis profissionais**: Wanderson Bahiense (câmera), Sergio Cruz (videografista), Josimar de Oliveira (editor de vídeo), Rebecca Duarte (roteirista), Bruno Santana Alves e Leandro Santana Alves.

Equipe multidisciplinar da instituição parceira (terceirizados) - MsTech: ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, dentre outros. Em outubro de 2016 foi assinado o contrato de serviços (processo no 23121.000388/2015-62) com a empresa MsTech, referente à contratação de software para ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e Sistema de Gestão Acadêmico (SGA), compatível com as demandas e exigências do curso de Pedagogia Bilíngue.

Equipe multidisciplinar da instituição parceira (terceirizados) - Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP): ilustrador, animador, programador, analista de sistemas, web designer, diretor de vídeo, produtor, operador de câmera, iluminador e editor de texto, editor de vídeo, locutor, maquiador, sonoplasta, figurinista, editor de corte, assistente de produção, roteirista.

10) "Elaborar o edital de diretrizes de Pesquisa, com vistas à definição de linhas de pesquisa, bem como à constituição de núcleos e grupos" - Meta em processo
Plano inicial dois representantes de cada departamento - início em 2019.2

11) "Constituir, em parceria com a DIESP/DDHCT, uma Comissão incumbida de:
- apoiar a elaboração e avaliação de projetos de pesquisa;
- estabelecer elos com os órgãos de fomento;
- viabilizar a inscrição no Diretório de Grupos de Pesquisa bem como o apoio aos nossos projetos" - **Meta em processo**

Hoje o DDHCT, a partir da DIESP e da COPET realizam o acompanhamento das ações de pesquisa no INES, incluindo aí a gestão do cadastro dos grupos de pesquisa

da instituição junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ. Apesar disto, até o momento não foi nomeada a comissão referida na meta.)

As ações do DDHCT nesta área possibilitou o cadastro de 10 (dez) grupos de pesquisa vinculados os DESU no CNPq e o DDHCT conta com o Núcleo de Estudo e Pesquisa de Libras (NEPLIBRAS) coordenado pela professora Dra. Tanya Amara Felipe. Os registros dos grupos aconteceram a partir de 2015 e se completaram em 2016, a partir do crescimento de projetos de pesquisa e do número de professores doutores com dedicação exclusiva (DE) no DESU.

O acompanhamento dos grupos é feito pela Coordenação de Pós-graduação do DESU via formulário próprio e o registro é feito através do Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico do INES, que os certifica. A seguir a lista de grupos e seus respectivos endereços no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP).

Educação, Mídias e Comunidade surda

Cristiane Taveira e Alexandre Rosado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3352132504870108>

<https://edumidiascomunidadesurda.wordpress.com/>

edu.midias.comunidadesurda@gmail.com

Manuário Acadêmico

Wilma Favorito e Janete Mandelblatt

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5171605358579363>

<http://www.manuario.com.br>

wilmafavorito@uol.com.br

janete.mandelblatt@gmail.com

Compreensão e produção escrita em Língua Portuguesa como Segunda Língua: experiências, desafios e perspectivas

Fernanda Caricari e Osilene Cruz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8191336634503455>

portuguesl2surdos@gmail.com

Grupo de Pesquisa sobre Egressos (GPEG)

Ricardo Janoario e Marcia Moraes

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3521297191136338>

Instrução em Libras como Primeira e Segunda Língua

Ana Regina Campello

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3888007776544159>

grupodeestudosdelibras@gmail.com

Ensino de Ciências e Educação de Surdos: desvelando práticas e propondo ferramentas

Marisa Gomes e Dirceu Esdras

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3976930503392720>

<https://www.facebook.com/groups/1391114474251055>

gpcie.ines@gmail.com

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Online (GEPEO)

Bruno Galasso e Dirceu Esdras

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1968688713890471>

<http://neo.ines.gov.br/neo/index.php/gepeo>

neo@ines.gov.br

Acessibilidade e inclusão no campo da surdez

Tania Chalhub e Erica Machado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1361952275729061>

Narrativas sobre Surdez, História e Sociedade

Solange Rocha e Mario Missagia

http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf

jrmisagia@hotmail.com

Literatura e Brincadeira na Educação da Criança Surda

Maria Carmen Torres e Aline Xavier

<http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/home.jsf?faces-redirect=true>

DESU Sala de aula dos períodos

mcarmeneuler@gmail.com

Estudos de Língua Portuguesa como L2

Valéria Campos Muniz

http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf

Valéria Campos Muniz e Lia Abrantes

12) Criar, até 2019, um núcleo de pesquisa, denominado Núcleo de Estudos e Pesquisas da Libras - NEPLIBRAS, liderado por profissionais surdos docentes com participação

aberta a linguistas, pesquisadores da Libras com pesquisas relacionadas ao tema - **Meta alcançada**

Núcleo de Estudo e Pesquisa de Libras (NEPLIBRAS) coordenado pela professora Dra. Tanya Amara Felipe.

13) Institucionalizar as Coordenações criadas no DESU no âmbito do novo Regimento do INES, a ser construído - **Meta em processo**

Até o término de 2018 não se instituiu qualquer comissão para mudança do regimento do INES, neste sentido, a possibilidade de atender a presente meta não está dada.

14) Realizar, a partir de 2019, em articulação com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/INES), ações educativas em todos os setores do INES que se envolvam em pesquisa para orientar sobre o uso da Plataforma Brasil - **Meta alcançada**

Ao longo de 2018 o CEP/INES disponibilizou, em sua sala, horários de atendimento para auxiliar os pesquisadores, que tivessem dúvidas sobre a construção, a submissão e a tramitação de protocolos de pesquisa. O CEP/INES atende de terça a quinta e tem reuniões mensais para avaliar projetos que chegam pela Plataforma Brasil. Nestes horários foram atendidos pesquisadores do INES e de outras instituições. Além disto, no segundo semestre de 2018 o CEP visitou as turmas da disciplina de Metodologia Científica (manhã e noite) do Curso de Pedagogia na modalidade presencial. A estas ações, se somam ainda a visita do CEP/INES a reunião pedagógica do DEBASI, a fim de tirar dúvidas e, principalmente, divulgar a possibilidade de marcar atendimentos individuais.

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Nacional de Educação de Surdos (CEP/INES) iniciou suas atividades em junho de 2017, tendo como principais missões:

1 - Garantir a preservação dos direitos das pessoas que tomam parte em pesquisas científicas no âmbito do instrumental instaurado pelo Sistema CEP/CONEP.

2 - Realizar ações educativas e de divulgação, que auxiliem os pesquisadores na submissão e acompanhamento de projetos de pesquisa no Sistema CEP/CONEP, assim como informar aqueles que tomam parte em pesquisas científicas de seus direitos.

Visando realizar essas duas tarefas, o CEP/INES realiza reuniões ordinárias mensais, na segunda terça feira de cada mês, e garante atendimento presencial ao público nas terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras das 10h:00min às 16h:00min.

COORDENADOR:

MARIO JOSE MISSAGIA JUNIOR

DEMAIS INTEGRANTES:

ANA LUIZA ANTUNES
ALEXANDRE GUEDES PEREIRA XAVIER

ADRIANA FERNANDES DUARTE DOS SANTOS

DAIANE DE FREITAS ALMEIDA

JOSE RENATO BAPTISTA

LUCIANE RANGEL RODRIGUES

MARCELO MACHADO COSTA LIMA

MARTHA MARCELA DE MATOS BAZILIO

PATRICIA SALVE DE SOUZA

15) "Implantar, a partir de 2019, um plantão de atendimento a pesquisadores para tirar dúvidas sobre o cadastro de projetos na Plataforma Brasil e sua tramitação" - **Meta Parcialmente Alcançada**

O CEP/INES disponibiliza em sua sala horários de atendimentos, além de atender com hora marcada em horários alternativos. Porém, para 2020 há o plano de instituir um horário específico para receber alunos de pós-graduação, os preparando para realizar o cadastro e a submissão na Plataforma Brasil. Tal iniciativa tem por objetivo otimizar o tempo de tramitação dos projetos, os fazem mais adequados ao período de duração destes cursos, que em nosso instituto variam de 1 (um) a 2 (dois) anos.

16) "Assegurar a ampla divulgação, em eventos de que também participem professores, pais e alunos do CAP/INES e no portal do INES, das pesquisas realizadas no âmbito do Colégio de Aplicação, visando debater e subsidiar as práticas ali desenvolvidas" - **Meta em processo**

17) "Promover a educação continuada em temas relacionados à Surdez e à Educação de Surdos, inclusive por meio de plataforma de Educação a Distância" - Meta em Processo

18) "Promover concurso para Intérprete e Professor(a) de Libras, visando atender a demanda de cursos para a comunidade" - **Meta em Processo**

19) "Comprar 15 novos equipamentos para a Sala de Estudos do DESU para que, ao menos, três máquinas tenham capacidade de edição de vídeo (ilha de edição), visando à geração de conteúdos em Libras" - Meta parcialmente cumprida

20) "Criar um sistema de gestão acadêmica integrada para as duas modalidades do curso de Pedagogia e para a Pós- Graduação" - Meta em processo

Até o presente momento as duas graduações (presencial e EaD) contam com sistemas de gestão acadêmica totalmente autônomos e desconectados, não tendo se iniciado até o presente momento qualquer ação no sentido de integrá-las.

No ano de 2018 o DESU, juntamente com a Divisão de Informática (DINFO) avançaram no desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão acadêmica que atende o DESU.

Sistema de Gestão Acadêmica

Dando continuidade ao projeto de informatização do DESU e sua intensificação, a partir de abril de 2017, através da reforma e ampliação do Sistema Gestão Acadêmica informatizada (uma parceria do professor Alexandre Rosado no DESU com o programador Paulo Sales na DINFO), em 2018 começamos a implementação da interface dos alunos, com a instalação de totens de acesso nos corredores do DESU em que o aluno insere matrícula e senha para acessar seus dados. Foram resgatados 7 totens armazenados no DESU e a DINFO realizou limpeza e reabilitação de funcionamento dos mesmos, instalando um totem no térreo do prédio e outro no primeiro andar. No totem, através da tela sensível ao toque, o aluno consegue acessar: histórico com notas; disciplinas que faltam cursar, que cursou e que está isento através de sistema convencionado de cores; disciplinas que está cursando no semestre; seu CR acumulado; previsão de término de curso (para prevenção e alerta de possível jubileamento do curso); e orientador de TCC.

Em 2018 também iniciamos e implementamos um novo módulo de Orientações de Monografias (TCCs). Esse módulo permite que o professor preencha a vinculação e desvinculação de alunos em orientação, a partir do número de matrícula, tanto para orientador quanto para co-orientador (quando houver). Também permite o agendamento de defesa de monografia, com preenchimento automático de formulário, com a formação da banca, contendo membros internos e externos. Internamente, o administrador da COADA/DIRA com esses dados imprime todos os documentos da defesa de monografia (declarações, listas de presença, cartazes) e libera datas e locais para novos agendamentos de defesas pelos professores.

Atualmente as defesas de monografia podem ser realizadas em qualquer dia ao longo do semestre, pois antes se concentravam no final do semestre para que a DIRA organizasse toda documentação manualmente. O professor, devido à criação deste módulo, deverá manter seus dados atualizados através da edição de seus dados pessoais no sistema, incluindo titulação acadêmica e área de formação: o acesso ao perfil pessoal e edição de dados foi incluído na interface de professores. Também habilitamos, na interface do professor, o cadastro de membros externos para a formação das bancas. O módulo também é capaz de gerar estatísticas e relatórios em tempo real sobre quais professores possuem orientandos, quem são esses orientandos, quando começaram essas orientações, qual o tema cadastrado da monografia e quais alunos estão ainda sem orientador. Todas as orientações são primeiramente aprovadas pela coordenação pedagógica, antes do professor ter acesso à funcionalidade de formação de banca e agendamento de data de defesa.

Outra implementação na interface do professor foi o acesso à lista de alunos e seus respectivos e-mails de contato. No currículo antigo (seriado), criávamos grupos de e-mails de períodos inteiros, separados por turnos e, deste modo, obtínhamos um contato eficaz com nossos alunos. No entanto, após a mudança para o sistema de créditos, ficou muito mais complicado este processo de comunicação, pois, para cada professor, cada turma é diferente da outra. Isto se agrava ainda mais porque os próprios docentes querem enviar avisos específicos a seus alunos e nos solicitam os contatos deles. Com esta implementação, agora os docentes podem acessar os contatos de seus discentes de forma direta e automática, sem depender da intermediação dos funcionários da DIRA.

Criamos também um módulo de carteirinhas de alunos. Todo ano a DIRA gerava manualmente as carteirinhas dos alunos em um editor de imagens, demorando o mês de janeiro todo para a edição desses arquivos. Atualmente, a DIRA insere as fotos dos

alunos na ficha de cadastro de cada um deles e gera-se um PDF já pronto, no formato exigido pela impressora, com a carteirinha a partir dos dados do cadastro do aluno.

Também implementamos em 2018 um sistema completo de emissão de declarações. O funcionário da DIRA escolhe qual Requerimento ou Declaração deseja-se gerar (são cerca de 15 atualmente) e, após selecionar, aparecerem os campos de preenchimento necessários. Se os dados já existirem no sistema, são automaticamente preenchidos e é gerado o PDF correspondente. Foram criadas seções específicas para preenchimento de dados volantes, a exemplo de chefias, direção e portarias de reconhecimento de curso. Também foi adicionado um relatório de declarações já emitidas, filtrando-se por data ou por aluno, que permite o resgate de operações já realizadas.

Construímos também um relatório específico de alunos ingressantes e concluintes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), contendo a listagem de alunos que ainda não cursaram 25% dos créditos (ingressantes) e os que já cursaram mais de 80% dos créditos (concluintes) para o envio anual de dados para o ENADE. É possível também filtrar por faixas de créditos concluídos. Esse módulo de consulta também permite que durante a inscrição de alunos para bolsas de pesquisa e extensão tenham suas inscrições validadas, sendo impedidos os alunos que acabaram de iniciar o curso (poucos ou nenhum crédito obtido) e os que estão prestes a se formar (poucos créditos a obter).

Por fim, criamos uma nova página-módulo com relatório unificado de alunos, separando as diversas modalidades de alunos, filtrando alunos ativos por período (se o aluno está somente em disciplinas de um período específico do curso ou se ele está em disciplinas de variados períodos, especificando de quais períodos), por turno (manhã ou noite), se é ouvinte ou surdo, se cursa como aluno especial, se está com matrícula trancada, se foi desligado ou se está já formado. É um módulo que permite cruzar diversos dados e gerar retorno da informação que o funcionário deseja obter, evitando a existência de diversas páginas diferentes e ampliando o espectro de dados que se pode extrair do sistema acadêmico. Implementamos no cadastro de disciplinas a especificação de qual período na matriz curricular ela pertence, o que permite aproximar o aluno de qual período está cursando, embora não seja um dado preciso para o novo sistema de créditos.

21) "Comprar, em 2019, novos retroprojetores para as salas de aula e auditório" - Meta em processo

22) "Reformar a sala de estudo dos alunos" - Meta em processo

23) "Transformar espaços, hoje ocupados por sanitários, em refeitórios para professores/funcionários (térreo, entrada) e alunos (primeiro andar)" - Meta em processo

24) Transformar uma das salas do segundo andar em 4 saletas exclusivas para orientação acadêmica - Meta em processo

25) Instalar sinalização audiovisual nos elevadores, salas e corredores, como medida de segurança - Meta em processo

26) Instalar telefone visual (VPAD) para Surdos - Meta em processo

27) Melhorar a estrutura de arquivamento de registros acadêmicos - Meta em processo

28) Contratar mais servidores administrativos, como arquivista, assistente em administração ou auxiliar administrativo e funcionários como recepcionista e, se necessário, zelador ou administrador de edifícios. - Meta em processo

29) "Assegurar que todas as ações de Assistência ao Estudante tenham divulgação em Libras no Portal do Instituto." - Meta parcialmente cumprida

Em 2018 foram implementados pela Divisão de Assistência ao Estudante (DIASE) os editais PIC INES (008/2018, 012/2018 e 017/2018) e os editais ProExt (009/2018, 013/2018 e 018/2018), os quais tiveram ampla divulgação em Libras partir do site do INES e de três televisores instalados na entrada e nos corredores do prédio do DESU, com a gravação dos editais em Libras, pela equipe de tradução e interpretação.

Em 2019, meta totalmente cumprida.

30) "Avaliar a situação do acervo da Biblioteca INES em relação às demandas da Educação Básica e da Educação Superior." - Meta cumprida

Gestão (organização, guarda, divulgação e circulação) de materiais oriundos de compras ou doações, em concordância com a Matriz Curricular dos cursos de Pedagogia (presencial e a Distância), e o mesmo ocorre com o Ensino Básico através dos materiais oriundos do FNDE.

31) "Fomentar a discussão sobre uma Política de Desenvolvimento de Coleções no INES" - Meta em processo

Possui uma Política de Desenvolvimento de Coleções em consonância com a Matriz Curricular dos cursos de Pedagogia (Presencial e a Distância), que define o escopo de assunto do acervo da Biblioteca e a atuação nos processos de Seleção, por meio do atendimento às consultas de verificação da existência ou não de materiais e/ou sua quantidade no acervo, e da gestão da aquisição na modalidade Doação (por pessoas físicas/jurídicas).

32) "Adquirir novos livros para a Biblioteca do INES, aberta a alunos da Educação Básica, da Graduação e da Pós- Graduação do Instituto, e para os grupos e núcleos de pesquisa" - Meta em processo.

A Biblioteca participa do processo de aquisição de livros do Instituto seguindo a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca, através do escopo de assuntos do acervo, possibilitando a verificação da presença ou não dos títulos objeto de compra, e da elaboração de listas de demandas, sugestões e substituições de exemplares danificados pelo uso. A Biblioteca não participa, na Instituição, da aquisição na modalidade Compra, visto que cada setor (Ensino Básico, Ensino Superior, Ensino a Distância, etc.) tem autonomia para fazer solocitação e dar encaminhamento à compra das obras.

Com relação à Biblioteca do INES – nome oficial em uso e também denominação sob a qual a Biblioteca está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia sob o número 1445 (visto que a denominação “Biblioteca Monsenhor Vicente Penido Burnier” era usada informalmente no passado e não se encontra mais em uso) – seguem abaixo as tabelas demonstrativas do total de exemplares e títulos (entre parênteses) do acervo e o quantitativo de inclusão no período 2018-2019.

33) Matricular anualmente 600 pessoas da comunidade em cursos de extensão presenciais de Libras no INES - Meta cumprida

	Nível	Alunos concluintes (aprovados e reprovados)	Total
2018. 1	1	169	673
	2	167	
	3	141	
	4	98	
	5	98	
2018. 2	1	155	652
	2	147	
	3	153	
	4	115	
	5	82	

34) "Construir, por meio da colaboração do NEP-LIBRAS e do NEO, a proposta de um curso de Libras a ser veiculado por meio de plataforma de EaD para professores da rede pública de todo o país" - **Meta em processo**

35) "Institucionalizar o Núcleo de Exame e Pesquisa sobre a Libras, para o desenvolvimento de materiais didáticos relacionados ao ensino de Libras como Primeira Língua – L1 e segunda Língua – L2, pesquisas linguísticas sobre a Libras e teste de proficiência em Libras online" - **Meta em processo**

36) "Oferecer Cursos de Libras voltados para professores e para técnicos administrativos do INES" - **Meta em processo**

Diferentemente da meta 05 (cinco), a meta 36 faz menção a um curso oferecido pelo DDHCT, também voltado para professores e técnicos. Independente desta iniciativa, vale destacar, que hoje já há uma política de prioridade na inscrição de servidores nos cursos de Libras oferecidos pelo DDHCT, os quais são referidos na meta 33 (trinta e três).

37) "Oferecer curso de capacitação aos Profissionais do INES (PROPP)" - Meta cumprida

38) "Oferecer estágios através das parcerias com instituições" - Meta Cumprida

A partir de 2016, mas incluindo novas instituições no cadastro a partir de então, o INES, por meio de sua Comissão de estágio, estabeleceu convênio com as instituições listadas abaixo, fazendo de suas turmas e setores administrativos possíveis campos de estágio.

Universidade Federal Fluminense - UFF

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro – SEE/RJ

Vara de Execuções Penais da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Universidade do Estado do Pará - UEPA

Instituto Euvaldo Lodi - IEL

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro - SME/RJ

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro - SME/RJ

FAETEC

Fundação Municipal de Educação de Niterói/RJ Instituto Beijamim Constant - IBC

Instituto Nossa Senhora de Lourdes - INOSEL

Secretaria Municipal de Educação de Belford Roxo

Secretaria Municipal de Educação de Japeri

Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias

Secretaria Municipal de Educação de Mesquita

Secretaria Municipal de Educação de Nilópolis

Secretaria Municipal de Educação de Nova Iguaçu

Secretaria Municipal de Educação de Petrópolis

Secretaria Municipal de Educação de Queimados

Secretaria Municipal de Educação de São Gonçalo

39) "Oferecer curso de segunda língua (Inglês e Língua de Sinais Internacionais)" - Meta em processo

40) "Alcançar o grau Qualis B2 na avaliação do periódico Espaço" - Meta alcançada

41) "Elaborar e publicar materiais relacionados a métodos de ensino de diferentes componentes curriculares para alunos surdos" - Meta em processo

42) "Construir, a partir de 2020, com participação de Tradutores e Intérpretes de Libras, Linguistas e Profissionais Surdos e mediante parceria com os CAS e os Institutos Federais, um repositório de glossários de termos técnicos em Libras específicos de diferentes campos da educação profissional, a ser veiculado no Portal do Instituto, visando apoiar o trabalho de docentes da Educação Profissional, na perspectiva de viabilizar a participação de pessoas surdas nos seus cursos" - Meta em processo

43) "Produzir, em Libras e Português, material pedagógico, cultural e informativo de interesse da comunidade surda" - Meta em processo

44) "Realizar, a cada ano, um Congresso Internacional Pluridisciplinar" - Meta alcançada.

Anualmente, a comunidade do INES se reúne com profissionais e interessados pela educação de surdos de todo o Brasil e do exterior no congresso do INES. No ano de 2018, o congresso ocorreu de 27 a 30 de outubro.

45) "Efetivar um sistema de intercâmbio de publicações com outras instituições acadêmicas e de pesquisa" - Meta em processo

46) "Realizar, anualmente, eventos como os Fóruns Bilíngues, os Seminários (incluindo o do Grêmio Estudantil do INES - GINES), Encontros de Pais, Encontros de CAS e outros que venham a ser definidos" - Meta alcançada

O DDHCT, no ano de 2018, realizou as seguintes edições do Fórum Bilíngue:

1º Encontro, dia 27/03, 3ª feira: "Diálogos com a Comissão de Jovens da Federação Mundial de Surdos (WFDYS)"

2º ENCONTRO, 26/04, 5ª feira: "16 anos depois da Lei de Libras: as Políticas Surdas no Brasil contemporâneo"

3º ENCONTRO, 24/05, 5ª feira: “Sinais de uma nova academia: as Políticas Linguísticas para pessoa Surda no ensino superior”

4º ENCONTRO, 28/06, 5ª feira: “Pessoa Surda e a Educação Bilíngue – reflexões sobre práticas pedagógicas contemporâneas”

5º ENCONTRO, 18/07, 4ª feira + 19/07, 5ª feira: “I Seminário de Tradutores, Intérpretes e Guia-Intérpretes de Libras do INES: encontros e diálogos interdisciplinares - I SETILSP”

6º ENCONTRO, 08/08, 4ª feira: “Jornada de Iniciação Científica – JIC – Reduzindo a desigualdade linguística”

7º ENCONTRO, 09/08, 5ª feira + 10/08, 6ª feira: “Semana Pedagógica – SEMAP - Formação de professores bilíngues, políticas linguísticas e práticas pedagógicas”

8º ENCONTRO, 30/08, 5ª feira + 31/08, 6ª feira: “II Simpósio sobre ensino de Língua Portuguesa para Surdos”

9º ENCONTRO, 18/10, 5ª feira: “Integrando Saberes – Escola Bilíngue”

10º ENCONTRO, 25/10, 5ª feira: “Saberes Surdos na Escola – diálogos sobre a Pessoa Surda e suas Famílias”

11º ENCONTRO, 08/11, 5ª feira: “A vida do sinal: desconstruindo o preconceito linguístico e produzindo Saberes Surdos”

12º ENCONTRO, 06/12, 5ª feira: “Novos paradigmas – a construção de igualdade social pela educação bilíngue em modelos Surdos”

47) "Construir e publicar, até 2020, a Política de Desenvolvimento de Coleções do INES, definindo as formas de ampliação e atualização do acervo, abrangendo: análise da comunidade, seleção, aquisição, desbastamento e avaliação - **Meta em processo**

Ao longo de 2018, foi implementada pela biblioteca do INES uma mudança no padrão de aquisição de materiais, porém segue em discussão e elaboração uma política mais geral.

48) "Elaborar, negociar e implantar um projeto-piloto de cooperação técnica com os municípios da Baixada Fluminense no campo da educação de surdos desde a creche e políticas complementares" - **Meta em processo**

49) "Realizar parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro para a inserção de crianças na Educação Infantil municipal" - **Meta em processo**

50) "Criar um sistema de informação e acompanhamento das ações de cooperação técnica realizadas em diferentes lugares do Brasil, contemplando o assessoramento a distância e o rodízio entre profissionais" - **Meta em processo**

51) "Estabelecer parcerias com CAS e NAPES (Centros e Núcleos de Apoio na área da Surdez), bem como com NAPNES de Institutos Federais, para mapear demandas de apoio, realizar ações em regime de colaboração e acompanhar o desenvolvimento de políticas" - **Meta em processo**

52) "Estimular, nos encontros com órgãos públicos de estados e municípios, a realização de levantamentos para identificar a existência de surdos em idade escolar fora da escola, bem como a elaboração de projetos que mobilizem as famílias para que matriculem seus filhos surdos em instituições de ensino" - **Meta em processo**

53) "Criar, até 2021, um Centro de Memória Social dos Surdos e de Documentação da Libras no INES, conduzido por profissionais do Instituto habilitados nas áreas de História, Antropologia e Linguística, com participação de profissionais surdos e de Tradutores e Intérpretes da Libras, estabelecendo parcerias com os Centros de Capacitação dos Profissionais da Educação, em Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS), nos estados, e com centros de pesquisa em universidades brasileiras" - **Meta em processo**

54) "Ampliar o quadro de profissionais visando ao pleno funcionamento desse Centro: Bibliotecário; Técnico Administrativo de Nível Médio; Museólogo; Arquivista; Historiador;" - **Meta em processo**

55) Identificar e efetuar as restaurações necessárias de itens do acervo de obras e documentos raros do Instituto; - **Meta em processo**

56) Digitalizar e disponibilizar no portal do Instituto as obras raras do Instituto, observadas as diretrizes pertinentes à sua preservação; - **Meta em processo**

Segue em andamento os estudos entre o Acervo Histórico do INES e o Repositório Digital Huet, para definir uma estratégia capaz de tornar acessíveis em meio digital os documentos de valor histórico referentes ao instituto e a educação de surdos.

57) Constituir repositório digital das publicações completas do Instituto; - Meta Alcançada

Se encontram disponíveis no Repositório Huet as revistas Forum, Arqueiro e Espaço.

58) Instituir uma Política de Acervo e uma Comissão de Acervo com ampla representatividade. - Meta em processo

59) Fortalecer as ações da TV INES, com diversificação de suas produções e ampliação de seu alcance, levando informação, formação e entretenimento de maneira acessível sempre - Meta em processo

60) Viabilizar o acesso das pessoas surdas e profissionais brasileiros a outras línguas de sinais do mundo, como a Língua de Sinais Americana (ASL) e a Língua de Sinais Francesa (LSF) - Meta em processo

61) Ofertar curso de graduação em Pedagogia com 360 vagas, em 12 polos, para estudantes surdos e ouvintes, nas cinco macrorregiões do país a partir de 2018 - Meta alcançada

Hoje é oferecido regularmente, em 13 (treze) polos espalhados por todas as cinco macro regiões do país, o Curso de Pedagogia na modalidade EaD, com 390 vagas. O curso é semi presencial, contando com salas de aula presenciais em cada um de seus polos. A seguir a lista dos polos:

- INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos
- UFAM - Universidade Federal do Amazonas
- UFC - Universidade Federal do Ceará
- UEPA - Universidade Estadual do Pará
- IFSC– Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Palhoça Bilíngue
- UFPB - Universidade Federal da Paraíba
- UFBA - Universidade Federal da Bahia
- IFG - Instituto Federal de Goiás
- UFGD - Universidade Federal de Grande Dourados
- UFLA - Universidade Federal de Lavras
- UFPR - Universidade Federal do Paraná

- UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo

62) Promover eventos técnico-científicos em Educação Online a partir de 2019. **Meta em processo**

63) Promover cursos anuais e programas semestrais de capacitação em EaD para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo - **Meta em processo**

64) Construir o Curso de Libras do INES, em 5 módulos, na modalidade a distância, para familiares de surdos e profissionais da educação de todo o Brasil - **Meta em processo.**

65) Implementar ao menos um curso de Pós-Graduação em EaD até 2020 - **Meta em processo**

66) Desenvolver projetos de pesquisa em Educação a Distância -- **Meta alcançada**
Se encontra em atividade o grupo Acessibilidade e Inclusão na Educação de Surdos, cuja líder é a Professora Doutora Tania Chalhub.

67) Ampliar o repositório institucional digital até 2020, com glossários da área de Educação Profissional, por exemplo; - **Meta em processo**

68) Aumentar em 80% o fluxo de produção de materiais didáticos bilíngues do INES; - **Meta em processo**

69) Criar revista eletrônica – INES/NEO para divulgação de produção acadêmica relacionada à Educação Online - **Meta em processo**

70) Elaborar panorama da escolarização de estudantes surdos no país, apresentando informações estatístico- educacionais dos estudantes surdos com base nos microdados do Censo Escolar da Educação Básica no âmbito nacional; - **Meta alcançada.**

No primeiro dia do XVI Congresso Internacional e XXII Seminário Nacional do Instituto Nacional de Educação de Surdos - COINES 2017, 6 de novembro, foi lançado o primeiro volume da obra "Panorama da Educação de Surdos no Brasil", com informações

relativas ao ensino superior. Com cerca de 500 páginas, o livro é fruto da pesquisa de dois professores do instituto, o coordenador do curso online de pedagogia bilíngue, Dirceu Esdras, e o coordenador do Núcleo de Educação Online (NEO), Bruno Galasso. O segundo volume da obra, que é focado na Educação Básica, já foi finalizado e lançado pelo INES, com o mapeamento do número de alunos atendidos pelas redes municipais e estaduais.

71) Desenvolver projetos de extensão em Educação a Distância. - Meta em processo

72) Estruturar um Departamento de Educação a Distância, com a designação de profissionais concursados na área, que assumam a responsabilidade pela formulação de diretrizes e pela construção de gerenciamento de projetos; - Meta revista.

Tendo em vista a meta 9, onde é explicado o processo pelo qual o Núcleo de Educação Online (NEO) é novamente locado no Departamento de Ensino Superior, a meta 72 foi revista a fim de não mais contemplar a estruturação de um departamento próprio, como saída para a organização da EaD no INES.

73) Promover a abertura de 8 vagas para cargos efetivos específicos de tradutores de Libras para materiais bilíngues- Meta em processo

74) Implantar, até 2020, central de monitoramento para armazenamento e controle de tráfego de dados informacionais relacionados à EaD .- Meta em processo

75) Servir como campo de estágio e educação continuada em saúde auditiva para o ensino de graduação das profissões de Saúde no que se refere à assistência de baixa e média complexidade - Meta em processo

76) Formular propostas de cursos interdisciplinares de Pós- Graduação *Lato Sensu* em Saúde, Surdez e Educação - Meta em processo

77) Construir e implantar um projeto de qualificação dos novos profissionais da área de Saúde Auditiva pela equipe atual com respeito à memória das práticas de atendimento na área da Surdez, em especial no campo do diagnóstico;

78) Incentivar todos os profissionais, atuais e novos, a realizar o Curso completo de Libras ofertado pelo Instituto ou equivalente - **Meta em processo.**

O DDHCT, departamento responsável pela oferta dos cursos de LIBRAS abertos à comunidade hoje tem uma política de reserva de vagas aos servidores do Instituto, que contam com prioridade nas inscrições.

79) Ofertar oficina de Libras voltadas para a realidade específica dos profissionais da área de saúde auditiva - **Meta em processo.**

80) Disseminar o conhecimento produzido sobre a prática fonoaudiológica com alunos surdos, com ênfase na interface entre comunicação e aprendizagem, diretamente para os pais ou responsáveis (abrangendo linguagem, motricidade oral, audição, voz e uso de próteses auditivas) e para a sociedade em geral por meio de assessorias técnicas, participação em eventos, publicação de artigos, produção de materiais (folhetos, vídeos) e campanhas de esclarecimento - **Meta em processo.**

81) Construir um curso de Aperfeiçoamento em Audiologia, para graduados em Fonoaudiologia, com carga horária de 120 (cento e vinte) horas - **Meta em processo.**

82) Elevar a qualificação da força de trabalho de INES por meio do incentivo à capacitação: Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado-
Meta em processo

83) Atualizar o portal do INES na internet, observando os critérios de acessibilidade e acesso à informação definidos para os órgãos da administração pública federal - **Meta em processo.**

Se encontram disponíveis no site do INES grande número de documentos ligados a Educação superior, tais como PPCs, Calendários Acadêmicos e ementários. No tocante aos demais departamentos há descrições da organização institucional de cada um e a apresentação de suas principais atividades. Tais dados podem ser encontrado sem: <http://www.ines.gov.br/> ao longo do menu disposto a esquerda.

Sobre acessibilidade, o site do INES dispõe em <http://www.ines.gov.br/acessibilidade> o conjunto de comandos destinados a tornar seu site acessível as demandas de diversas deficiências. Neste mesmo endereço é ofertado o acesso a links correspondentes as principais legislações pertinentes ao tema e a lista com as modificações feitas no Instituto para assegurar tanto o acesso físico a suas instalações (que contam com rampas e elevadores dando acesso aos diferentes pavimentos) aqueles que dependam de adaptações arquitetônicas para tal. Nesta lista destacamos também as ações de acessibilidade realizadas pelo INES em parceria com a TV Brasil e o DETRAN. Complementando estas informações esta disposta a política de atendimento prioritário vigente no instituto, incluindo ai o READ, atendimento aos alunos que por motivo de saúde são impedidos de frequentar as aulas presencialmente.

84) Ampliar a divulgação das ações do INES na internet, na intranet e nas redes sociais
- Meta em processo.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Considerando o papel ocupado pelo INES, a partir dos anos 90, como Centro de Referência Nacional na Área da Surdez, cabe a ele o papel de atuar subsidiando a formulação das políticas nacionais de educação e apoiando o desenvolvimento de políticas públicas nos estados e municípios brasileiros.

Sua atuação direta na esfera do ensino abrange a pré escola, a educação básica fundamental e média e o ensino superior, incluindo a graduação e cursos de pós-graduação. Também atua, de modo relevante, na formação continuada de professores e técnicos, na disseminação de informações técnicas sobre a surdez e na orientação a surdos e seus familiares diretamente.

Por sua atuação em todas estas frentes, termina por ser um importante polo disseminador da Libras, seja nos seus cursos de extensão, oferecidos gratuitamente à comunidade, nas aulas de Libras previstas no currículo de suas graduações presenciais e EaD ou mesmo por agir como polo agregador da comunidade surda, que, ao se reunir em suas dependências, propicia diversas manifestações culturais e artísticas em Libras.

Outro fator que deve ser considerado neste sentido é o uso acadêmico da Libras no ensino superior, fator praticamente inédito no país, que muito soma para a

consolidação da Libras, ao fomentar não só seu uso para abordar temas complexos e profundos do ponto de vista acadêmico, mas também por fomentar o registro desta língua em outras modalidades de discurso, como por exemplo a produção de conhecimento científico.

Muito em função das necessidades criadas pelo uso da Libras como língua de instrução no magistério superior, o Manuário Bilingue, atividade de pesquisa e extensão ligada ao DESU, registra e valida sinais, os quais ficam disponíveis na página do projeto para consulta. Além destes sinais, disponibilizadas em verbete, o repositório digital Huet e os próprios materiais criados para a graduação nas suas modalidades presencial e EaD, são oportunidade fundamental para o desenvolvimento e ampliação dos usos da Libras em contextos acadêmicos.

No que toca à divulgação científica, não só as revistas acadêmicas do Instituto - Espaço, Fórum e Arqueiro - mas também publicações sem periodicidade definidas, ligadas ao DDHCT, cada uma delas em seu escopo próprio, contribuem decisivamente para a produção em Libras e para a reflexão sobre os usos e singularidades desta importante língua.

Cabe destacar também a primeira Web TV bilíngue (Libras e Língua Portuguesa) do Brasil, a TV INES criada em 2013 como fruto de uma parceria do INES com a Fundação Roquette Pinto. Acessível por dispositivos Desktop, Mobile e Tablet, e via Youtube, a TV INES vem realizando a transmissão de conteúdos via satélite para Centros de Apoio ao Surdo (CAS) de todo o Brasil. Ela avançou na democratização da informação, desenvolvendo e disponibilizando aplicativo para o telejornal Primeira Mão, apresentado em Libras e Português, e viabilizado por meio de parceria com o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) e com a Rede TV para fornecimento de conteúdos jornalísticos.

Os eventos promovidos pelo INES, sejam destinados ao público profissional, sejam destinados à comunidade surda, têm importante papel junto às redes municipais de ensino. São Seminários Intermunicipais, que alcançam um público mínimo de 300 profissionais, e Assessorias Técnicas, que aprofundam temáticas da área e alcançam, em média, 100 profissionais. O Instituto realiza, anualmente, um Congresso Internacional/Seminário Nacional (COINES), que divulga e debate a produção científica na área com mais de 1.000 profissionais e pesquisadores, do Brasil e do exterior. Além

de eventos sociais e artísticos, palestras e reuniões, como por exemplo os eventos ligados ao Setembro Azul.

Mesmo se destacando na área educacional, o INES também atua na detecção precoce da surdez, com vistas a promover o acesso da criança, do jovem e do adulto surdo a direitos sociais: educação, saúde, trabalho, assistência social e previdência.

3.3 EIXO 2: Política Acadêmica

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

No que tange às **atividades de Extensão e Pesquisa**, toda a pluralidade de frentes de atuação do INES se revela, uma vez que não só o Departamento de Ensino Superior (DESU) tem importante atuação nesta área, mas também o Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (DDHCT).

No ano de 2018 o DESU contou com a participação de 14 (quatorze) alunos bolsistas, atuantes em 14 (quatorze) projetos distintos de pesquisa, cujos títulos estão indicados no quadro a seguir, com os respectivos professores responsáveis.

PROFESSOR	PESQUISA	BOLSISTA
<i>Osilene Cruz</i>	<i>Construção do sujeito surdo: Análise discursiva de fontes jornalísticas....</i>	<i>Alana André de Mendonça</i>
<i>Maurício Rocha Cruz</i>	<i>Ambiente virtual de pesquisa</i>	<i>Altair Fátima Bezerra de Santana</i>
<i>Ana Regina Campello</i>	<i>Curso de metodologia da coleta de variação linguística de Libras</i>	<i>Djenane Alves Alcântara</i>
<i>Maria Inês/ Maria Carmem</i>	<i>Legendagem e acessibilidade</i>	<i>Elisângela Araújo dos Santos Oliveira</i>
<i>Osilene Cruz</i>	<i>Reflexões teórico-práticas para produção de material didático voltado para o aluno surdo.</i>	<i>Juliane Flor de Almeida Novaes</i>
<i>Laura Jane/Renata Costa</i>	<i>Formação continuada do profissional Tradutor Intérprete educacional...</i>	<i>Laura Silva Mello de Alcântara</i>
<i>Osilene Cruz</i>	<i>A carta de Huet e suas implicações-análise do discurso crítica sobre...</i>	<i>Maiély Marcia Alves Dias</i>

<i>Claudia Pimentel</i>	<i>Língua de sinais e leitura na Educação Infantil: Abordagens sobre o letramento de crianças surdas</i>	<i>Marta Cosmo Pereira</i>
<i>Ricardo Janoario/Aline Xavier/Laura Jane</i>	<i>Cineclube INES</i>	<i>Matheus Augusto Oliveira Medeiros</i>
<i>Fernanda Caricari/Osilene Cruz</i>	<i>Ensino de Língua Portuguesa para surdos e produção de materiais didáticos (online)</i>	<i>Nadia Sales Dutra</i>
<i>Ricardo Janoario/Aline Xavier/Laura Jane</i>	<i>Cineclube INES</i>	<i>Renata Baptista Soares</i>
<i>Laura Jane/Renata Costa</i>	<i>Formação continuada do profissional Tradutor Intérprete educacional....</i>	<i>Sunamita da Silva Nascimento</i>
<i>Luiz Claudio Carvalho</i>	<i>Oficina permanente de teatro</i>	<i>Tamires Lopes da Fonseca Ramalho</i>
<i>Maria Carmem/Maria Inês</i>	<i>Legendagem e acessibilidade</i>	<i>Vanda Cíntia Lopes Pessoa</i>
<i>Total de bolsas: 14</i>	<i>Edital 013/2018</i>	<i>Período: 08 de maio de 2018 a 08 de maio de 2019.</i>

Os projetos de extensão, com os respectivos professores responsáveis, estão no quadro abaixo:

PROJETO DE EXTENSÃO	PROFESSORES
Legendagem e acessibilidade	M ^a Carmen E .Torres/ Maria Inês
Oficina Permanente de Teatro	Luiz Claudio da Costa Carvalho
Ambiente Virtual de Pesquisa	Mauricio Rocha Cruz
Língua de sinais e leitura na educação infantil: Abordagens sobre o letramento de crianças surdas	Claudia Pimentel
Cineclube INES	Ricardo Janoario/ Aline Xavier/Laura Jane
Ensino de Língua Portuguesa para surdos e produção de materiais didáticos (online)	Osilene S. S. da Cruz/ Fernanda Caricari
Curso de metodologia da coleta de variação linguística de Libras	Ana Regina Campelo
A carta de Huet e suas implicações – análise do discurso.	Osilene Cruz

Formação continuada do profissional tradutor intérprete educacional de língua brasileira de sinais LIBRAS- Língua portuguesa (TILSP) nos espaços de educação superior	Laura Jane Messias/ Renata Costa
Reflexões teórico-práticas para a produção de material didático voltado para o aluno surdo.	Osilene Cruz

A distribuição e utilização de bens culturais nas escolas	Claudia Pimentel
A Educação de Surdos em Rede Internacional	Solange Maria Rocha
A literatura como propiciadora do sujeito/leitor A criança surda e a literatura: construindo novos sentidos, dialogando com a cultura.	Aline Xavier
Repositório de objetos digitais e a práxis pedagógica bilíngue	Tânia Chalub
Imaginário em língua de sinais e surdos em português	Luiz Claudio da Costa Carvalho
Acessibilidade de surdos em espaços não formais	Tania Chalhub e Marisa Gomes
Acesso e permanência de estudantes surdos em espaços diversos	Erica Machado/Ricardo Janoario
Ensino de Ciências e educação de surdos	Marisa da C. Gomes /Dirceu Esdras/ Ricardo Janoário
Questões ético-raciais e surdez	Ricardo Janoário
Inclusão, Igualdade e Sociedade	Mario José Missagia Jr
Instrução de Libras como Primeira e Segunda Língua	Ana Regina Campello
Manuário acadêmico	Wilma Favorito/Janete Mandelblatt
Produção visual na comunidade surda: prática pedagógica, comunicação e linguagens	Cristiane Taveira e Alexandre Rosado
Recursos e práticas do ensino de ciências e surdez	Marisa da C. Gomes

Repositório de objetos digitais e a práxis pedagógica bilíngue	Ricardo Janoário/ Tania Chalhub
Sujeitos surdos e a permanência no ensino superior	Erica Esch Machado
A literatura e a brincadeira na educação de criança surda	M ^ª Carmen E. Torres/ Aline Xavier
O passado tem história	Osilene Cruz
Educação Bilíngue, alfabetização e letramento de alunos surdos	Rosana Prado
Metodologia para o ensino de Libras; L1 e L2	Tanya Felipe
Do falar dos corpos e de falar de corpos: os surdos no candomblé e o sagrado selvagem da comunicação não oral nas religiões de matriz africana	José Renato Baptista

No DESU, no ano de 2018, se encontravam cadastrados os seguintes grupos de pesquisa, cada um deles com suas próprias reuniões e atividades junto a alunos e pesquisadores de outras instituições públicas e privadas. Cabe destacar também que em nossa instituição as ações de pesquisa e extensão são extremamente associadas, fazendo com que a atuação destes grupos reforce e se some às ações das atividades de extensão, como fica evidente pela associação entre os títulos das atividades de extensão e os respectivos nomes dos grupos de pesquisa aos quais se vinculam os seus responsáveis:

Acessibilidade e inclusão no campo da surdez

Tania Chalhub

Erica Machado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1361952275729061>

Compreensão e produção escrita em Língua Portuguesa como Segunda Língua: experiências, desafios e perspectivas

Fernanda Beatriz Caricari

Osilene Cruz

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4958696958821338>

Portuguesl2surdos@gmail.com

Educação bilíngue, Alfabetização e Letramento visual

Rosana Prado

rosanaprado.ines@gmail.com
mepevis@gmail.com

Educação, Mídias e Comunidade surda

Cristiane Taveira

Alexandre Rosado

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3352132504870108>

<https://edumidiascomunidadesurda.wordpress.com/>

edu.midias.comunidadesurda@gmail.com

Ensino de Ciências e Educação de Surdos: desvelando práticas e propondo ferramentas

Marisa Gomes

Dirceu Esdras

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3976930503392720>

marigomiesines@gmail.com

Estudos de Língua Portuguesa como L2

Valéria Campos Muniz

Lia Abrantes Antunes Soares

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5473556439889329>

GERES – Grupo de Estudos Sobre Raça e Surdez

Ricardo de Souza Janoario

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1209738949927954>

janoario04@gmail.com

Instrução em Libras como Primeira e Segunda Língua

Ana Regina Campello

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3888007776544159>

gripodeestudosdelibras@gmail.com

Literatura e Brincadeira na Educação da Criança Surda

Maria Carmen Torres

Aline Xavier

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7716514466670590>

meuler@uol.com.br

Manuário Acadêmico

Wilma Favorito

Janete Mandelblatt

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5171605358579363>

<http://www.manuario.com.br>

Este endereço de email está sendo protegido de spambots. Você precisa do JavaScript ativado para vê-lo." rel="alternate">wilmafavorito@uol.com.br

janete.mandelblatt@gmail.com

Narrativas sobre Surdez, História e Sociedade

Solange Rocha

Mario Missagia

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3601872231866021>

Este endereço de email está sendo protegido de spambots. Você precisa do JavaScript ativado para vê-lo.">jrmisagia@hotmail.com
solangerocha3@gmail.com

O DDHCT, em suas diversas frentes de atuação, mantém as seguintes ações que atendem à sociedade, destacadamente o público ligado à educação de surdos:

- Assessoria Técnica e Cursos à Comunidade

O Instituto Nacional de Educação de Surdos, como centro de referência nacional na área da surdez, tem como uma de suas atribuições cooperar tecnicamente com estados e municípios brasileiros em suas políticas públicas nessa área, visando à inclusão social e educacional das pessoas surdas, neste sentido as assessorias técnicas são também parte importante dos serviços prestados pelo instituto à sociedade. Estas iniciativas estão a cargo Divisão de Formação e Capacitação de Recursos Humanos (DFCRH) e da Divisão de Cooperação Técnica (DICTE),

Segundo o site do INES cabe à DFCRH "Planejar, supervisionar e ministrar cursos de formação e atualização, para docentes, técnicos, técnicos-administrativos do INES e comunidade; propor a realização, em articulação com instituições de ensino superior, de cursos de extensão, de graduação e de pós-graduação, na área da surdez; elaborar e supervisionar os programas de estágios realizados no INES".

O Curso livre de Língua de Sinais Brasileira é oferecido à comunidade, desde o ano de 2000. Com o objetivo de qualificar o curso em referência, a partir de 2006 ele vem sendo reformulado, a partir das experiências agregadas de seus professores e coordenadores.

No ano de 2018, tivemos esses totais de alunos no cursos de LIBRAS oferecidos pelo DDHCT:

	Nível	Alunos concluintes (aprovados e reprovados)	Total
2018. 1	1	169	673
	2	167	
	3	141	
	4	98	

	5	98	
2018. 2	1	155	652
	2	147	
	3	153	
	4	115	
	5	82	

Tendo como objetivo apoiar a implantação ou desenvolvimento das políticas públicas na área da surdez, através da DICTE, o INES ofereceu, em 2018, aos Professores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio), Educação Profissional e Ensino Superior, que demandavam informações sobre políticas educacionais e temas específicos relacionados à inclusão escolar de alunos surdos e às escolas bilíngues e aos demais profissionais, que atuam nesse campo, os seguintes cursos/assessorias técnicas.

Assessorias Técnicas de 8h nas seguintes áreas:

- Aquisição de Língua Oral;
- Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Surdo;
- Implante Coclear;
- Legislação e Contexto Social e Familiar;
- Políticas Públicas Educacionais;
- Qualificação e Encaminhamento Profissional.

Assessorias Técnicas de 12h nas áreas:

- A Surdez Associada a Outros Comprometimentos;
- Língua Portuguesa – Ensino Fundamental – 1º segmento;
- Língua Portuguesa – Ensino Fundamental – 2º segmento;
- Matemática – Ensino Fundamental – 1º segmento;
- Matemática – Ensino Fundamental – 2º segmento;
- O Ensino de Ciências – 1º segmento;
- O Ensino de Ciências – 2º segmento.

Assessorias Técnicas de 16h nas áreas:

- Atendimento à Criança Surda na Educação Infantil;

- Língua Portuguesa – Ensino Fundamental – 1º e 2º segmentos;
- Matemática – Ensino Fundamental – 1º e 2º segmentos;
- O Ensino de Ciências – 1º e 2º segmentos.

Em 2018 foram realizadas as seguintes assessorias técnicas, encontros entre CAS e Seminários pelo Brasil:

1. **Campo Grande/MS:** "Produção de material" e "Atuação do profissional intérprete" (2 temas - 24h)
2. **Cabo Frio e Macaé/RJ:** "Educação Bilingue para Surdos" e "Letramento de Surdos na Educação Básica"
3. **Porto Alegre/RS:** "Acessibilidade: conceitos, legislações e práticas relacionadas aos surdos" e "Produção de Materiais Pedagógicos para Surdos"
4. **Mossoró/RN:** "Educação Bilingue para Surdos" e Métodos e Critérios de Avaliação de Surdos"
5. **Manaus/AM:** "Produção de Material Didático Voltado para Alunos Surdos" e "Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa"
6. **Itapecuru Mirim/MA:** "Produção de material didático voltados ao aluno surdo" (12h)
7. **Rio Branco/AC:** "Produção de material didático voltados ao aluno surdo" (12h)

InterCAS

- 2.
1. **InterCAS - Brasília/DF - Produção de materiais didáticos voltados para o aluno surdo**
2. **InterCAS - São Luis/MA – Surdocegueira**
3. **InterCAS - Rio de Janeiro/RJ - A importância da Libras no contexto escolar, social e familiar**
4. **InterCAS - Cascavel/PR - Letramento de surdos na educação básica**
5. **InterCAS - Vitória/ES - Atendimento educacional ao aluno surdo com comprometimentos**
6. **InterCAS - Manaus/AM - Língua portuguesa como L2 para surdos**
7. **InterCAS - Ribeirão Preto/SP - A atuação do tradutor intérprete de Libras**

Seminários

- 1. Seminário Educação de Surdos – Palhoça/SC**
 - 2. Seminário Escolas Sem Barreiras – São Luis/ MA**
 - 3. Seminário Educação de Surdos: políticas e práticas – Goiânia/GO**
 - 4. Seminário Educação de Surdos: políticas e práticas – Ji-paraná/RO**
- 3.

Também, a cargo do DDHCT, está a organização do Congresso Internacional do INES (COINES), que foi descrito na meta 44 da Dimensão 1, deste relatório.

Neste ano o congresso ocorreu nos dias 18, 19 e 20 de setembro de 2018, no Centro de Convenções Sulamérica, no centro do Rio de Janeiro, a XVII edição do Congresso Internacional e a XXIII edição do Seminário Nacional do INES. O tema escolhido foi: “Estudos Surdos: diferentes olhares para os saberes das comunidades surdas”.

Como destaques nesta edição podemos mencionar as falas de Marvin Todd Miller (Deafhood Foundation, CA/EUA), Johanna Mesch (Universidade de Estocolmo – Suécia), Liona Paulus (Georg-August University of Göttingen - ALE), professores ligados a instituições estrangeiras. Além destes nomes, devemos também dar destaque à importante presença de inúmeros pesquisadores e professores de diversos estados do país, como Minas Gerais, Pernambuco, São Paulo, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Pará, Bahia, além do Rio de Janeiro.

Além das falas mencionadas, houve apresentações de pôsteres, mesas redondas e “encontros com especialistas”, distintos espaços voltados para apresentação de pesquisas, debates de temas relevantes para educação de surdos e falas sobre temas específicos. Nestes últimos destacamos temas como a criação de materiais bilíngues para educação de surdos, história da educação de surdos, prática de ensino de LIBRAS, saberes da tradução e o uso de tecnologias na educação de surdos, educação de surdos no nível superior, entre tantos outros.

O COINES representa importante ação de nosso Instituto no sentido de promover o debate nacional acerca da educação de surdos, pois congrega pesquisadores de todo o país, contribuindo para trocas entre surdos e pesquisadores da área da surdez ligados aos mais diferentes contextos nacionais.

Historicamente os congressos internacionais ocuparam um importante papel na área da surdez, inclusive sendo marcos importantes no debate metodológico deste campo; ao se inscrever nesta tradição, o INES se empenha em manter vivas as redes internacionais ligadas à educação de surdos, contribuindo, desta maneira, para se afirmar com ator relevante neste amplo cenário.

Assim como o COINES representa uma ocasião para reunir a comunidade nacional e internacional, que debatem a educação de surdos, na esfera de influência da comunidade acadêmica que se reúne em torno da graduação em pedagogia de nosso Instituto, a Semana Pedagógica (SEMAP) e a Jornada de Iniciação Científica (JIC), representam ocasiões de relevantes debates.

Também, foi com o apoio do DDHCT, mas sob a responsabilidade do DESU, que em 2018, foram realizadas a Semana Pedagógica (SEMAP) e a Jornada de Iniciação Científica (JIC). O primeiro destes eventos está descrito em detalhes na meta 7, da Dimensão 1 deste Relatório e o segundo, a JIC, está descrita na meta 8, da Dimensão 1 deste Relatório, mesmo assim nos cabe ressaltar a importância destes eventos.

No ano de 2018, estas atividades, que normalmente ocorrem em sequência, tiveram lugar no prédio do DESU, nos dias 9 e 10 de agosto. A SEMAP teve como tema a “Formação de professores bilíngues, políticas linguísticas e práticas pedagógicas”, contando com mesas redondas e palestras no primeiro dia e oficinas no segundo dia, as quais foram oferecidas por professores e intérpretes do Instituto. Já a JIC contou com a apresentação de comunicações sinalizadas em LIBRAS e pôsteres eletrônicos (projetados durante o evento); em cada uma destas categorias os três melhores trabalhos foram escolhidos por uma comissão julgadora e premiados. Servindo para aproximar os alunos das pesquisas dos professores, assim como de espaço onde os alunos podem se iniciar no debate acadêmico, ambos os eventos tem papel muito importante na vida acadêmica de nosso departamento. Além disso, ao oferecer espaço para o debate acadêmico em Libras, estes eventos contribuem para incentivar o desenvolvimento desta língua no tocante a criação de termos técnicos, tradução de conceitos específicos ao campo e mesmo na ampliação da oferta de material disponível para consulta em Libras.

Sendo 2018 o ano de início da Pós-graduação *lato-sensu* em Ensino de Língua Portuguesa para surdos como L2, foi também este um ano importante para o “Simpósio

de Língua Portuguesa para surdos”, que chegou à sua segunda edição. Na primeira (2017) o evento contou com importantes nomes da área, como Sueli Fernandes, Maria Cristina Pereira, Wilma Favorito, Sandra Patrícia Nascimento, Lodenir Karnopp, entre outras.

No ano de 2018 o evento se ateve às questões do ensino em contextos bilíngues, trazendo uma mesa redonda sobre a interface da LIBRAS com a Língua Portuguesa, com as presenças das doutoras Ana Regina Campello (INES) e Carolina Comerlato (IFRS).

O DDHCT tem também o importante papel de cadastrar as pesquisas movidas a partir do INES ou que o tomam como campo. O setor responsável por esta função, Divisão de Estudos e Pesquisas (DIESP), atua recebendo os pesquisadores de fora do Instituto e gerindo o cadastro dos grupos de pesquisa do INES junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ. Atuando no atendimento das exigências estabelecidas pelas Resoluções CNS (Conselho Nacional de Saúde) que regulam a ética em pesquisa com seres humanos, a DIESP providencia as cartas de anuência emitidas pelo Instituto.

O Ensino no nível superior Presencial e EaD, em coerência com o descrito no acompanhamento das metas 1, 2, 3, 9 e 61 deste Relatório, são iniciativas que remontam ao ano 2000, porém a tradição do Instituto na formação de professores foi uma constante em praticamente todos os seus 160 anos de história. Até por seu pioneirismo na educação de surdos e por seu papel de centro de referência, o INES, ao longo de sua história, contribuiu para formação de professores de surdos recebendo professores e alunos de outras localidades ou oferecendo assessorias técnicas.

Em 2004 o INES apresentou ao MEC pedido de autorização para um curso superior bilíngue de Pedagogia – Licenciatura Plena. Em 2005, o Ministério da Educação autoriza o funcionamento de um curso superior de graduação no INES, cujas aulas tiveram início em 2006. Assim, surgiu o Curso Bilíngue de Pedagogia, ofertado pelo INES, uma experiência pioneira na América Latina, sendo a LIBRAS a principal língua de instrução em sala de aula, bem como a Língua Portuguesa através dos textos.

Segundo informa o site do INES:

"Anualmente são ofertadas 60 vagas, sendo metade reservada exclusivamente para alunos surdos e outra para alunos não surdos. O acesso é realizado através de processo

seletivo próprio, que leva em consideração as especificidades linguísticas dos surdos, com banca avaliadora especializada no tema."

Neste processo seletivo são avaliados, para surdos e ouvintes, o domínio da Língua portuguesa em sua modalidade escrita e o domínio da Libras. Ainda segundo as informações disponíveis no site do INES, de 2006 a 2018, 198 alunos foram formados em nosso Curso de Pedagogia.

A partir de 2013, paralelamente ao início das primeiras discussões ligadas a reformulação do curso de pedagogia, que culminou com a redação do atual PPC em 2017, teve início a implementação da graduação em pedagogia EaD. Nos termos descritos no site do NEO/INES:

"Em continuidade às ações que visam à consolidação e à expansão do Ensino Superior no INES e ao desenvolvimento de políticas de formação de professores/as, o Instituto assumiu, a convite do MEC, a responsabilidade de implementar, de acordo com o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite (Decreto nº 7.612, de 17/11/2011), o Curso de Pedagogia - Licenciatura, na modalidade a distância. O oferecimento ocorrerá, inicialmente, através de oito polos, cada um com 30 estudantes, localizados nas cinco regiões do país, e distribuídos, conforme orientações do MEC, da seguinte forma: dois polos por região, salvo os três polos designados a atender a Região Nordeste. Além disso, o INES, em sua sede, abrigará duas turmas, perfazendo, assim, o total de 240 estudantes contemplados/as no Brasil."

Interessante notar que o processo e criação da graduação EaD e de reformulação da graduação presencial ocorreram a partir de uma ampla discussão a respeito do papel da Libras e da Língua Portuguesa na formação dos alunos, sendo uma das principais diferenças observáveis a criação da disciplina obrigatória de Libras e de Língua Portuguesa, para alunos surdos e ouvintes em turmas separadas; movimento este comum à graduação nas duas modalidades. Cabe destacar que na modalidade EaD, em razão da natureza mais flexível da criação de turmas, foi implementado um processo de nivelamento, que garante a reunião dos alunos pertencentes às turmas de surdos ou ouvintes, em níveis distintos. Apesar desta relevante diferença, a carga horária total e a metodologia de ensino adotadas nas aulas de Libras das duas modalidades são iguais.

Se observarmos as semelhanças entre os PPCs que regem ambos os cursos, considerando para o presencial o de 2017, notaremos que a grade curricular de ambos atende aos mesmos princípios fundamentais, apenas com a mínima diferença ressaltada acima. Apesar disto, por força da necessidade de cadastros distintos para as duas modalidades junto ao MEC, por suas distintas demandas administrativas, as quais levaram à criação de um núcleo específico para a educação on line (NEO), e por força da incorporação de novos atores inerentes à modalidade EaD, como professores mediadores e coordenadores de polo, os cursos seguem separados ainda que compartilhem a maior parte dos professores, que na modalidade EaD ocupam a função de conteudistas.

Em nossa graduação EaD as aulas são baseadas em conteúdos gravados em vídeos, objetos de aprendizagem virtuais, textos e na própria interação entre os alunos em chats e fóruns, sempre com amplo acesso em Libras. Os responsáveis pela criação destes conteúdos foram justamente os professores responsáveis pelas mesmas disciplinas na graduação presencial, os quais em sua maioria chegaram à instituição no contexto do Plano Viver sem Limite (Decreto nº 7.612, de 17/11/2011) e, desta forma, permitem tanto a implementação do curso EaD, quanto a paralela implementação da reforma da graduação presencial. Logo, a atual feição das modalidades presencial e EaD do curso de graduação em pedagogia do INES tem uma forte relação, sem a qual não é possível compreender sua grade curricular, os objetivos e pressupostos teóricos de seus PPCs.

A trajetória do INES na pós-graduação tem início em 2008, quando o curso “Surdez e Letramento nos anos iniciais para crianças e EJA” foi oferecido. Já em 2012 foi oferecida primeira edição do curso “Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue em construção”, que mais tarde teria seu nome alterado para Educação de surdos: uma perspectiva bilíngue”.

No que toca ao ensino em nível de pós-graduação, devemos destacar a pós-graduação em "Educação Bilíngue para surdos: uma perspectiva em construção", que sendo a pós lato-sensu mais antiga da instituição, segue abrindo anualmente turmas, mantendo uma média de trinta alunos por ano e sessenta alunos simultâneos, o curso de 400 horas e dezoito meses de duração chega em 2018 à sua quarta edição. Seu currículo, abrangendo dos aspectos culturais aos aspectos clínicos da surdez, oferece uma ampla base para a discussão das especificidades, dificuldades e potencialidades ligadas às diversas propostas de educação bilíngue para surdos.

Tendo por objetivo (1) "Preparar professores licenciados nas diferentes áreas do conhecimento e militando em diferentes níveis de ensino, profissionais de educação e áreas afins para trabalharem com alunos surdos numa perspectiva bilíngue de educação"; (2) "Propiciar condições de especialização do professor licenciado e demais profissionais afins para atuar na educação de alunos surdos" e (3) "Contribuir para a ampliação de conhecimento na área da surdez por meio da pesquisa e da troca entre diferentes experiências e práticas educacionais", o curso se volta para professores de diversas áreas de formação que desejam se dedicar à educação de surdos e, para este fim, buscam formação complementar a suas graduações.

Em 2018 é iniciada a oferta da primeira turma do Curso "Língua portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos", curso cuja proposta remonta a 2016, sob a iniciativa de docentes da área de Língua Portuguesa e Literatura do INES. Com duração de 18 meses e carga horária de 360 horas, exclusivamente na modalidade presencial, o curso ocorre às terças e quintas-feiras, voltado para graduados em Letras, Pedagogia, outras áreas ligadas à Educação e Licenciaturas em geral.

Os objetivos do curso são (1) "Preparar professores licenciados, trabalhando em diferentes níveis de ensino, para trabalharem a língua portuguesa como segunda língua dos alunos surdos"; (2) "Refletir sobre o papel da língua de sinais no ensino da língua portuguesa para alunos surdos"; (3) "Propiciar condições para o professor licenciado elaborar material didático adequado às especificidades do aluno surdo"; (4) "Descrever e analisar estratégias pedagógicas para o ensino de português escrito como segunda língua"; (5) Discutir propostas sobre didática do ensino e avaliação da aprendizagem em Língua Portuguesa". As turmas tem quarenta alunos, chegando a oitenta em simultâneo, sendo admitidos vinte alunos surdos e vinte alunos ouvintes.

Em relação a pós-graduação stricto-sensu, no ano de 2018 o INES teve aprovada pela CAPES sua proposta de curso de Mestrado Profissional em Educação Bilíngue, o qual foi fruto do trabalho de um grupo de quatorze docentes provenientes do DESU, DEBASI, UFF e UFRJ. Este grupo definiu as três linhas de pesquisa do curso: (1) Educação de surdos e suas interfaces; (2) Língua e Linguagem; e (3) Memória, Marcadores Linguísticos, Culturais e Territoriais; linhas as quais correspondem, em parte, às demandas atuais da área da surdez e incorporam a tradição de estudos e pesquisas desenvolvidas no ambiente cultural do INES.

Cabe destacar ainda que a criação deste curso atende as metas estipuladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016 do INES, que previa a criação

de um curso de mestrado assim que as condições institucionais fossem estabelecidas, especialmente com a ampliação do quadro docente de doutores, fato que veio a ocorrer em razão da ampliação do quadro de docentes permitida pelo Plano Viver sem Limites, conforme mencionado anteriormente.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação institucional com a sociedade ocorre através de diversas ações: desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão (já elencados na Dimensão 2 deste Relatório) acesso aberto a revistas acadêmicas online em portal próprio (Portal de Periódicos com as Revistas Espaço, Fórum e Arqueiro); construção do repositório digital Huet; e oferecimento de cursos e promoção de eventos, conforme descritos na Dimensão 2, quando se abordou as atividades de extensão. Já foram mencionados anteriormente a TV INES e o Manuário Bilingue.

Nos que toca à disponibilização de informações, como os documentos dos cursos de graduação e pós graduação mantidos pelo Instituto, os respectivos PPCs, os documentos que estabelecem as diretrizes de cada um dos cursos de pós-graduação, assim como a listagem das atividades de extensão e pesquisa, se encontram disponíveis no site do INES. Consta também no site os manuais de monografia em Libras e Língua Portuguesa, o manual do Aluno e o Manual de estágio. Constam também, em local próprio, os relatórios da CPA. A graduação a distância, que conta com plataforma própria, também disponibiliza materiais próprios, como os tutoriais de uso da plataforma em seu próprio ambiente de aprendizagem virtual.

O INES conta também com uma ouvidoria que foi criada para atender a alunos, responsáveis, funcionários e a comunidade em geral, a fim de facilitar o registro de sugestões, solicitações, denúncias, reclamações e elogios de quaisquer pessoas a respeito das atividades do instituto. Instalada pela Portaria/INES nº 195 de 18 de abril de 2017, a ouvidoria fica no corredor da "orelha" do pátio B do prédio principal (primeiro andar) e tem como ouvidores os servidores Marcelo Machado Costa Lima e Adelaide Dias Valadão. O atendimento ao público pode ser presencial, por telefone, por e-mail ou pelo sistema de ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv)

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O INES atende surdos, não surdos e surdos com outras deficiências, como os surdos-autistas e surdos com síndromes diversas, além de estudantes com surdo cegueira, para a qual há o serviço de guia-intérprete.

No que se refere ao auxílio de deficientes visuais, com base no **Decreto Nº 5.296/2004**, o INES contempla os seguintes aspectos:

- assento de uso preferencial sinalizado nos auditórios do Instituto;
- pessoal capacitado para atender pessoas com deficiência visual;
- reserva de vagas sinalizadas no estacionamento da instituição, próximas ao prédio principal e ao prédio do DESU, para veículos que transportem pessoas com deficiência, com disponibilização de área especial para embarque e desembarque dessas pessoas, bem como de pessoas com mobilidade reduzida;
- guia-intérprete para pessoas surdocegas, uma vez que há tradutores e intérpretes da língua brasileira de sinais e da língua portuguesa concursados na instituição que possuem qualificação para essa função;
- autorização para entrada de cão-guia para deficientes visuais;
- docentes e intérpretes que fizeram cursos nas áreas da deficiência visual e da surdocegueira, considerando que crianças surdocegas são atendidas no Instituto;
- garantia, para candidatos com deficiência visual, de prova ampliada e leitor no Processo Seletivo ao Curso de Pedagogia (presencial) do INES;

O prédio do DESU possui cobertura *wifi* em banda larga, computador e *data show* em todas as salas de aula, o que colabora no desenvolvimento de práticas pedagógicas visuais, que ajudam a promover a acessibilidade dos conteúdos acadêmicos aos alunos surdos.

Os(as) alunos(as) do INES têm acesso gratuito às seguintes bases de dados nacionais e internacionais no *Portal de Periódicos da CAPES*:

1. AMERICAN PHYTOPHATOLOGICAL SOCIETY
2. ASM - AMERICAN SOCIETY FOR MICROBIOLOGY
3. BEGELL HOUSE
4. BIOLOGICAL ABSTRACTS
5. BIOONE
6. DII - DERWENT INNOVATIONS INDEX
7. ELSEVIER BRINDE
8. ESA - ECOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA
9. HWP - HIGHWIRE PRESS
10. ICE - INSTITUTION OF CIVIL ENGINEERS
11. INTEGRITY
12. JCR - JOURNAL CITATION REPORTS
13. MAL - MARY ANN LIEBERT
14. PORTICO
15. PROQUEST
16. RSJ - ROYAL SOCIETY JOURNALS
17. SAGE
18. SOCIETIES BASES
19. SOCIETIES JOURNALS
20. SPIE DIGITAL LIBRARY
21. SPRINGER LINK
22. WEB OF SCIENCE
23. WILEY INTERSCIENCE

Também encontra-se disponível aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, no site do INES, o *link* do **Manuário (Dicionário Terminológico Bilingue Português/Libras/Português)**, <http://www.manuario.com.br/>, que tem sido desenvolvido como uma das linhas de pesquisa do DESU.

O Manuário é voltado exclusivamente para o mundo acadêmico e tem como objetivo enriquecer o léxico da Libras e fomentar a ampliação e difusão, por todo o país,

da Libras acadêmica, nomeando e registrando em Libras os diversos conceitos referentes às disciplinas do Curso de Pedagogia (presencial).

O DESU conta com uma **Divisão de Assistência ao Estudante (DIASE)** que, juntamente com as coordenações, desenvolve a política de atendimento aos discentes.

No início do ano de 2015, a DIASE iniciou o levantamento e o estudo de documentos internos e externos (manuais, portarias, leis) pertinentes à assistência ao estudante, dando continuidade ao programa de fornecimento de bolsas de estudo, custeadas pelo INES.

No que se refere ao oferecimento de bolsas, foi divulgado, em abril, Edital de seleção de bolsistas para atividades de pesquisa (**PIC/INES**) e extensão (**PROEXT/INES**). A tabela a seguir discrimina o quantitativo de bolsistas do ano de 2018

	PIC/INES	PROEXT / INES	TOTAL
Bolsistas	22	14	36

Para inscrição e acompanhamento dos bolsistas, foram elaborados vários documentos, como fichas, modelos de relatório, modelos de declaração etc. Em 2017, com base na análise desse material, a DIASE revisou os instrumentos de monitoramento e acompanhamento dos bolsistas. Fez um ajuste da declaração de frequência dos bolsistas. Esse documento é assinado mensalmente pelos coordenadores de projetos.

As declarações de frequência do bolsista emitidas pelos professores pesquisadores e os relatórios dos bolsistas são recebidos sempre na primeira semana de cada mês. Após organizar a documentação recebida, a **DIASE** envia o memorando à **COADA/ DIREÇÃO do DESU** e depois para **Direção Geral (DIRGE)** e depois para a **Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira (COF)**, para o empenho da bolsa dos discentes.

O Programa de Monitoria do INES (PROMINES), apesar de existir, não está em vigor, e encontra-se discriminado no PDI 2017/2021, que ainda não está em vigência.

3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Comissão Permanente do Pessoal Docente (**CPPD**) do INES é constituída na forma do Art. 11 do Decreto N° 94664 de 23 de julho de 1987 e regulamentada pela Portaria N° 475, de 26 de setembro de 1987. Segundo seu Regimento Interno, aprovado no Conselho Diretor e publicado na Portaria N° 141, de 29 de abril de 2011 (Boletim de Serviço nº 4, de 2011), a CPPD tem por finalidade prestar assessoramento ao Diretor Geral do INES na formulação e no acompanhamento da execução da política do Pessoal Docente. Suas atribuições são:

1. apreciar e dar parecer em assuntos tais como processos de avaliação para progressão funcional; processos de dispensa, exceto as voluntárias, aos afastamentos para realização de cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado; e ainda, licença Capacitação de acordo com o Decreto nº 5707 de 23 de fevereiro de 2006; processos necessários à elaboração de normas sobre avaliações ou realização de concursos públicos relacionados com o Pessoal Docente;
2. desenvolver estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para fixar, aperfeiçoar e alterar a política de Recursos Humanos do Pessoal Docente;
3. colaborar, quando solicitado, com os Departamentos responsáveis, no Planeamento dos Programas de Treinamento e Capacitação do Pessoal Docente.

Com características similares à CPPD, mas voltada ao Corpo Técnico-Administrativo, trabalha no INES a **Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA)**.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A reunião da CPA com gestores dos Departamentos Administrativos, incluindo as Coordenações, representa um importante fundamento para que a Comissão possa ter acesso para informar e realizar as avaliações, especialmente junto ao Corpo Docente.

Em janeiro de 2016, foi nomeada a Professora Dra. Tanya Amara Felipe para ocupar a Direção do DESU, tendo permanecido até fevereiro de 2019, quando assumiu novo diretor, Rodrigo Rosso, indicado por Paulo André Bulhões, Diretor Geral do INES eleito em 2018 e nomeado em janeiro de 2019.

Em 2018 houve a consulta à comunidade acadêmica e escolar do INES para criação da lista tríplice apontando os candidatos à direção geral do Instituto, como de costume ocorre a cada quatro anos. Deste processo três candidaturas emergiram, a chapa escolhida pela maioria da comunidade não foi a apontada pelo presidente da república para tomar posse, sendo apontada a chapa que ficou em terceiro lugar na consulta. Ainda que legal, o peso deste processo na comunidade acadêmica e escolar do INES não pode ser subestimado.

Durante a consulta, que contou com debates e mesmo a veiculação dos nomes que seriam responsáveis por cada um dos departamentos do INES, a comunidade teve a oportunidade de repensar seus rumos em um processo legitimamente público e democrático. Não apenas nomes foram apontados para a direção do instituto, mas também projetos pedagógicos e políticos para nossas diversas áreas de atuação foram discutidos, diferentes visões a respeito da educação de surdos puderam ser contrapostas. Deste processo, mais do que três nomes, emergiram três propostas, sendo acolhida pelo governo federal a menos representativa delas, no tocante à comunidade acadêmica e escolar que as gestaram.

A seguir detalhamos dois processos importantes de organização e gestão do Departamento de Ensino Superior implantados no ano de 2018, relativos à informatização e gestão de processos:

1) Sistema de Agendamentos e Reservas. Em 2017 e se mantendo em 2018, face ao aumento do número de atividades no DESU, incluindo ai Extensão, e ensino, também reuniões de grupos de pesquisa, viu-se que seria necessário o DESU ter um sistema de gestão eletrônica do departamento que permitisse agendamentos e previsão de uso de recursos.

Os recursos disponíveis (equipamentos e salas) e as equipes de intérpretes do Departamento de Ensino Superior (DESU) agora podem ser solicitados de forma automatizada, através de um sistema online de reservas, de acordo com regras previamente definidas e descritas, publicizadas na forma de Manual de instruções. A aplicação pode ser acessada através do site (<http://www.ines.gov.br/reservas-desu>). Os

logins inicialmente foram disponibilizados para professores (todos), técnicos administrativos e intérpretes solicitantes, assim como para a DIRA e COADA na condição de administradores. Outros departamentos do INES possuem *logins* gerais para serem utilizados por suas coordenações administrativas.

A Coordenação de Administração Acadêmica (COADA) do DESU e suas divisões compartilham a responsabilidade por administrar/moderar os pedidos de agendamentos, provendo esclarecimentos diversos aos usuários do sistema. A COADA e suas divisões obedecem à política de escala de agendamentos do DESU INES, detalhada no Manual de instruções (http://www.ines.gov.br/reservas-desu/arquivos/Manual_do_Sistema_de_Reservas_do_DESU.pdf) feito pela Copós para todos os segmentos do DESU.

O sistema começou a operar publicamente em junho de 2017, tendo sido testado e personalizado ao longo dos meses de março, abril e maio. A Equipe de profissionais de TI do Núcleo de Educação Online ofereceu suporte para a criação e customização da aplicação, baseada no sistema de reservas já existente da Sala Revoluti e nas necessidades específicas do DESU apresentadas à equipe. Após a customização e testagem pela Copós, o sistema foi definitivamente hospedado nos servidores da DINFO.

2) Sistema de Gestão Acadêmica.

No ano de 2018 o DESU, juntamente com a Divisão de Informática (DINFO) avançaram no desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema de gestão acadêmica que atende o DESU.

Dando continuidade ao projeto de informatização do DESU e sua intensificação, a partir de abril de 2017, através da reforma e ampliação do Sistema Gestão Acadêmica informatizada (uma parceria do professor Alexandre Rosado no DESU com o programador Paulo Sales na DINFO), em 2018 começamos a implementação da interface dos alunos, com a instalação de totens de acesso nos corredores do DESU em que o aluno insere matrícula e senha para acessar seus dados. Foram resgatados 7 totens armazenados no DESU e a DINFO realizou limpeza e reabilitação de funcionamento dos mesmos, instalando um totem no térreo do prédio e outro no primeiro andar. No totem, através da tela sensível ao toque, o aluno consegue acessar: histórico com notas; disciplinas que faltam cursar, que cursou e que está isento através de sistema convencionado de cores; disciplinas que está cursando no semestre; seu CR acumulado;

previsão de término de curso (para prevenção e alerta de possível jubramento do curso); e orientador de TCC.

Em 2018 também iniciamos e implementamos um novo módulo de Orientações de Monografias (TCCs). Esse módulo permite que o professor preencha a vinculação e desvinculação de alunos em orientação, a partir do número de matrícula, tanto para orientador quanto para co-orientador (quando houver). Também permite o agendamento de defesa de monografia, com preenchimento automático de formulário, com a formação da banca, contendo membros internos e externos. Internamente, o administrador da COADA/DIRA com esses dados imprime todos os documentos da defesa de monografia (declarações, listas de presença, cartazes) e libera datas e locais para novos agendamentos de defesas pelos professores.

Atualmente as defesas de monografia podem ser realizadas em qualquer dia ao longo do semestre, pois antes se concentravam no final do semestre para que a DIRA organizasse toda documentação manualmente. O professor, devido à criação deste módulo, deverá manter seus dados atualizados através da edição de seus dados pessoais no sistema, incluindo titulação acadêmica e área de formação: o acesso ao perfil pessoal e edição de dados foi incluído na interface de professores. Também habilitamos, na interface do professor, o cadastro de membros externos para a formação das bancas. O módulo também é capaz de gerar estatísticas e relatórios em tempo real sobre quais professores possuem orientandos, quem são esses orientandos, quando começaram essas orientações, qual o tema cadastrado da monografia e quais alunos estão ainda sem orientador. Todas as orientações são primeiramente aprovadas pela coordenação pedagógica, antes do professor ter acesso à funcionalidade de formação de banca e agendamento de data de defesa.

Outra implementação na interface do professor foi o acesso à lista de alunos e seus respectivos e-mails de contato. No currículo antigo (seriado), criávamos grupos de e-mails de períodos inteiros, separados por turnos e, deste modo, obtínhamos um contato eficaz com nossos alunos. No entanto, após a mudança para o sistema de créditos, ficou muito mais complicado este processo de comunicação, pois, para cada professor, cada turma é diferente da outra. Isto se agrava ainda mais porque os próprios docentes querem enviar avisos específicos a seus alunos e nos solicitam os contatos deles. Com esta implementação, agora os docentes podem acessar os contatos de seus discentes de forma direta e automática, sem depender da intermediação dos funcionários da DIRA.

Criamos também um módulo de carteirinhas de alunos. Todo ano a DIRA gerava manualmente as carteirinhas dos alunos em um editor de imagens, demorando o mês de janeiro todo para a edição desses arquivos. Atualmente, a DIRA insere as fotos dos alunos na ficha de cadastro de cada um deles e gera-se um PDF já pronto, no formato exigido pela impressora, com a carteirinha a partir dos dados do cadastro do aluno.

Também implementamos em 2018 um sistema completo de emissão de declarações. O funcionário da DIRA escolhe qual Requerimento ou Declaração deseja-se gerar (são cerca de 15 atualmente) e, após selecionar, aparecerem os campos de preenchimento necessários. Se os dados já existirem no sistema, são automaticamente preenchidos e é gerado o PDF correspondente. Foram criadas seções específicas para preenchimento de dados volantes, a exemplo de chefias, direção e portarias de reconhecimento de curso. Também foi adicionado um relatório de declarações já emitidas, filtrando-se por data ou por aluno, que permite o resgate de operações já realizadas.

Construímos também um relatório específico de alunos ingressantes e concluintes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), contendo a listagem de alunos que ainda não cursaram 25% dos créditos (ingressantes) e os que já cursaram mais de 80% dos créditos (concluintes) para o envio anual de dados para o ENADE. É possível também filtrar por faixas de créditos concluídos. Esse módulo de consulta também permite que durante a inscrição de alunos para bolsas de pesquisa e extensão tenham suas inscrições validadas, sendo impedidos os alunos que acabaram de iniciar o curso (poucos ou nenhum crédito obtido) e os que estão prestes a se formar (poucos créditos a obter).

Por fim, criamos uma nova página-módulo com relatório unificado de alunos, separando as diversas modalidades de alunos, filtrando alunos ativos por período (se o aluno está somente em disciplinas de um período específico do curso ou se ele está em disciplinas de variados períodos, especificando de quais períodos), por turno (manhã ou noite), se é ouvinte ou surdo, se cursa como aluno especial, se está com matrícula trancada, se foi desligado ou se está já formado. É um módulo que permite cruzar diversos dados e gerar retorno da informação que o funcionário deseja obter, evitando a existência de diversas páginas diferentes e ampliando o espectro de dados que se pode extrair do sistema acadêmico. Implementamos no cadastro de disciplinas a especificação de qual período na matriz curricular ela pertence, o que permite aproximar o aluno de qual período está cursando, embora não seja um dado preciso para o novo sistema de créditos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesta dimensão, apresentamos os dados de 2016, 2017 e 2018, considerando que estão alocados tanto recursos da educação presencial de todo o INES, quanto os recursos que foram destinados à educação a distância, para o Núcleo de Educação Online (NEO).

ANO 2016

Orçamento total liberado para o INES: R\$ 127.527.342,00

Orçamento para pessoal e benefícios: R\$ 89.552.102,00

Orçamento para custeio e investimento: R\$ 37.975.240,00

ANO 2017

Orçamento total para o INES: R\$ 149.829.715,00

Orçamento para pessoal e benefícios: R\$ 115.529.715,00

Orçamento para custeio e investimento: R\$ 34.300.000,00

ANO 2018

Orçamento total liberado para o INES: R\$ 146.147.318,00

Benefício (Incluído Assistência Médica): R\$ 4.835.887,00

Orçamento para custeio e investimento: R\$ 29.915.855,00

Total liberado Pessoal Ativo: R\$ 46.486.511,00

Total liberado Pessoal Inativo: R\$ 55.375.586,00

Contribuição da União para o Regime de Previdência: R\$ 9.533.479,00]

3.5.EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O INES apresenta espaços de lazer e convivência para discentes, docentes e servidores em todo o *campus* que é bastante arborizado e possui rampas de acesso, para portadores de necessidades especiais. Além disso, há uma área desportiva: um ginásio coberto poliesportivo para práticas de futebol, basquete, vôlei e outras atividades. Há também uma piscina semiolímpica (25m x 12,5m) e um campo de futebol *society* com grama sintética. Esses espaços e recursos são compartilhados entre o Departamento de Ensino Básico (DEBASI) e o Departamento de Ensino Superior (DESU).

Com relação à **alimentação**, o INES está localizado em uma área central do bairro de Laranjeiras, onde encontram-se diversos restaurantes, lanchonetes, padarias, hortifrutis, supermercados, cafés, dentre outros estabelecimentos nas proximidades. É importante destacar que o INES possui um refeitório destinado ao atendimento dos alunos da Educação Básica, bem como o fato de que não dispomos de espaços para a comercialização de alimentos e bebidas dentro da instituição, posto que isto requeira autorização para instalação dos mesmos e processo de licitação para tanto.

O INES é servido por várias opções de **transporte público**, tais como linhas de ônibus e uma estação de metrô que fica a apenas 1,100km de distância (Estação Largo do Machado), o que facilita o ir e vir de discentes e docentes. Para os que utilizam automóvel, há um **estacionamento** exclusivo para alunos, docentes e funcionários com capacidade para 180 veículos. Conta com 4 vagas demarcadas de estacionamento, em frente ao prédio principal, para veículos identificados que transportem pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos termos da Lei e 3 vagas para idosos.

O INES também possui 1 ônibus com 32 lugares, 2 vans com 16 lugares cada, 1 Kombi com 9 lugares e 2 carros de passeio LOGAN, que são usados para levar alunos a atividades educacionais e culturais.

Em abril de 2013, foi lançada a **TV INES**, primeira *Web TV* bilíngue – Libras e Língua Portuguesa – do Brasil, com um quadro de apresentadores Surdos e de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS, que pode ser acessada tanto pela Internet quanto por meio de aplicativos para celulares e tablets. O foco é a inclusão social por meio de uma programação acessível em LIBRAS e Língua Portuguesa, contemplando o direito à comunicação, à educação, à cultura e ao lazer de pessoas surdas. A grade televisiva inclui notícias, produções adaptadas para Libras, produções do INES com apresentadores surdos (incluindo curso básico de Libras), filmes nacionais com legendas, desenhos animados, entrevistas etc.

Esse meio de comunicação é extremamente importante no âmbito institucional. Isso certamente representa uma potencialidade institucional.

O INES possui dois **auditórios**: (1) O auditório central climatizado e reformado, localizado no segundo andar do prédio principal do INES. Sua capacidade é de 200 (duzentos) lugares na plateia e 4 (quatro) lugares reservados para pessoas com deficiência física, observados os padrões vigentes de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, inclusive com banheiros feminino e masculino adaptados. Equipamentos disponíveis: *data-show*; 2 telas grandes; DVD *player* e gravador; mesa digital de áudio, vídeo e iluminação; camarim; púlpito com *notebook* e microfone; quadro interativo. A sua utilização está regulada na Portaria Nº 122, de 27 de maio de 2010, publicada no Boletim de Serviço INES nº 5, de 31 de maio de 2010. No prédio do Departamento de Ensino Superior (DESU) também existe um auditório climatizado, com capacidade para 66 (sessenta e seis) pessoas, dotado de computador, tela e sistema de projeção de imagens.

Ambos os auditórios foram bastante utilizados ao longo de 2018, quer para reuniões dos diversos grupos do INES, quer para a realização dos eventos acadêmicos e culturais.

Com relação à **Biblioteca** do INES, as tabelas a seguir demonstram o total de títulos do acervo e o quantitativo de inclusão no período 2018-2019; cabe ressaltar que a partir de 2018 a biblioteca do INES deixou de ter em seu acervo periódicos impressos, passando a ter os mesmos apenas em versão virtual.

Optamos por incluir neste relatório os dados disponíveis a respeito de 2019, em razão do fato de que o relatório da CPA 2018 é consolidado com os dados coletados no primeiro semestre do ano posterior ao referente à aplicação dos questionários, sendo assim consideramos por bem disponibilizar os dados mais atuais.

Tabela 1 - Livros

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019 (parcial)	
LIVROS	1	285 (65)	4 (4)	44 (3)	
	2	5 (3)	4 (2)	-	
	3	-	-	-	

(Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	4	345 (202)	53 (29)	-	
	5	-	-	-	
	6	1511 (584)	68 (22)	78 (7)	
	7	3750 (1249)	165 (88)	199 (16)	
	8	2326 (1246)	102 (73)	124 (12)	
	9	-	-	-	

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 2 – Periódicos Acadêmicos Impressos

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019	
PERIÓDICOS ACADÊMICOS Assinaturas (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	
	2	-	-	-	
	3	-	-	-	
	4	-	-	-	
	5	-	-	-	
	6	-	-	-	
	7	489 (04)	6 (3)	0	
	8	-	-	-	
	9	-	-	-	

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 3 – Obras de Referência

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019	
OBRAS DE REFERÊNCIA (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	8 (1)	-	-	-
	7	2 (2)	-	-	-
	8	84 (34)	-	-	-
	9	-	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 4 – DVD (Em 2018 e 2019 não houve inclusão de DVD no acervo da Biblioteca)

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019	
DVD (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPq)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	11 (5)	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	12 (7)	-	-	-
	7	201 (80)	-	-	-
	8	184 (164)	-	-	-
	9	-	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Tabela 5 – CDEm 2018 e 2019 não houve inclusão de CD no acervo da Biblioteca

Tipo	Área do Conhecimento*	Quantidade (Títulos)	2018	2019	
CD Rom's (Quantidade Títulos por grande Área do Conhecimento CNPQ)	1	-	-	-	-
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-
	4	-	-	-	-
	5	-	-	-	-
	6	1 (1)	-	-	-
	7	55 (19)	-	-	-
	8	22 (2)	-	-	-
	9	-	-	-	-

* Áreas do conhecimento do CNPq: 1. Ciências Exatas e da Terra;2. Ciências Biológicas;3. Engenharias;4. Ciências da Saúde;5. Ciências Agrárias;6. Ciências Sociais Aplicadas;7. Ciências Humanas;8. Linguística, Letras e Artes;9. Outros.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca, e constatados por esta CPA, são os seguintes:

- Empréstimo domiciliar de até 3 (três) títulos, por 14 (quatorze) dias, podendo ser renovados por mais tempo, desde que não haja reserva para a obra solicitada por outro usuário;
- Empréstimos domiciliares de DVDs, CDs,e periódicos, etc.
- Renovação de empréstimo e reserva que podem ser feitas por atendimento

presencial, solicitação viave e-mail ou pela página da Biblioteca na Internet, pelo próprio usuário;

- Empréstimo especial: Prazo de empréstimo estendido aos docentes.
- Confeção de fichas catalográficas para publicações institucionais e acadêmicas dos cursos superiores oferecidos pelo instituto;
- Emissão de Nada Consta para alunos do Curso Superior;
- Acessibilidade: atendimento bilíngue Português-Libras.

A consulta ao acervo da Biblioteca é informatizada pelo sistema Sophia, que inclui a gestão de acervo, de usuários e de empréstimos. O sistema também permite a disponibilização do catálogo online da Biblioteca, através do link a seguir (que também pode ser acessado através do site do INES): <http://biblioteca.ines.gov.br/biblioteca/>

Há também na Instituição um **Acervo Histórico**, atualmente sob a responsabilidade da Profa. Dra.Solange Maria da Rocha, a qual assim discriminou os itens abaixo, em 13 de dezembro de 2016:

Discriminação dos Itens que compõem o Acervo Histórico

- Livros Administrativos da Instituição: 120 exemplares.

Período: 1900/1949

Conteúdo: despachos internos, despachos externos, correspondências, anotações orçamentárias, regimentos, documentação de alunos e profissionais da Instituição, entre outros.

- Conjunto de Diário de Professores das quatro primeiras décadas do século XX.

- Três livros de matrícula de alunos:

Períodos: 1919/1930 - 1930/1949 - 1949/1957.

- Cadernos do Professor: 2 exemplares.

Ano: 1939

- Livros de anotações de carreira dos professores: 9 exemplares.

Séculos XIX e XX.

- Obras raras da Educação de Surdos e áreas afins: em torno de 500 exemplares.

Séculos: XVIII, XIX e XX.

- Documentação Pedagógica de diversos setores da Instituição.

Século XX.

- Conjunto de Esculturas realizadas por alunos: 20 unidades.

Período: Década de 1950.

- Acervo bibliográfico geral: em torno de 700 obras.

- Acervo Iconográfico:

1 - Obra: Retrato do Dr. Tobias Leite

Autor: Pedro Peres

Técnica: óleo/tela

Dimensões: 72,5 X 60 cm

2 – Obra: Retrato de Edgar Pitanga

Autor: Henrique Cavalleiro

Técnica: óleo/tela

Dimensões: 56,5 X 49,6

3 – Obra: Paisagem

Autor: L. Rego Freitas Silva

Técnica: óleo/tela

Dimensões: 32 X 40 cm

4 – Obra: Retrato de Ivete Vasconcelos

Autor: Bandeira de Mello

Técnica: Lápis

Ano: 1983

Acervo audiovisual

- Fotografias do cotidiano Institucional: a partir da década de 1920.
- Conjunto de filmes e slides retratando aspectos pedagógicos e eventos comemorativos da Instituição: a partir da década de 1950.
- Registros em mídia CD e DVD de depoimentos de funcionários aposentados da Instituição. A partir da década de 1980.

Acervo Avulso:

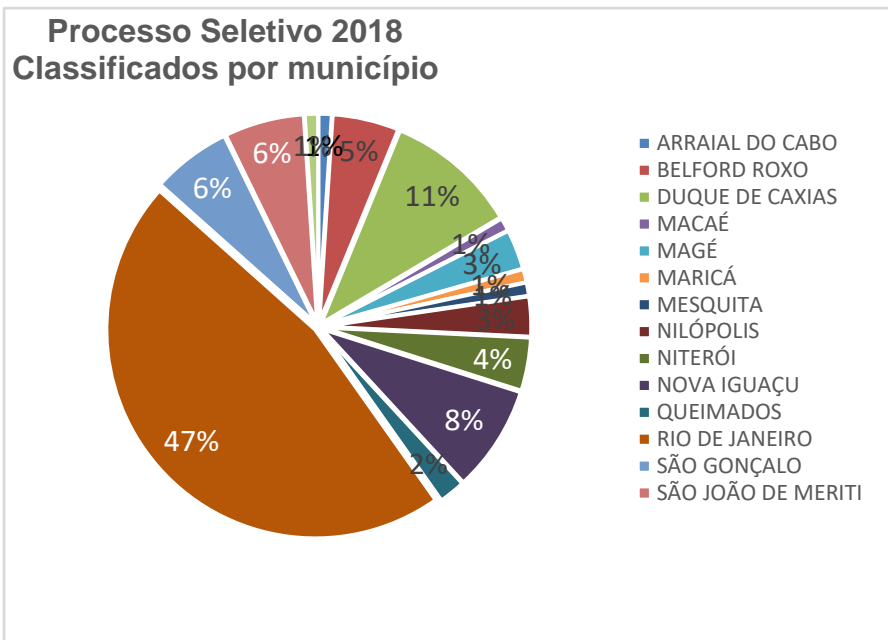
- Peças das antigas oficinas do Ensino Profissionalizante: a partir da década de 1920.
- Peças de aparelhos de amplificação sonora: a partir da década de 1970.
- Peças de aparelhos de exame auditivo: a partir da década de 1970.
- Peças em forma de troféus de competições esportivas: a partir da década de 1950.
- Peças de mobiliário: a partir de século XIX.

4 – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1. Os resultados do Questionário Socioeconômico, aplicado na inscrição do Processo Seletivo em 2018, apresentou os seguintes resultados com relação ao perfil dos(as) interessados(as) no Curso de Pedagogia – Licenciatura (presencial):

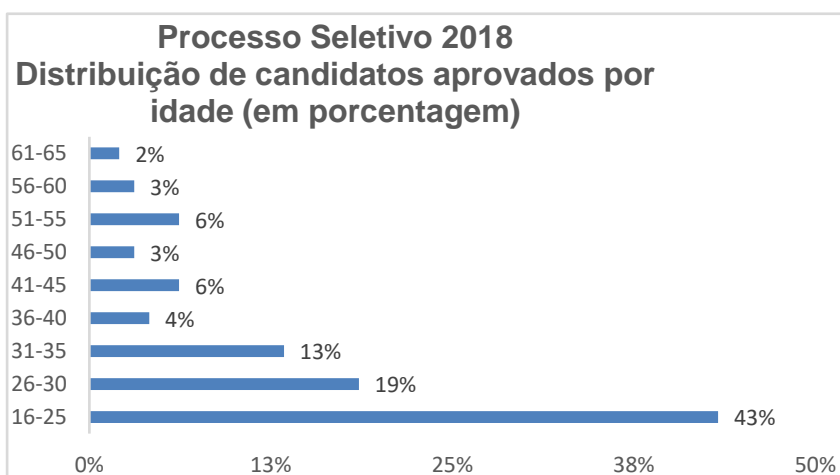
Análise: Os gráficos aqui analisados tem origem nos dados coletados dos alunos aprovados no vestibular que dá acesso à graduação presencial em pedagogia e, portanto, não diz respeito aos alunos que nosso instituto mantém na sua graduação EaD, seus cursos de pós-graduação e atividades de extensão. Apenas considerando este

grupo, e claramente coerente com ele, os dados de moradia apontam o fato de que a

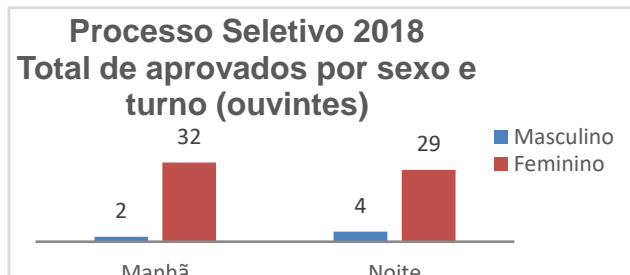
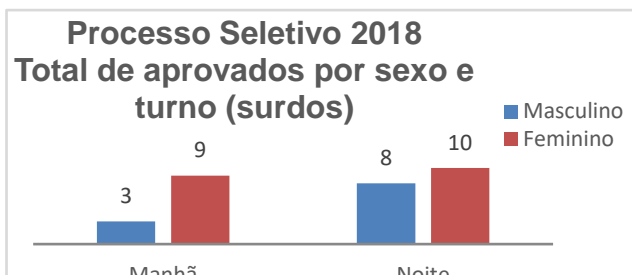


graduação presencial do INES atende principalmente alunos do seu município, o Rio

de Janeiro. Apesar disto a maior parte de seus alunos são de fora deste municio: 54% frente a 46%. A este dado se soma o segundo gráfico, que nos mostra que a totalidade dos alunos deste curso de graduação vem do estado do Rio de Janeiro.

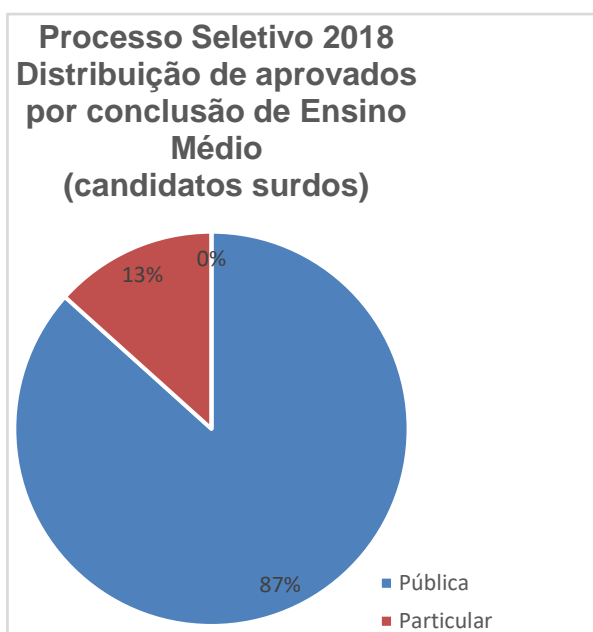
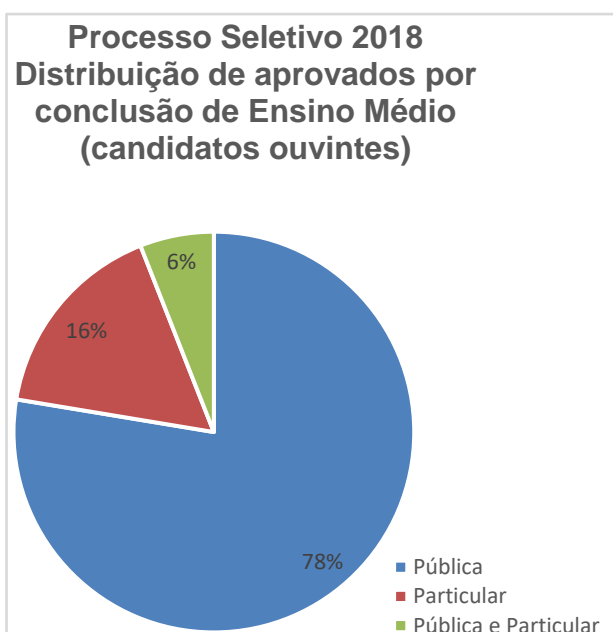


Análise: Ao analisar o perfil de idade de nossa graduação



presencial notamos claramente que a maior parte dos alunos de nossa graduação presencial tem até 35 anos, 75%.

Mesmo neste segmento a maior parte, 43% deles, tem até 25 anos. Comparando com relatórios dos anos anteriores, podemos dizer que a média de idade tende a se reduzir, ainda que de forma gradual. Um dado que se manteve constante ao longo do tempo, desde o início deste curso, foi o predomínio das mulheres sobre os homens entre os



alunos. Se considerarmos apenas os alunos surdos, este dado se altera, entre eles o número de homens é proporcionalmente maior, ainda que se mantenha sempre que menor que o número total de mulheres.

Análise: Quando observamos as redes de ensino da qual nossos alunos são oriundos, notamos que surdos e ouvintes tem trajetória educacional marcada pela educação pública, em sua maioria. Cerca de 15% dos alunos surdos e ouvintes teve sua formação escolar na educação privada, apenas entre os ouvintes há alunos que declaram ter passado por ambas as redes.

4.2. Com relação aos **dados advindos dos instrumentos aplicados à comunidade interna** do INES, apresentamos as considerações a seguir:

No ano de 2018 a CPA informatizou a aplicação dos questionários. Em novembro, a CPA aplicou os questionários para os quatro segmentos, docente, técnico administrativo, intérprete e discente, que tiveram a facilidade de responder de qualquer lugar. Os dados foram levantados e analisados pela Comissão segundo a metodologia apresentada neste Relatório.

A organização da análise, apresentada a seguir, foi feita com base nos blocos temáticos de perguntas, presentes no próprio instrumento de coleta:

- Bloco I – Corpo Docente e Organização Didático-Pedagógica;
- Bloco II – Organização Técnico-Administrativa; e
- Bloco III – Infraestrutura.

BLOCO I – CORPO DOCENTE E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O primeiro bloco de respostas aos questionários (corpo docente e organização didático-pedagógica) abordou: (1) a atuação de professores e técnicos, (2) a relação entre professores, intérpretes e alunos; (3) a forma de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e; (4) a organização curricular.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL E RELAÇÕES NO AMBIENTE ACADÊMICO

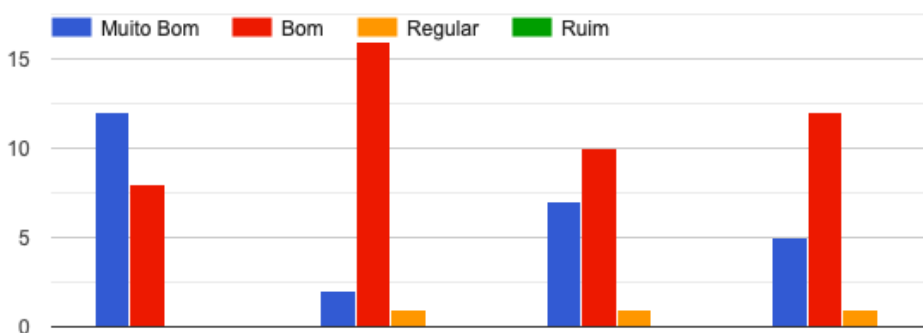
Procuramos analisar neste grupo de questões as autoavaliações e percepções de docentes, alunos e tradutores intérpretes de língua de sinais (TILS) acerca das relações no ambiente acadêmico, bem como são vistas as atuações profissionais. A percepção geral é que são bastante positivas as relações entre os distintos segmentos do ambiente acadêmico do DESU, como são positivas também as atuações dos profissionais (docentes e TILS). Os gráficos abaixo consideram as respostas dadas pelos diferentes segmentos às questões acerca desta temática.

CORPO DOCENTE

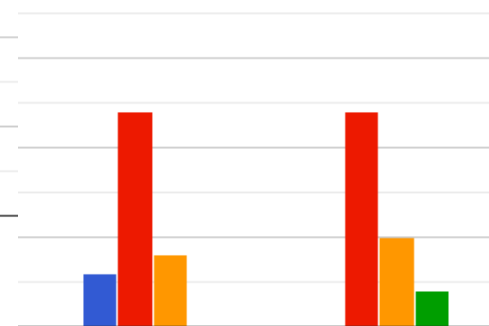
BLOCO I - CORPO DOCENTE E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO NA MODALIDADE EAD E PRESENCIAL

A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula, como você avalia:

- A.1) A relação aluno professor
- A.2) A participação dos alunos
- A.3) A relação intérprete professor
- A.4) A atuação dos intérpretes
- A.5) A relação entre os alunos



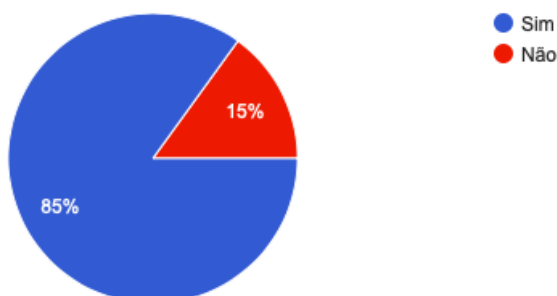
A.6) A relação entre os alunos surdos e ou



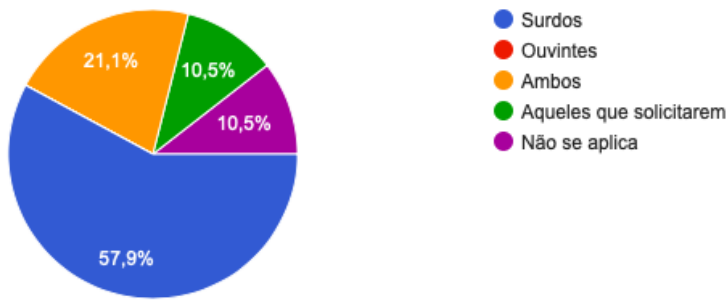
ouvintes

Análise: Em todos o itens deste conjunto de gráficos a avaliação é positiva, mas destaca-se a boa relação entre alunos e professores. O gráfico que aponta o resultado menos favorável é o último, referente a relação entre alunos surdos e ouvintes; apesar disto, os resultados ainda apontam uma relação positiva.

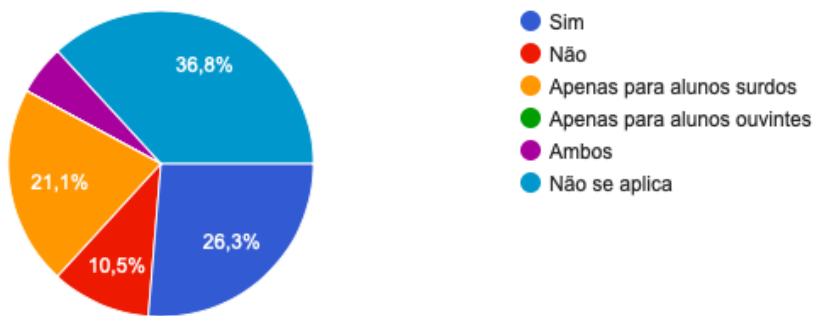
A.7) Você realiza avaliação em LIBRAS?



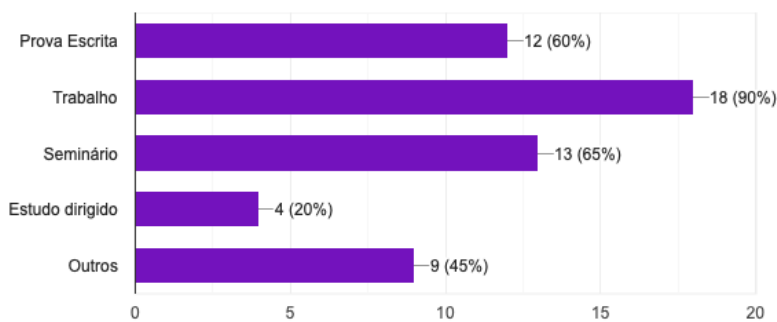
A.8) Caso tenha respondido sim na questão anterior: para quais alunos?



A.9) Você desenvolve atividades em Libras?



A.10) Quanto à avaliação, quais métodos você utiliza?



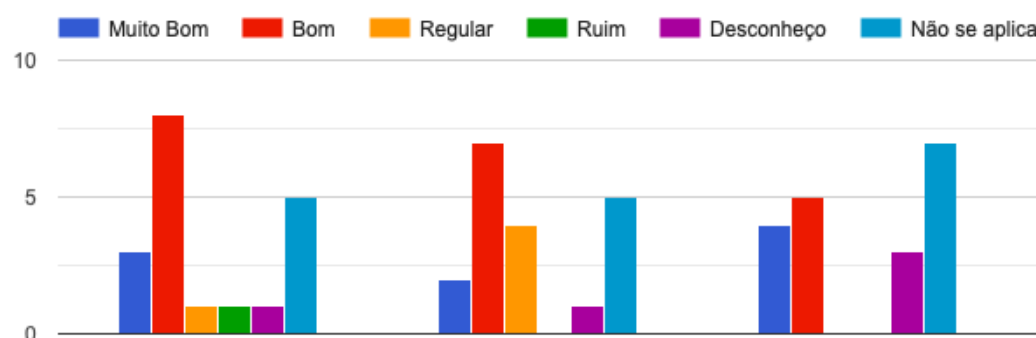
Análise: Sobre os gráficos desta parte do relatório se destaca o fato de que a ampla maioria dos professores realiza avaliações em LIBRAS, sendo ligeiramente maior o número de professores que desenvolve atividades em LIBRAS. Se por um lado, as provas em LIBRAS se concentram nos alunos surdos, as atividades em LIBRAS atingem grande parte do público ouvinte, mostrando a efetividade da política de aquisição de língua de sinais a partir das disciplinas. Cabe também destacar o fato de que trabalhos, seminários e provas, são as modalidades mais frequentes de avaliação.

B) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido na produção e no acompanhamento dos materiais pedagógicos utilizados na modalidade EaD do curso de pedagogia:

B.1) A relação professores avaliadores/professores conteudista

B.2) A relação professores mediadores/professor conteudista

B.3) Equipe de tradução e interpretação/professor conteudista

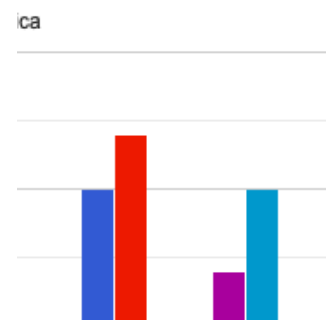


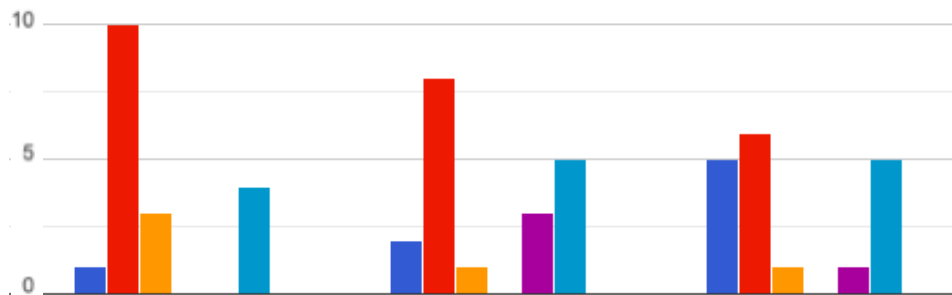
B.4) Relação desenhista

educacional/ professor conteudista

B.5) A forma como os conteúdos estão dispostos na plataforma?

B.6) A relação dos professores com a equipe que desenvolve as animações, jogos e ilustrações?





B.7) Como você avalia as ferramentas desenvolvidas para sua disciplina?

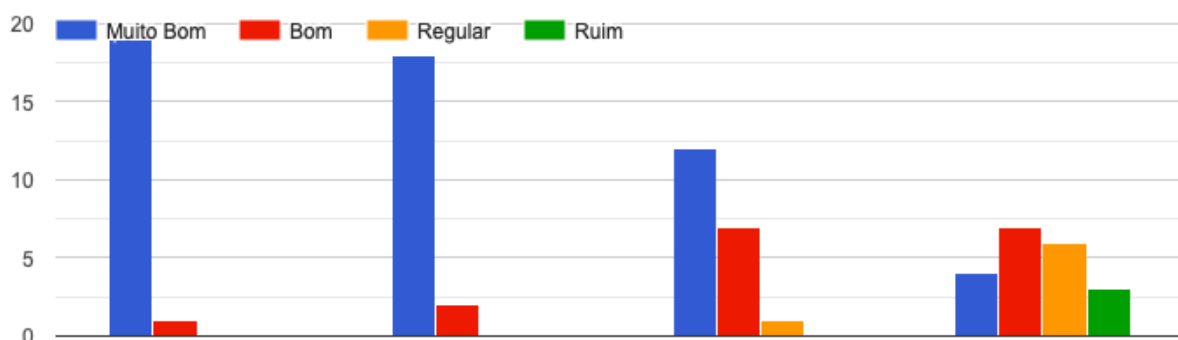
Análise: No tocante à atuação docente na produção de materiais didáticos para o curso EaD, vale destacar a boa relação dos professores conteudistas com os professores (bolsistas da UAB) avaliadores e mediadores, sendo a primeira mais favorável. A relação dos professores conteudistas com intérpretes e desenhistas institucionais é também amplamente positiva. A relação dos conteudistas com a equipe que desenvolve as animações, jogos e aplicações é boa, assim como é boa a avaliação das ferramentas por eles desenvolvidas e a forma como estes estão dispostos na plataforma, tendo este último ponto uma avaliação um pouco menos favorável.

C) Auto avaliação: como você se avalia?

C.1) Sua frequência

C.2) Sua pontualidade

C.3) Sua dedicação a pesquisa



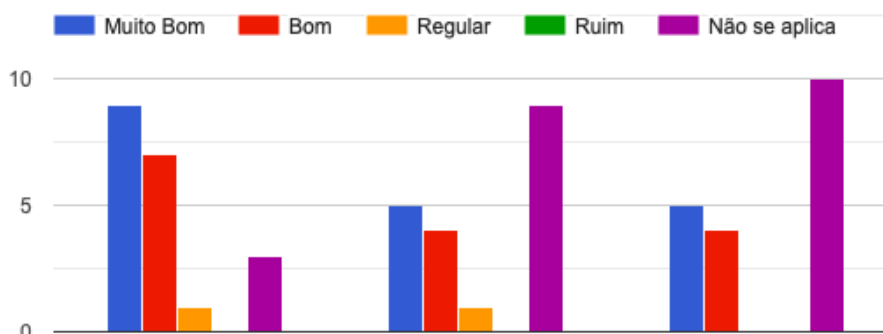
C.4) Como você avalia seu domínio de Libras?

Análise: Os docentes avaliam suas frequências e pontualidades de modo extremamente positivo. A dedicação à pesquisa é avaliada de forma favorável, oscilando entre muito boa e boa, porém o domínio de Libras oscila entre o regular e o bom, mostrando o reconhecimento da própria categoria a respeito da necessidade de políticas de aquisição de Libras voltada para os docentes.

C.5) Sua atuação no desenvolvimento dos materiais didáticos do presencial ou da EaD

C.6) Sua dedicação no acompanhamento dos professores mediadores envolvidos em sua disciplina EaD

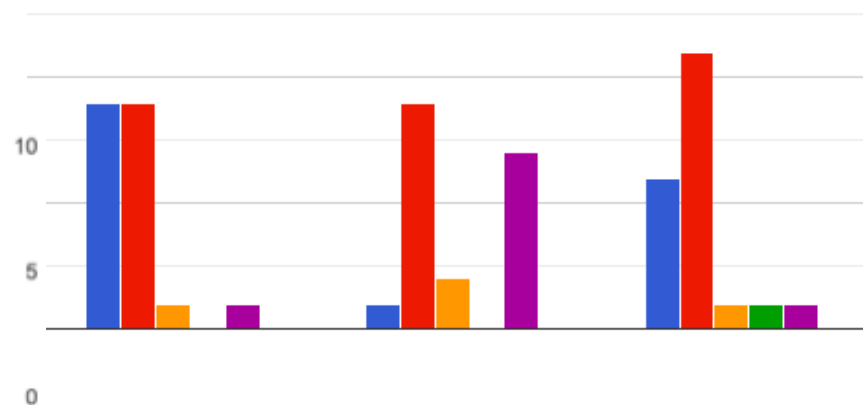
C.7) Sua dedicação no acompanhamento dos professores avaliadores envolvidos em sua disciplina EaD



C.8) Você está satisfeito com os métodos de avaliação usados por você no curso presencial?

C.9) Você está satisfeito com os métodos de avaliação utilizados por você na disciplina EaD?

C.10) Como você avalia sua pedagogia em relação às necessidades específicas dos alunos surdos ligados à modalidade presencial?

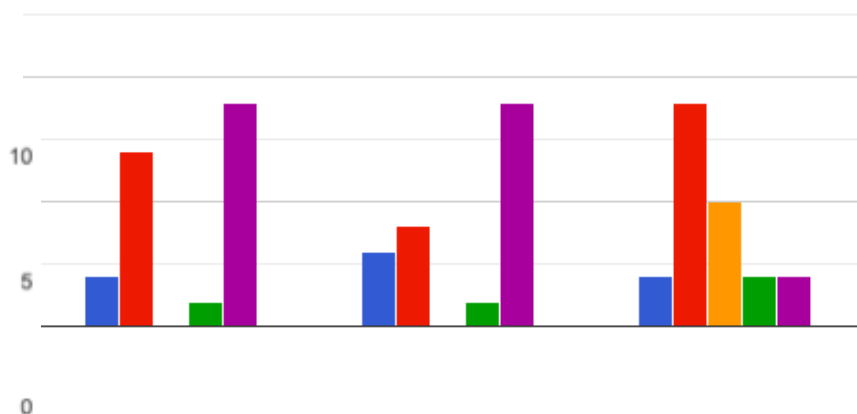


Análise: No que toca à dedicação dos professores ao desenvolvimento de materiais para EaD e no acompanhamento de mediadores, os professores percebem sua atuação como positiva, ainda que a pergunta não tenha se aplicado a muitos deles, que possivelmente ainda não atuem diretamente com os mediadores em razão de serem responsáveis por disciplinas dos períodos ainda não oferecidos no curso. Referente aos três últimos gráficos notamos que os professores estão mais satisfeitos com suas avaliações no curso presencial do que no curso EaD, assim como têm uma percepção favorável a respeito de sua capacidade de atender às demandas específicas dos alunos surdos na modalidade presencial de ensino.

C.11) Como você avalia sua pedagogia em relação às necessidades específicas dos alunos surdos ligados à modalidade EaD?

C.12) Como você avalia sua pedagogia em relação às necessidades específicas dos alunos ouvintes ligados à modalidade EaD?

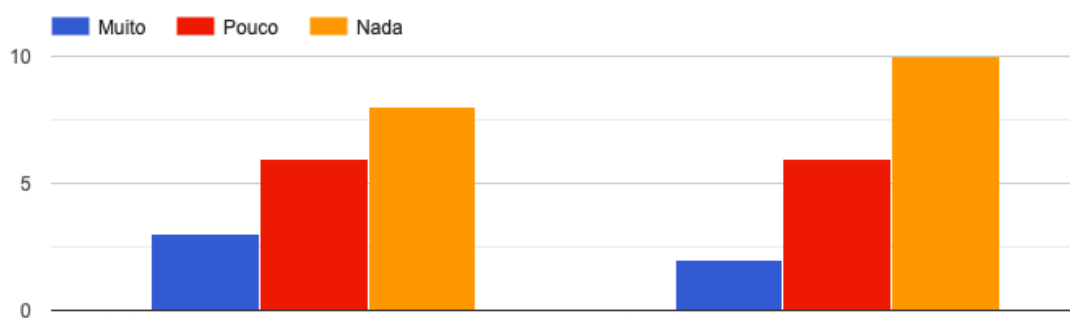
C.13) Como você avalia seu domínio de Libras?



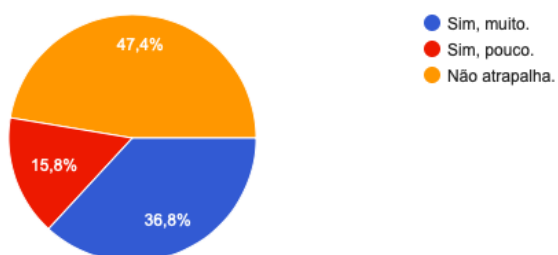
Análise: Em relação à pedagogia aplicada às demandas de alunos surdos e ouvintes da EaD, predomina entre os professores a resposta "não se aplica", provavelmente motivada pelo baixo número de professores que em 2018 estavam à frente de disciplinas já implementadas no curso EaD. Na pergunta sobre o domínio de Libras a avaliação é levemente positiva, apesar do número significativo de professores que se auto avaliam entre o regular e o ruim.

C.16) O nível de conhecimento de Libras apresentado pelos ouvintes compromete o desenvolvimento de seus materiais para o curso EaD?

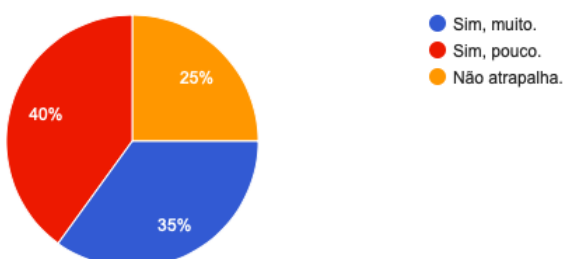
C.17) O nível de conhecimento de Libras apresentado pelos ouvintes compromete ou não o andamento das suas aulas presenciais?



C.18) O nível de conhecimento da Língua Portuguesa na sua modalidade escrita pelos surdos compromete o desenvolvimento de seus materiais para o curso EaD?



C.19) O nível de conhecimento da Língua Portuguesa na sua modalidade escrita pelos surdos compromete ou não o andamento da sua aula presencial?



Análise: Ao avaliar os possíveis comprometimentos trazidos às disciplinas do curso presencial e EaD, a percepção dos professores foi a de que, majoritariamente, o nível de domínio de Libras dos ouvintes não prejudica o desenvolvimento dos conteúdos. Por outro lado, na avaliação de 25% dos professores, o nível de domínio de língua portuguesa escrita por parte dos alunos surdos não compromete sua disciplina

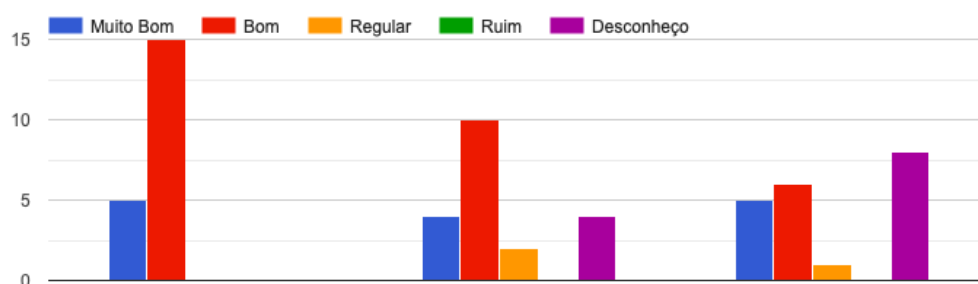
presencial, ponto de vista que se opõe ao de 75% dos docentes, que alegam haver prejuízos.

D) Com relação aos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação:

D.1) Como você avalia o currículo do curso de graduação em pedagogia em suas duas modalidades?

D.2) Como você avalia o currículo do curso de pós-graduação em Educação Bilíngue para Surdos?

D.3) Como você avalia o currículo do curso de pós-graduação em Língua Portuguesa como L2 para Surdos?



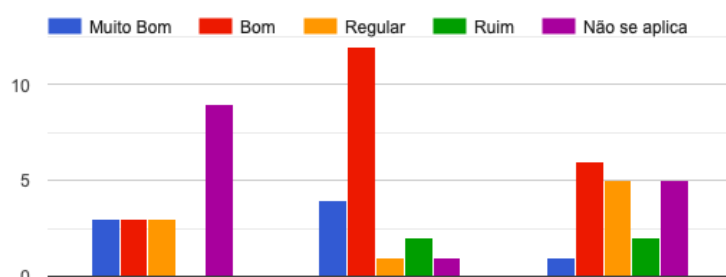
Análise: Os gráficos mostram uma avaliação positiva em relação aos currículos dos três cursos, sendo a diferença de avaliações favoráveis entre eles aparentemente proporcional ao número de professores que alega desconhecer o currículo dos dois cursos de pós-graduação.

E) Com relação aos órgãos de gestão colegiada dos cursos de graduação e pós graduação

E.1) Você participa do NDE?

E.2) Como você avalia a atuação do NDE em relação ao curso de pedagogia na modalidade presencial?

E.3) Como você avalia a atuação do NDE em relação ao curso de pedagogia na modalidade EaD?



Análise: A participação no NDE é avaliada de modo positivo, sendo a percepção da participação nos debates ligados ao curso presencial melhor que a percepção da participação na modalidade a distância, o que reforça a idéia de que o curso EaD é um pouco mais distante da maioria dos professores.

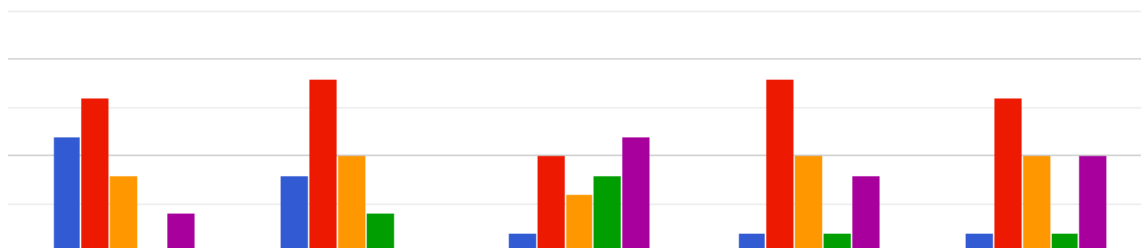
E.4) Você participa das reuniões do colegiado?

E.5) Como você avalia a atuação do colegiado em relação à modalidade presencial do curso de pedagogia?

E.6) Como você avalia a atuação do colegiado em relação à modalidade EaD do curso de pedagogia?

E.7) Como você avalia a atuação do colegiado em relação à pós-graduação em Educação Bilíngue para Surdos?

E.8) Como você avalia a atuação do colegiado em relação a pós-graduação em



Português como L2 para Surdos?

10
5
0

Análise: A avaliação da atuação no colegiado é positiva, em especial na primeira pergunta, que se refere ao colegiado como um todo. Novamente, a pior avaliação se refere à atuação do colegiado no tocante à EaD, que também é o item onde o maior número de professores alega desconhecimento. Quando analisamos a atuação do

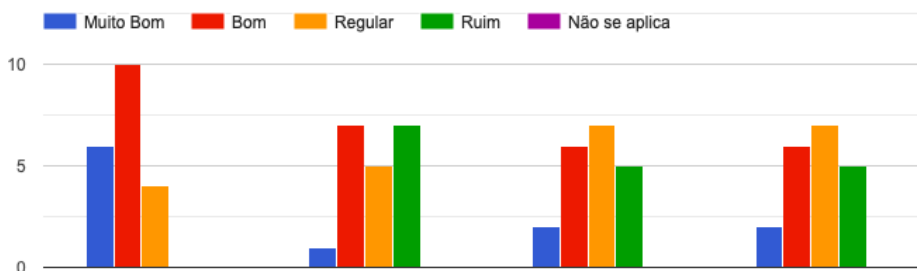
colegiado em relação aos cursos de pós graduação, notamos inclusive um desconhecimento menor.

F) Organização técnico-administrativa do DESU, NEO e do INES: Como você avalia?

F.1) O atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado aos docentes do DESU?

F.2) O atendimento da direção do DESU dado aos docentes?

F.3) O atendimento da coordenação Pedagógica do DESU dado aos docentes?

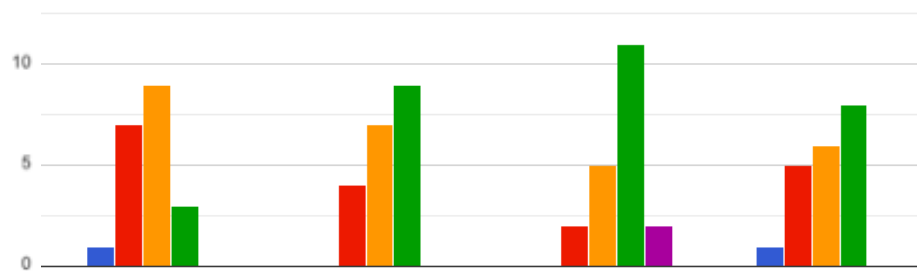


F.4) O atendimento da coordenação de Curso do DESU dado aos docentes?

F.5) O atendimento da DIASE dado aos docentes do DESU?

F.6) A relação entre o DESU e os outros setores do INES no geral?

F.7) A relação entre o DESU e o NEO?



F.8) A comunicação do INES com a sociedade?

Análise: No tocante às cinco primeiras categorias, que avaliam o atendimento dado aos docentes nos diversos setores do DESU, predomina uma percepção mediana, oscilando entre o ruim e o bom, porém com predomínio do regular, excetuando no atendimento dado pela DIRA, que é avaliado de modo positivo. Nas três categorias finais, que avaliam a relação do DESU com outras instancias do INES, a percepção é negativa.

II - Como você avalia a infraestrutura dos cursos onde você atua?

A.1) As salas de aula

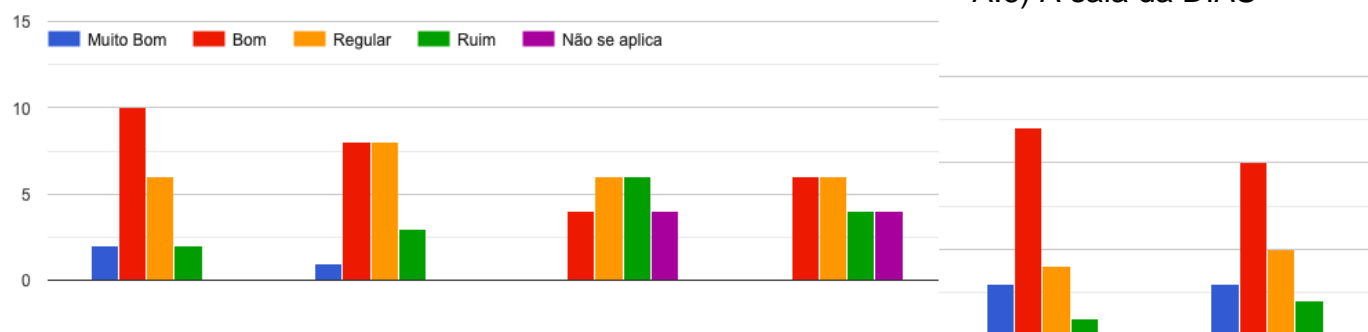
A.2) A sala dos professores

A.3) O laboratório de informática

A.4) O laboratório de ensino (brinquedoteca)

A.5) Auditório do DESU

A.6) A sala da DIAS



DIASE

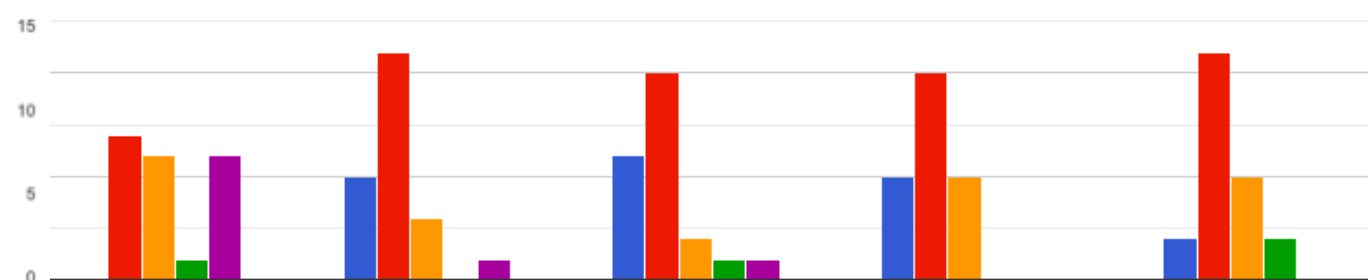
Análise: O destaque positivo é dado ao auditório do DESU, que é bem avaliado, sendo seguido pelas salas de aula e a sala da DIASE; os demais itens tem uma avaliação que tende ao regular.

A.7) Laboratório de vídeo

A.8) Sala das coordenações

A.9) Sala da direção do DESU

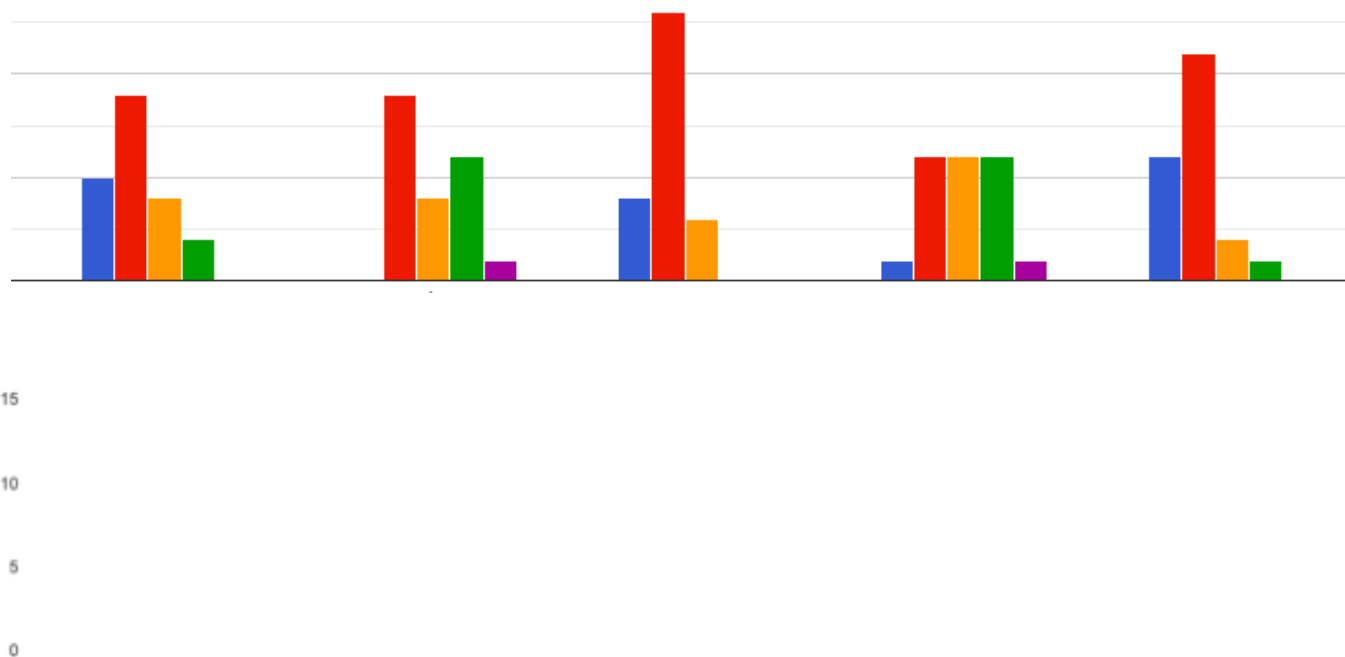
A.10) Sala da secretaria acadêmica (DIRA)



A.11) Área externa e quiosques

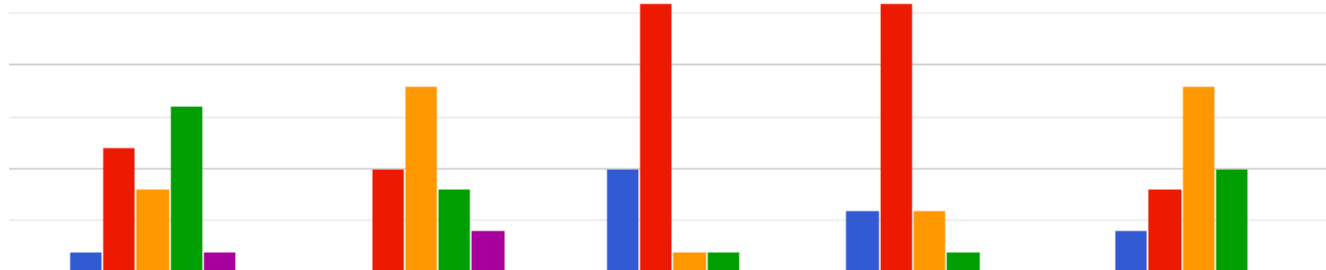
Análise: Nestes itens a avaliação é claramente favorável, cabendo destacar apenas o desconhecimento significativo de parte do corpo docente em relação ao laboratório de vídeo.

- A.12) Os banheiros
- A.13) O elevador
- A.14) O serviço de limpeza do DESU
- A.15) O serviço de manutenção predial do DESU
- A.16) O serviço de segurança do DESU



Análise: Excetuando a manutenção predial, que é avaliada como regular, predominam respostas que avaliam de forma positiva a infraestrutura física do DESU.

- A.17) Os recursos de software instalados nos computadores do DESU
- A.18) A rede cabeada e wi-fi de internet do DESU
- A.19) A página do DESU dentro da página do INES
- A.20) A página do INES
- A.21) Os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners e outros) instalados no DESU



15
10
5
0

Análise: Aqui se destacam positivamente as avaliações feitas a respeito do site do INES, sendo avaliados de modo predominantemente regular os computadores, periféricos e a rede wifi do Departamento.

BLOCO III – INFRAESTRUTURA.

III – Como você avalia a Infraestrutura do NEO?

A.1) O estúdio do NEO

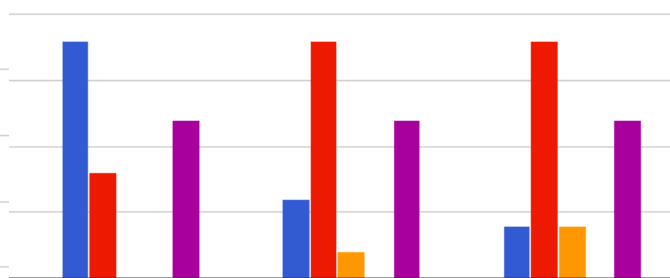
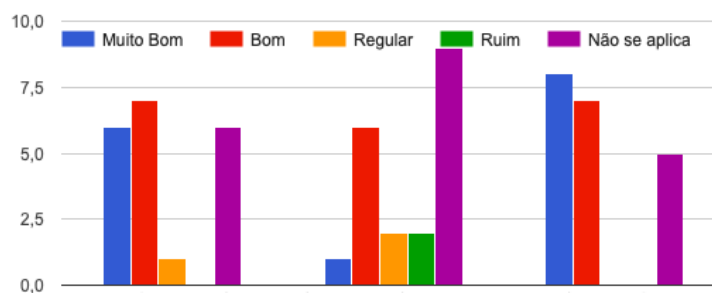
A.2) Salas do NEO utilizadas para atender aos professores

A.3) O repositório

A.4) Os computadores do NEO

A.5) A plataforma do curso de pedagogia EaD

A.6) O Portal do professor utilizado para lançar



conteúdos.

Análise: No que toca à avaliação da infraestrutura de hardware e software vinculada ao NEO, a avaliação oscila fortemente entre uma percepção positiva e o desconhecimento, o que nos permite inferir que os quesitos avaliados são pouco conhecidos pelos professores, porém aqueles que o conhecem avaliam de modo positivo.

III- Como você avalia a Infraestrutura do Prédio Principal do INES?

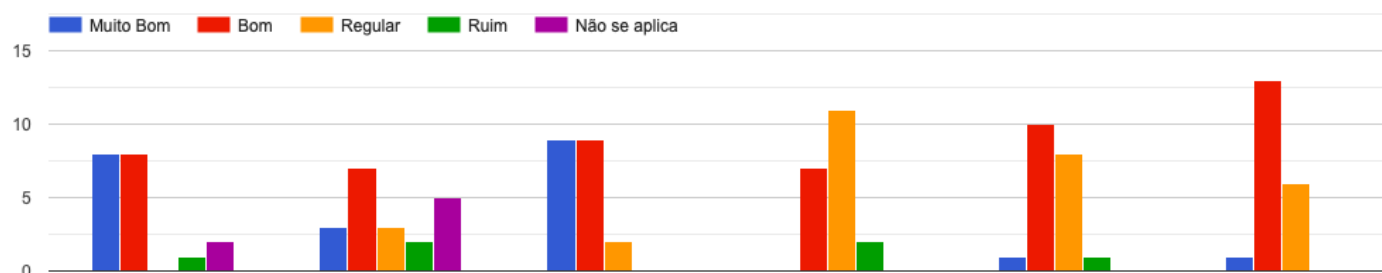
A.1) A sala revoluti

A.2) Laboratório de informática

A.3) Auditório do INES

A.4) Biblioteca do INES

A.5) Área externa do INES e estacionamento



A.6) Banheiros

Análise: O único ponto onde prevalece o regular entre os quesitos aqui avaliados é a biblioteca central do INES, cabendo aos demais itens uma avaliação positiva, em especial a sala revoluti.

A.7) Elevador

A.8) O serviço de limpeza do INES

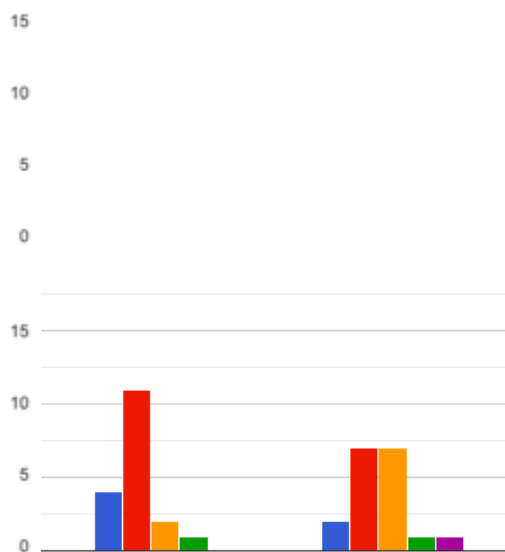
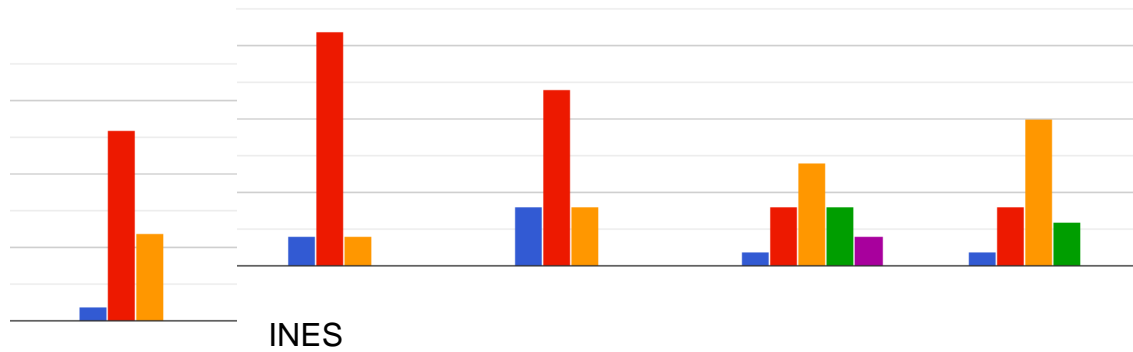
A.9) O serviço de segurança e recepção do INES

A.10) Os recursos de software instalados nos computadores do INES

A.11) A rede de internet cabeada e wi-fi do INES

A.12) O site do INES

A.13) Os periféricos (computadores, datashow, impressoras, scanners e outros) instalados no



Análise: Nestes quesitos finais o acesso à internet e os periféricos seguem sendo avaliados de modo pior que os demais quesitos, ainda que não sejam apontados como ruins, mas apenas como regulares. Os demais itens tem avaliação claramente positivas.

CORPO DISCENTE PRESENCIAL

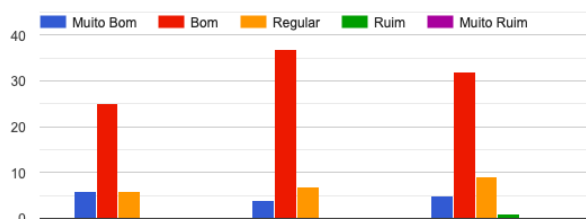
BLOCO I - CORPO DOCENTE, DISCENTE, TÉCNICO E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A) Com relação aos discentes (auto avaliação):

A1) Como você avalia seu interesse pelas disciplinas?

A2) Como você avalia seu domínio dos conteúdos trabalhados no curso até o momento?

A3) Como você avalia seu desempenho na leitura dos textos e resolução dos exercícios?

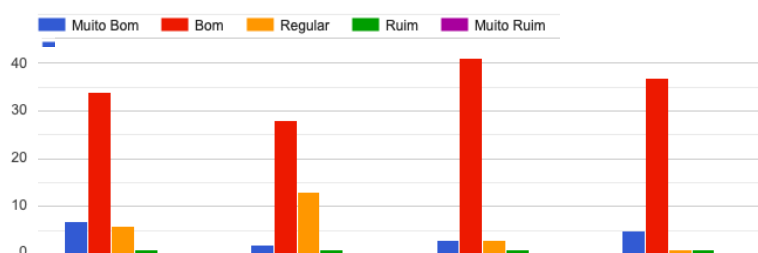


A5) Como você avalia seu desempenho nas avaliações?

A6) Como você avalia seu domínio de LIBRAS?

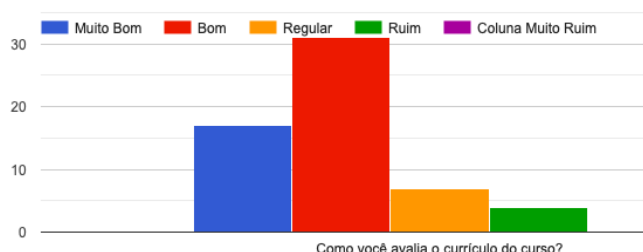
A7) Como você avalia seu desempenho em Língua Portuguesa Escrita?

A8) Como você avalia sua capacidade de leitura?

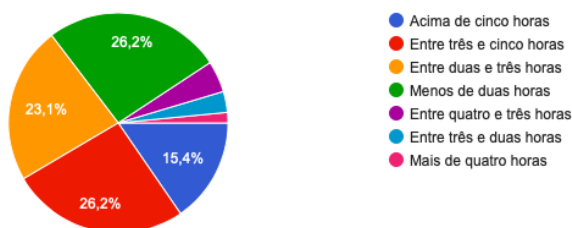


Análise: A percepção dos alunos do curso presencial em relação a suas competências acadêmicas é bastante positiva, o que contrasta com a percepção de seus professores, em especial no tocante a leitura e escrita. Acharmos válido destacar o fato de que o domínio de LIBRAS é o item de avaliação menos positiva.

B) Com relação a seu curso, como você o avalia?



C) Na média quanto tempo você dispõe por dia para estudar os conteúdos das disciplinas?



Análise: A avaliação dos alunos em relação ao curso é bastante positiva, assim como é positivo o total de tempo, além daquele em sala de aula, que é dedicado aos estudos.

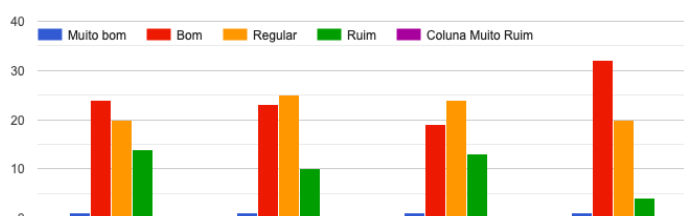
D) Quanto a organização técnico administrativa do DESU e do INES

D1) Como você avalia o atendimento dado pela direção do DESU aos alunos?

D2) Como você avalia o atendimento dado pela coordenação pedagógica do DESU aos alunos?

D3) Como você avalia o atendimento dado pela coordenação de curso do DESU aos alunos?

D4) Como você avalia o atendimento dado pela coordenação de pós-graduação do DESU aos alunos?



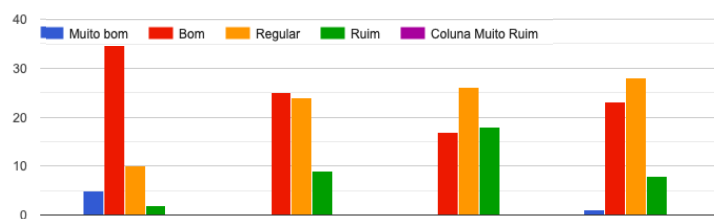
Análise: Os alunos do DESU percebem o atendimento dado pela direção e suas coordenações de modo predominantemente regular, sendo a direção do departamento e a coordenação de pós-graduação os destaques positivos, avaliadas predominantemente de modo positivo.

D5) Como você avalia o atendimento dado pelos interpretes aos alunos do DESU?

D6) Como você avalia o atendimento dados aos alunos no DESU?

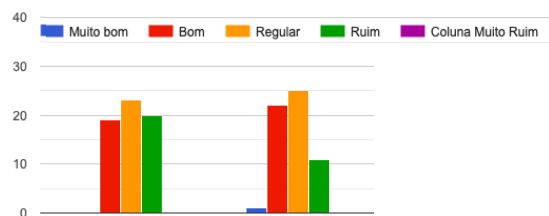
D7) Como você avalia a relação do DESU com os outros departamentos do INES?

D8) Como você avalia o atendimento dado aos alunos do DESU nos diversos setores do INES?



E9) Como você avalia a relação entre a direção geral do INES e ao alunos?

E10) Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?



Análise: O destaque positivo aqui deve ser dado à relação dos intérpretes com os alunos, que é avaliada de forma claramente positiva. A avaliação geral do atendimento dado aos alunos do DESU é levemente positiva, sendo a soma do regular com o ruim superior às avaliações positivas. Os destaques negativos ficam para o atendimento conferido aos alunos do Desu no INES, incluindo aí a Direção Geral, fato coerente com a percepção negativa que os alunos do DESU têm da relação de seu departamento com seu Instituto.

BLOCO II – ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Quanto a organização Técnico-administrativa do DESU e do INES:

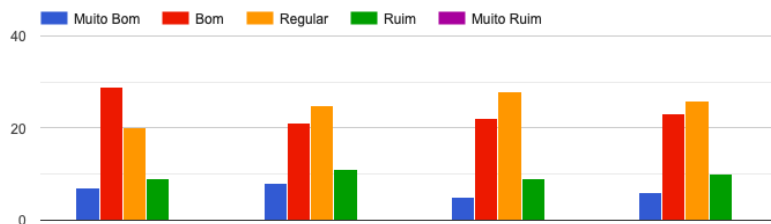
A) Em relação ao DESU, como você avalia?

A1) Como você avalia as salas de aula?

A2) Como você avalia a sala de estudos?

A3) Como você avalia a sala do CA (Centro Acadêmico)?

A4) Como você avalia o laboratório de informática?

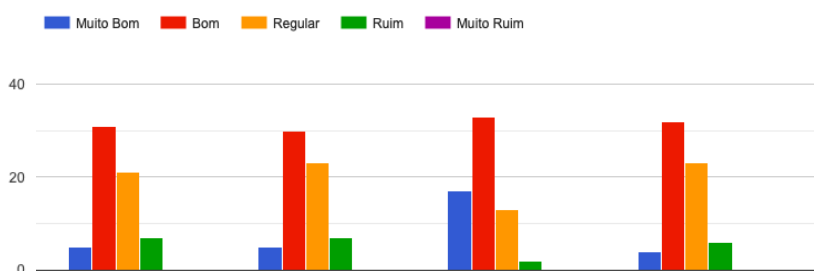


A5) Como você avalia o laboratório de ensino (brinquedoteca)?

A6) Como você avalia o laboratório de vídeo?

A7) Como você avalia o auditório do DESU?

A8) Como você avalia a sala da DIASE?



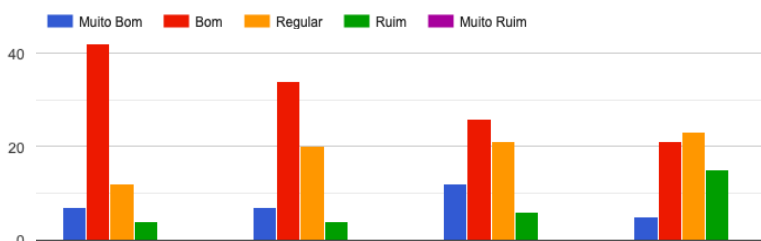
Análise: Cabe destacar que a melhor avaliação foi dada à sala de aula, ainda que esta não seja amplamente positiva; as demais espaços receberam uma avaliação que tende ao regular, porém um número significativo de respostas aponta para uma percepção negativa. No tocante aos espaços destacados nas quatro últimas quatro perguntas a situação se inverte, sendo a avaliação positiva, com exceção da sala da DIASE.

A9) Como você avalia a sala da secretaria acadêmica (DIRA)?

A10) Como você avalia a área externa do DESU (Quiosques)?

A11) Como você avalia os banheiros do DESU?

A12) Como você avalia o elevador do DESU?



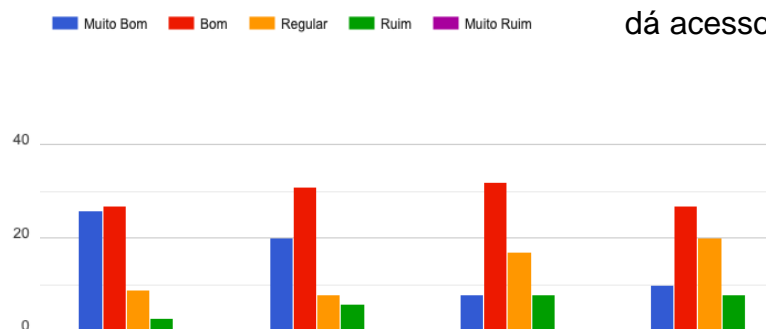
Análise: Nos três primeiros itens a avaliação é positiva, sendo o claro destaque a estrutura da DIRA. Novamente o elevador tem uma percepção negativa, fato que se repete em todos os seguimentos entrevistados pela CPA.

A13) Como você avalia o serviço de limpeza do DESU?

A14) Como você avalia o serviço de segurança do DESU?

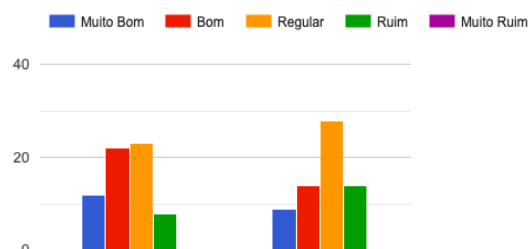
A15) Como você avalia os softwears instalados nos computadores do DESU?

A16) Como você avalia a rede cabeada que dá acesso a internet ao DESU?



A17) Como você avalia a página do DESU dentro do site do INES?

A18) Como você avalia os periféricos (projetores, causes e teclados) instalados nos computadores do DESU?



Análise: Os quatro primeiros itens analisados têm uma percepção positiva, sendo o menos positivo deles o acesso a internet, o que tem se demonstrado uma avaliação comum a diversos seguimentos. Já nos dois itens finais há uma percepção que tende ao regular, sendo levemente pior a percepção dos periféricos que equipam o departamento.

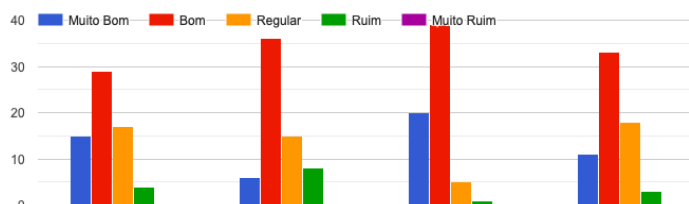
B) Em relação a todo o INES, como você avalia?

B1) Como você avalia a Sala Revoluti?

B2) Como você avalia o laboratório de informática do INES

B3) Como você avalia o auditório do INES?

B4) Como você avalia a biblioteca do INES?



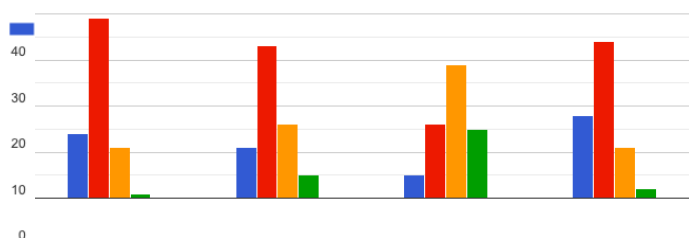
Análise: Nos quatro últimos itens a avaliação é amplamente positiva, sendo importante notar que a sala revoluti aqui é menos bem avaliada que em outros seguimentos, como por exemplo os alunos da modalidade EaD. Também devemos destacar que esta é a melhor análise da biblioteca em relação aos demais seguimentos entrevistados pela CPA

B5) Como você avalia a área externa do INES e o estacionamento?

B6) Como você avalia os banheiros do DESU?

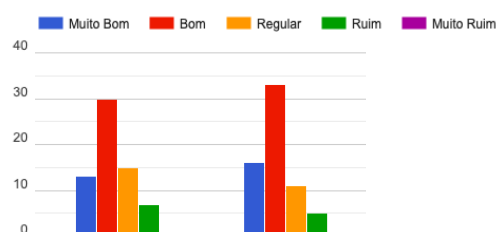
B7) Como você avalia o elevador do prédio principal do INES?

B8) Como você avalia o serviço de limpeza do INES?



B9) Como você avalia o serviço de segurança e a recepção do INES?

B10) Como você avalia o site do INES?



Análise: Nestes seis últimos quesitos predominam avaliações positivas, mesmo para itens amplamente mal avaliados entre outros seguimentos, como os banheiros. Aqui o

destaque negativo fica para o elevador do prédio principal, que recebeu uma avaliação predominantemente negativa.

TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS LOCADOS NO DESU

BLOCO I – CORPO DOCENTE, DISCENTE, TÉCNICO E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A) Com relação ao trabalho desenvolvido, como você avalia:

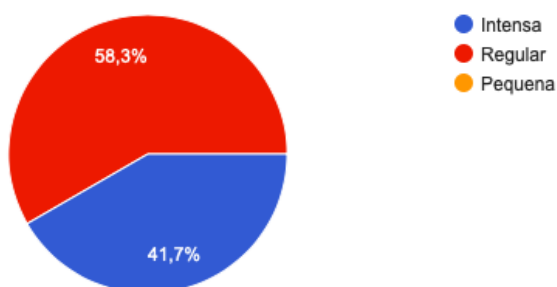
A.1) A relação dos alunos/tradutores intérpretes?

A.2) A relação entre os tradutores intérpretes?

A.3) A relação com a demanda de serviço?



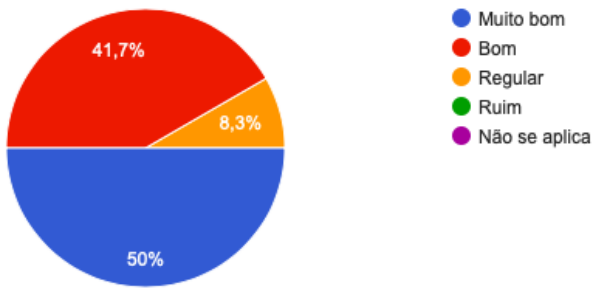
A.4) A demanda de serviços?



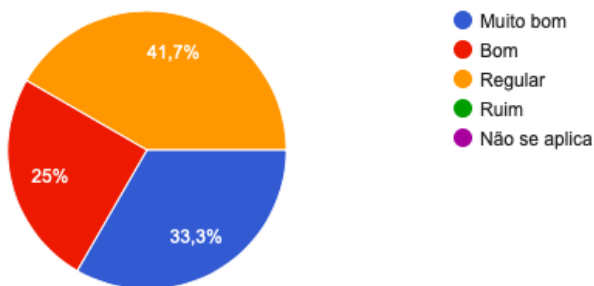
Análise: Podemos notar que, na percepção dos intérpretes, sua relação com os alunos e entre si é positiva. No tocante à sua demanda de serviço, há um contingente significativo que a percebe como alta, sendo sua relação com esta demanda (o modo como as equipes se organizam para atendê-la, por exemplo) avaliada de modo regular.

B) Com relação ao tradutor intérprete (autoavaliação):

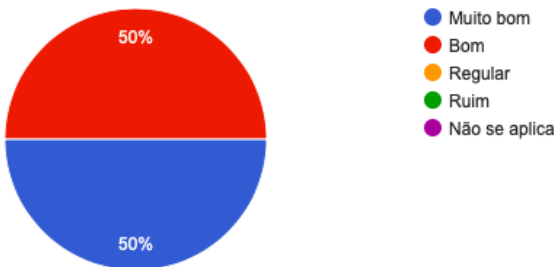
B.1) Com relação a sua frequência



B.2) Como você avalia sua pontualidade?

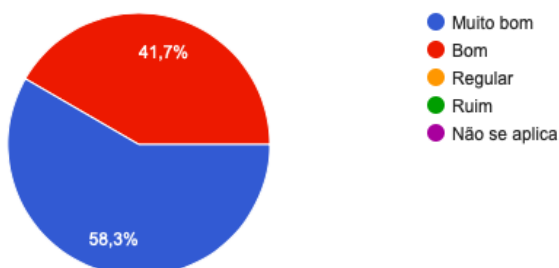


B.3) Como avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?

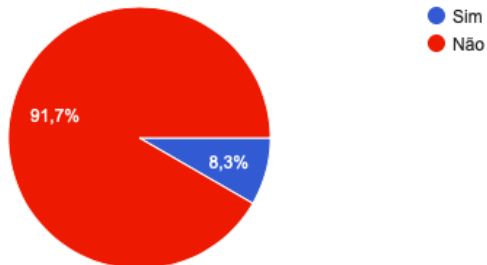


Análise: Na percepção dos intérpretes, seus desempenhos, frequências e pontualidades são avaliados de modo positivo, sendo seus desempenhos o item mais bem avaliado e suas pontualidades o menos bem avaliado.

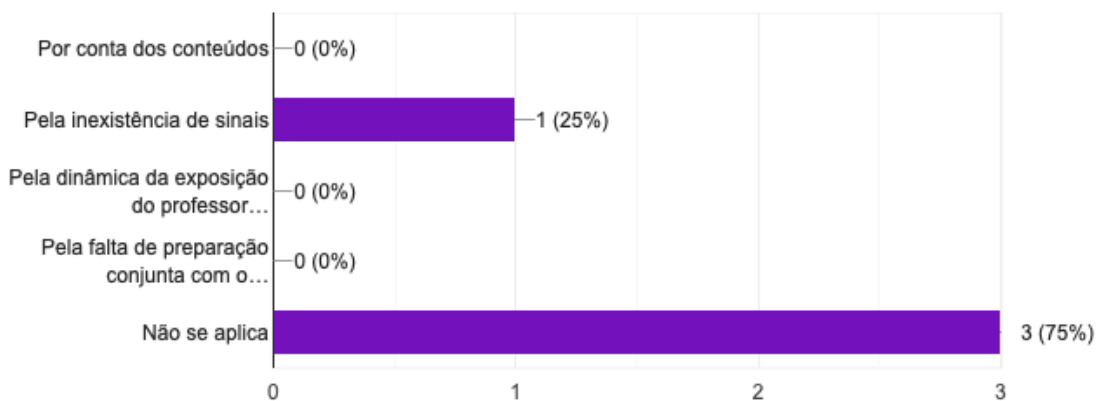
B.4) Como avalia seu domínio em LIBRAS no ambiente acadêmico?



B.5) Você sente dificuldade em traduzir alguma disciplina ou texto?

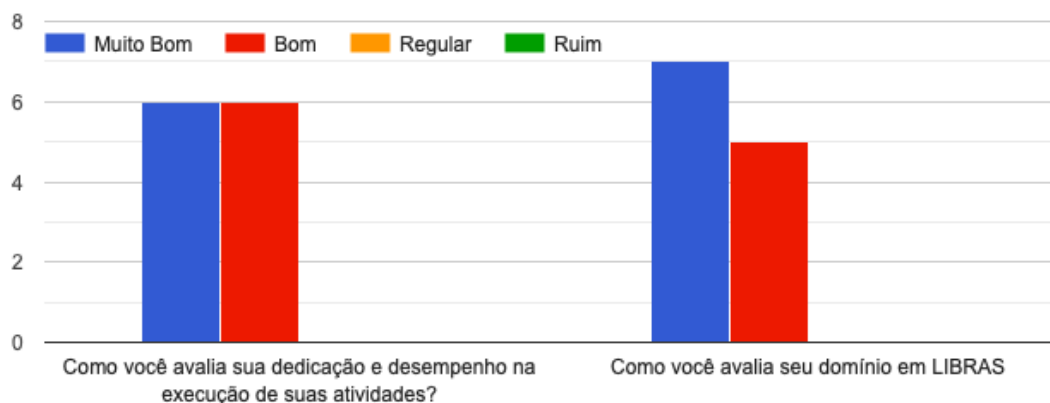


B.6) Em caso



afirmativo, qual motivo? (É possível marcar mais de uma opção)

B.7) Como você avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?



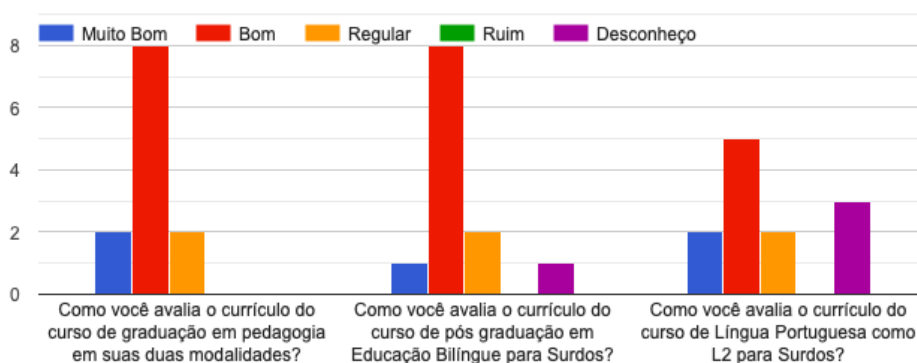
B.8) Como você avalia seu domínio de Libras?

Análise: Os intérpretes são unânimes em avaliar de forma positiva seu domínio de Libras, inclusive para assuntos acadêmicos. Um pequeno contingente aponta a existência de dificuldades em traduzir aulas ou textos, sendo tal dificuldade relacionada com a inexistência de sinais específicos.

C) Com relação aos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação:

C.1) Como você avalia o currículo do curso de graduação em pedagogia em suas duas modalidades?

C.2) Como você avalia o currículo do curso de pós-graduação em Educação Bilíngue para Surdos?



C.3) Como você avalia o currículo do curso de Língua Portuguesa como L2 para Surdos?

Análise: A percepção deste seguimento em relação ao currículo do curso de graduação e dos cursos de pós-graduação oferecidos pelo Instituto é claramente positiva, sendo o mais desconhecido destes currículos o do curso mais novo, a pós-graduação em Língua Portuguesa como L2 para surdos. Cabe aqui destacar o conhecimento da maior parte dos intérpretes em relação aos currículos, fato positivo.

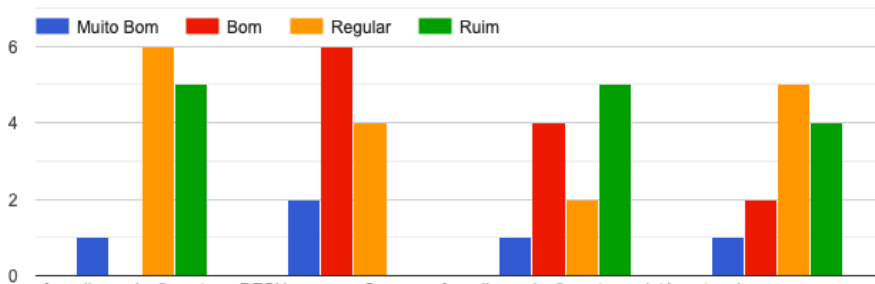
E) Organização dos Tradutor Intérprete no DESU e no INES:

E.1) Como você avalia a relação entre o DESU e os outros setores do INES?

E.2) Como você avalia a forma como os tradutores e intérpretes estão organizados no DESU?

E.3) Como você avalia a relação dos tradutores e intérpretes do DESU com os demais setores do INES?

E.4) Como você avalia o atendimento aos tradutores e intérpretes do DESU nos outros setores do INES?



Análise: Nós quatro itens aqui avaliados predominam percepções negativas, sendo pior avaliado o item correspondente a relação dos tradutores e intérpretes do DESU entre si; também devemos destacar negativamente a relação dos tradutores e intérpretes do DESU com os demais setores do INES e o atendimento que lhes é oferecido por estes. O único item avaliado de modo positivo foi a organização dos tradutores e intérpretes dentro do departamento de ensino superior.

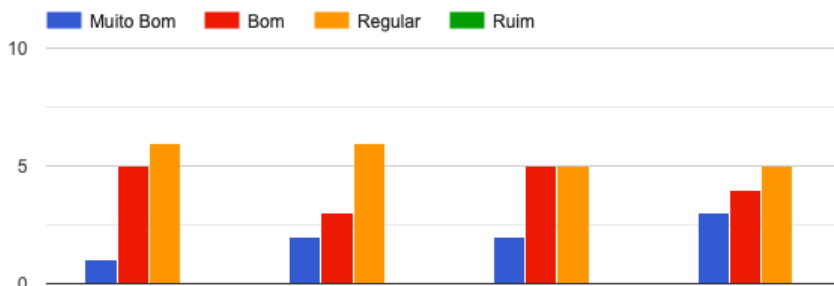
II – Como você avalia a Infraestrutura do DESU?

A.1) Auditório do DESU

A.2) Sala da COADA

A.3) A área externa e quiosques

A.4) Os banheiros

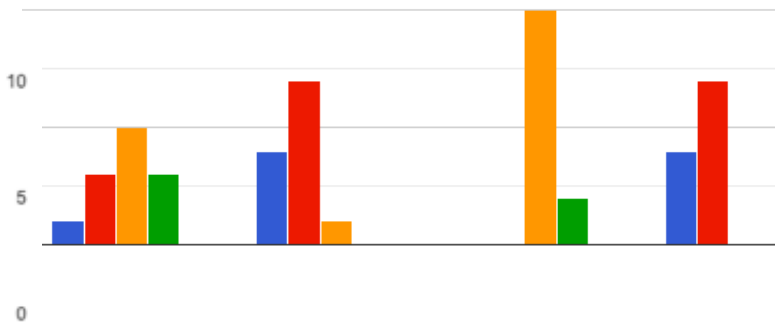


A.5) O elevador

A.6) O serviço de limpeza do DESU

A.7) Serviço de manutenção predial do DESU

A.8) Serviço de segurança do DESU

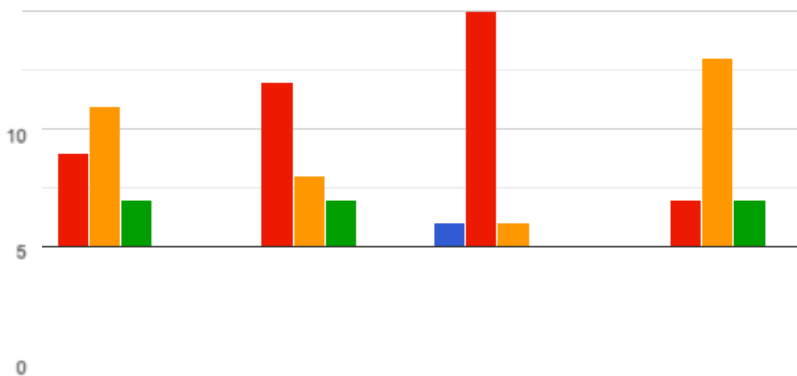


A.9) Softwares instalados nos computadores do DESU

A.10) A rede de internet cabeada do DESU

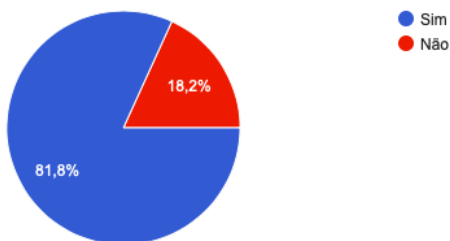
A.11) A página do DESU no site do INES

A.12) Os periféricos do DESU (computadores, quadros, impressoras e etc)



Análise: Nos doze itens aqui analisados predominam percepções positivas, sendo o único item avaliado negativamente a a manutenção predial. Cabe destacar também os periféricos, que sendo percebidos predominantemente como regulares, destoam negativamente da avaliação feita do conjunto dos doze itens aqui analisados.

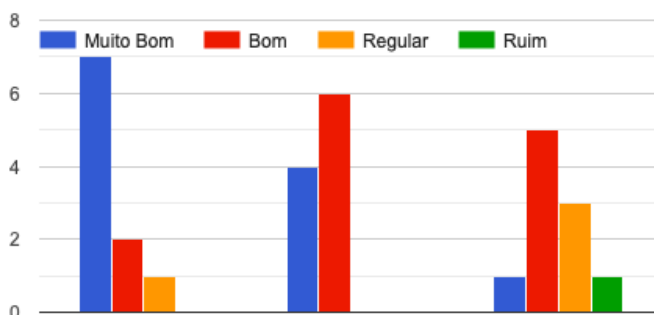
A.1) Você conhece a Infraestrutura do Prédio Principal do INES?



B) Assinale a resposta que melhor representa sua opinião.

B.1) A sala revolte

B.2) Auditório do INES



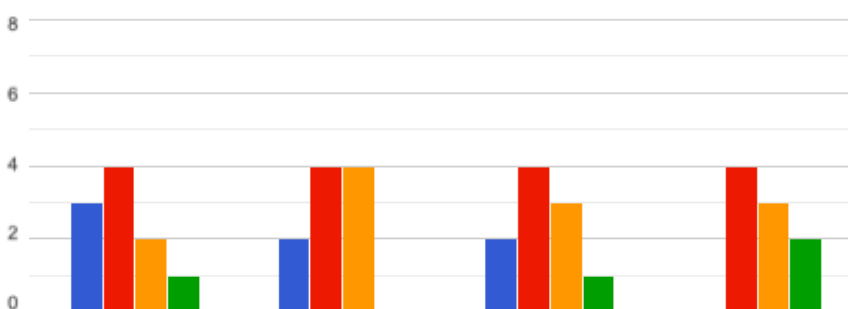
B.3) Biblioteca do INES

B.4) Sala da direção do INES

B.5) Área externa do INES e estacionamento

B.6) Os banheiros

B.7) O elevador



Análise: A ampla maioria dos tradutores e intérpretes locados no DESU alega conhecer a infraestrutura do prédio principal do INES, tendo em relação a esta uma percepção positiva. Neste contexto, a biblioteca central do INES é menos bem avaliada que os demais itens e cabe ao elevador do prédio principal a pior avaliação.

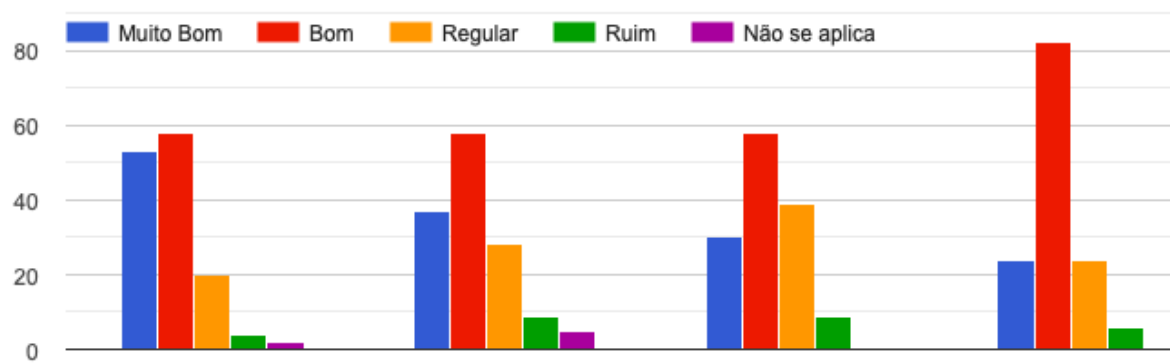
DISCENTES EAD

BLOCO I – CORPO DOCENTE, DISCENTE, TÉCNICO E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A) Com relação ao trabalho pedagógico desenvolvido na plataforma e em sala de aula, como você avalia:

- 1- A relação professor mediador/aluno
- 2- A relação professor avaliador/aluno
- 3- A facilidade de uso da plataforma

4- A aplicação dos conteúdos na plataforma

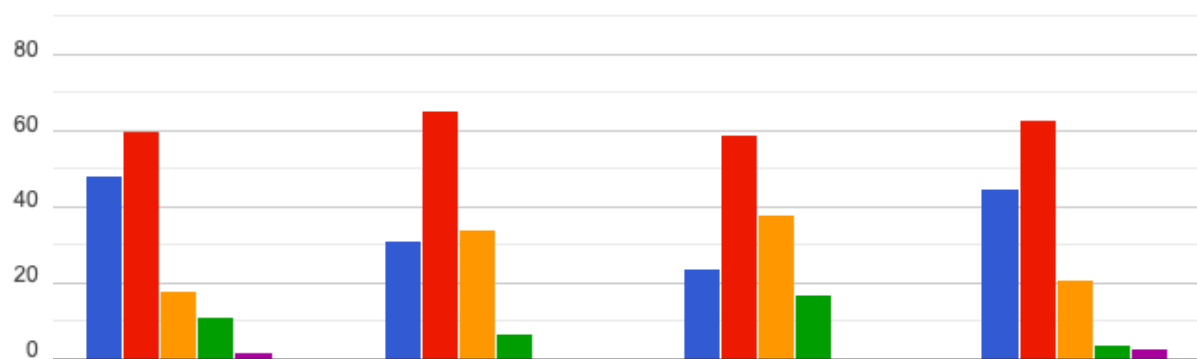


Análise: Nestes quesitos notamos uma avaliação claramente positiva em relação aos professores mediadores e professores avaliadores, assim como ao uso da plataforma e na avaliação dos conteúdos.

5- A disponibilidade de materiais em Libras na plataforma

6- A forma como são realizadas as avaliações

7- A relação entre alunos surdos e ouvintes na plataforma



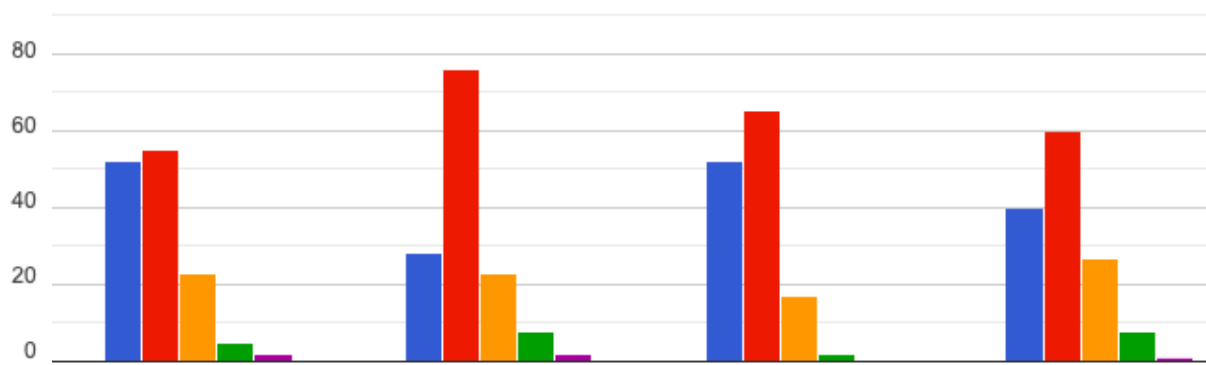
8- O conteúdo ministrado nos encontros presenciais

Análise: Todos os itens aqui têm avaliação positiva, no entanto cabe destacar que o item pior avaliado é a relação entre alunos surdos e ouvintes, o que aponta um importante atrito existente no curso EaD e no curso presencial.

9- A relação entre alunos surdos e ouvintes nos encontros presenciais

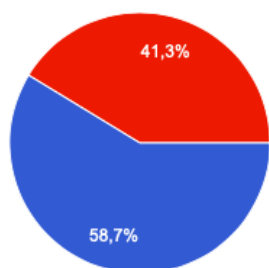
10- A disponibilidade dos programas das disciplinas, cronogramas e bibliografia através da plataforma

11- O conteúdo das disciplinas



12- Os objetos e ferramentas de aprendizagem

Análises: Devemos destacar o fato de que o primeiro item avaliado nesta sequência de gráficos, pertinente à relação entre surdos e ouvintes nos encontros presenciais tem uma avaliação francamente positiva, fato que contraria a avaliação anterior. Os demais gráficos avaliam de modo positivo elementos pedagógicos pertinentes aos conteúdos das disciplinas, reforçando a avaliação positiva tocante aos conteúdos do curso e a forma como estes são expressos.

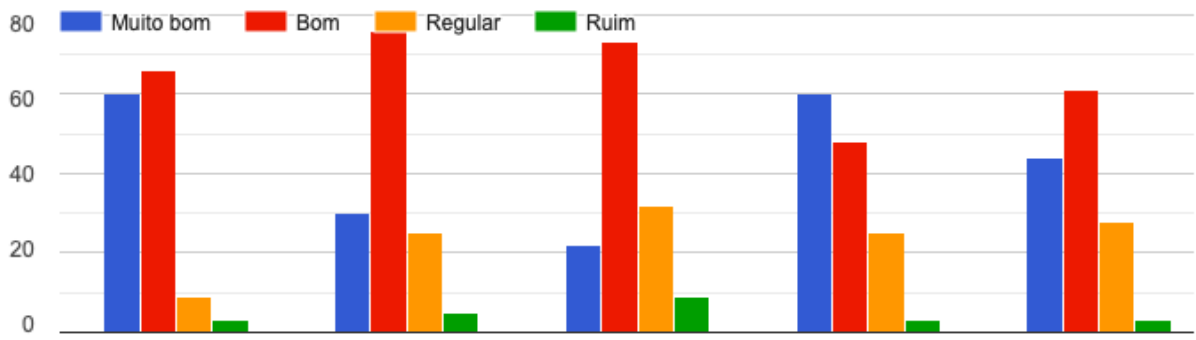


● Surdo
● Ouvinte

B) Como você se identifica: surdo ou ouvintes?

B) Com relação ao discente (auto avaliação)

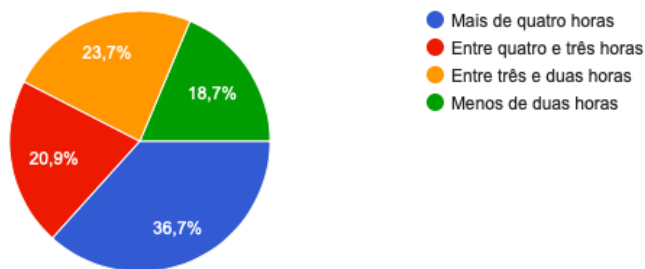
- 1- Como você avalia seu interesse pelas disciplinas?
- 2- Como você avalia seu domínio dos conteúdos trabalhados pelo curso até o momento?
- 3- Como você avalia seu desempenho na execução das atividades propostas no curso?
- 4- Como você avalia sua capacidade de leitura em língua portuguesa?



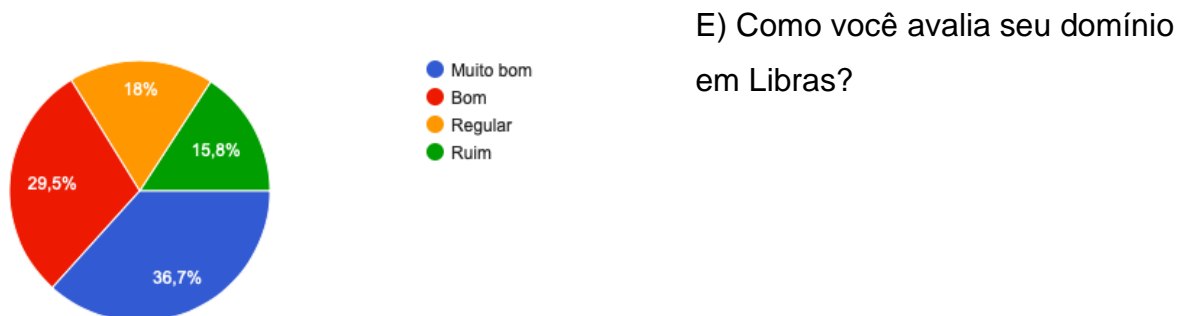
5- Como você avalia sua capacidade de leitura em língua portuguesa?

Análise: Neste item os alunos avaliam de modo extremamente positivo seu interesse e atuação no curso, incluindo aí uma avaliação positiva de seu desempenho, inclusive em leitura, que foi um ponto cuja percepção dos professores foi negativa.

D) Na média, quanto tempo você dispõe por dia para estudar os conteúdos das disciplinas? (seja dentro ou fora da plataforma)

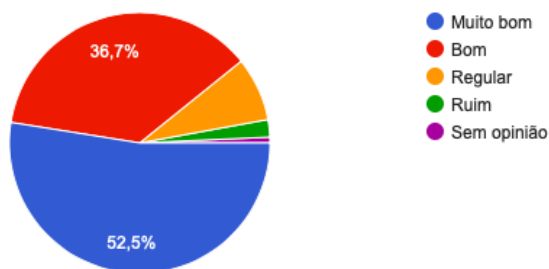


Análise: A maior parte dos alunos declara dispor de ao menos quatro hora diárias para se dedicar ao curso, o que é um dado positivo.



E) Como você avalia seu domínio em Libras?

Análise: Os alunos têm uma percepção positiva a respeito de seu domínio de LIBRAS, havendo um contingente de cerca de um terço que avalia ter domínio regular ou ruim, fato que é condizente com a proposta do curso de oferecer condições de aquisição da Libras para futuros professores bilíngues.



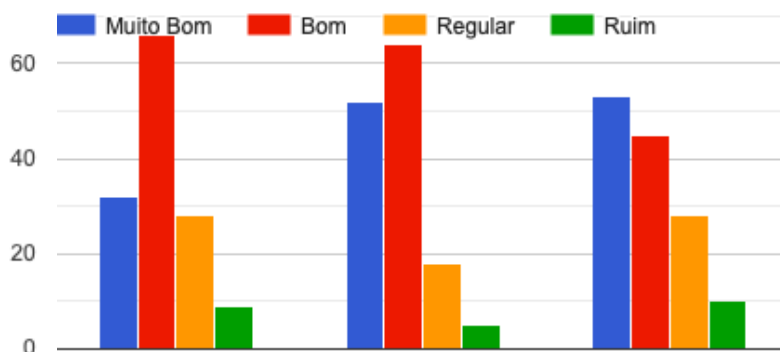
F) Com relação ao curso de Pedagogia: Como você avalia o currículo do curso?

Análise: Os alunos percebem de modo muito positivo o currículo do curso, fato que parece apontar para um encontro entre a sua expectativa a respeito dos conteúdos ensinados e a prática efetiva do curso.

G) Com relação à organização técnico-administrativa do INES a partir dos polos e dos ambientes on-line ligados ao curso, como você avalia:

1- O atendimento de secretaria (seja presencial ou on-line, partir de site ou plataforma) dado aos alunos

2- O atendimento dado aos alunos pela coordenação de polo



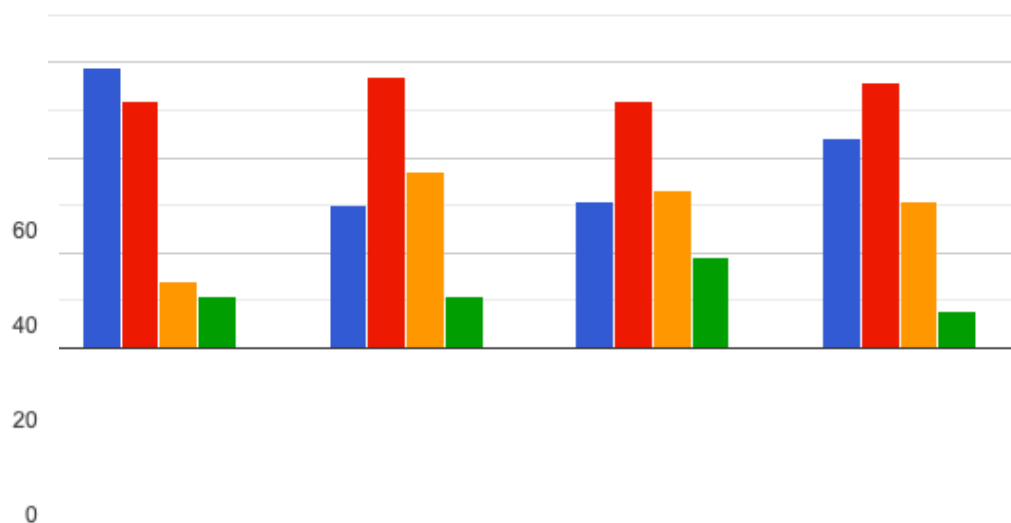
3- O atendimento dado aos alunos pela coordenação de curso

4- O atendimento dado aos alunos pelos intérpretes nos polos

5- A relação entre seu polo e os demais espaços da universidade onde ele está inserido

6- O atendimento dado pelos demais setores da universidade

7- A comunicação do INES com a sociedade



Análise: Os alunos do curso EaD avaliam o atendimento conferido a eles no polo e através da plataforma de modo amplamente positivo, se destacando de modo positivo o atendimento dado pelos intérpretes dos polos.

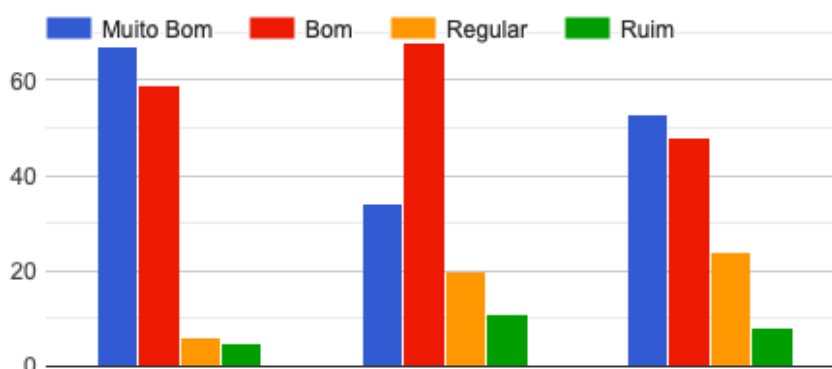
II – COM RELAÇÃO A INFRAESTRUTURA DE SEU POLO

A) Como você avalia:

1- A sala de aula presencial (Sala Revoluti)?

2- A sala do Centro Acadêmico?

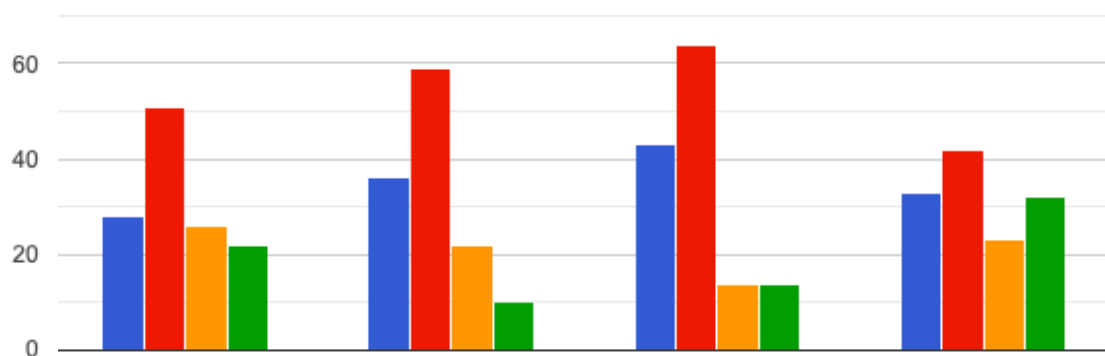
3- O laboratório de informática de seu polo?



4- O laboratório de ensino de seu polo (brinquedoteca)?

5- O laboratório de vídeo de seu polo?

6- O auditório de seu polo?



restaurante universitário de seu polo?

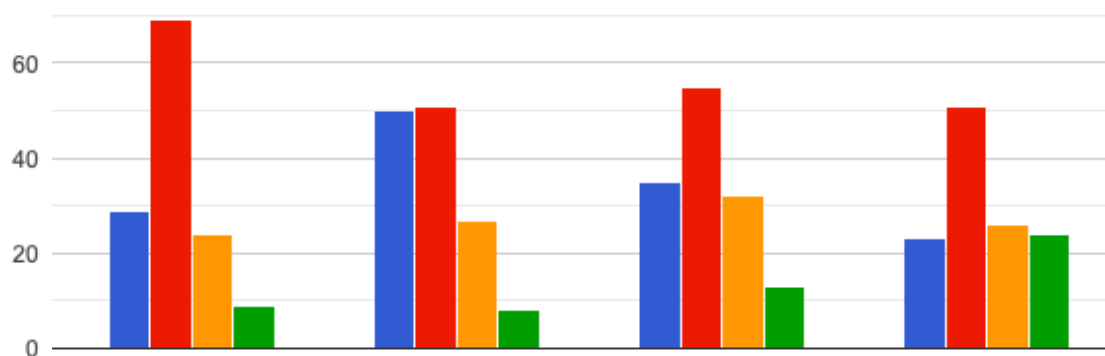
Análise: Nestes quesitos predominam avaliações positivas, porém há claro destaque positivo para a sala revoluti. O item pior avaliado é o restaurante universitário; neste item percebemos uma grande disparidade de percepções, fato que pode se explicar provavelmente pelo fato de que cada um dos treze polos possui restaurante diferente, fazendo com que as diferentes percepções atestem a diversidade de condições destes restaurantes.

8- A secretaria (seja presencial ou on-line, a partir de site ou da plataforma)

9- As áreas comuns de seu polo

10- Os banheiros

11- Os



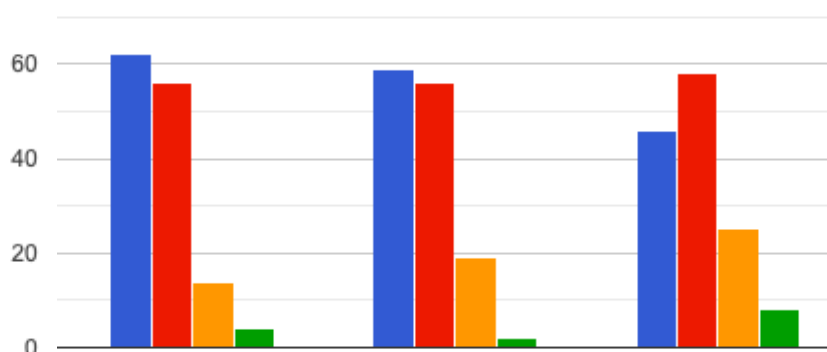
elevadores

12- O serviço de limpeza de seu polo

13- O serviço de segurança de seu polo

14- Os softwares instalados e computadores de seu polo

15- O acesso a internet em seu polo



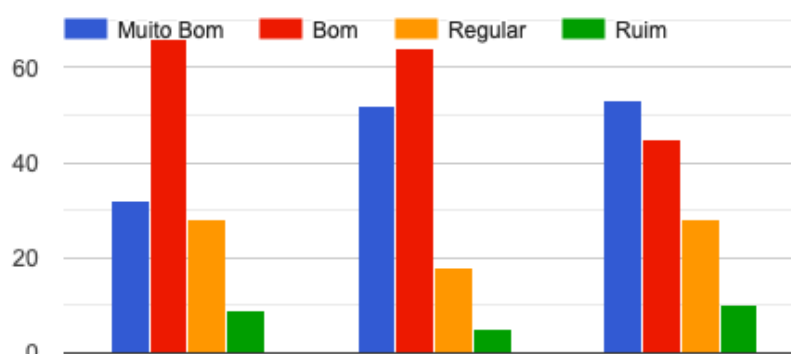
Análise: Cabe destacar aqui que predominam análises positivas, apesar da diversidade de condições dos polos, que, sendo independentes, não necessariamente oferecem um padrão único em sua infraestrutura.

16- O site do INES

17- O site do NEO

18- Os periféricos

(Computador, datashows, webcams e etc) de seu polo



Análises: Nestes três últimos quesitos cabe destacar que há certa homogeneidade nas avaliações, todas positivas. O site no INES e do NEO, assim como os periféricos oferecidos nas diversas salas revoluti, que têm uma mesmo padrão nos diversos polos, são igualmente bem avaliados.

AUTOAVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO LOCADOS NO DESU

BLOCO I - CORPO DOCENTE, DISCENTE, TÉCNICO E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

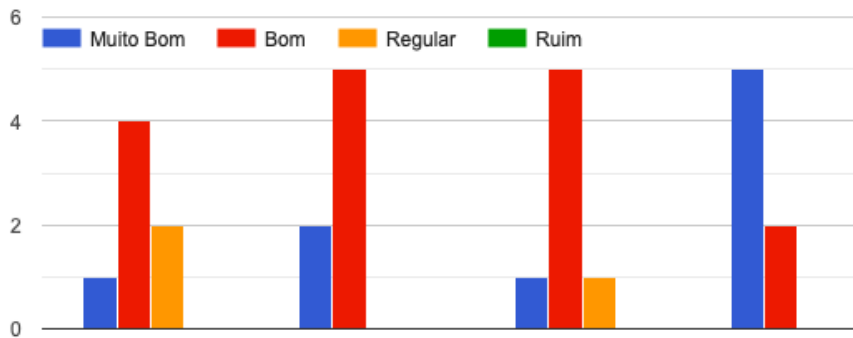
A) Com relação ao trabalho desenvolvido, como você avalia:

A.1) A relação dos professor/técnico administrativo?

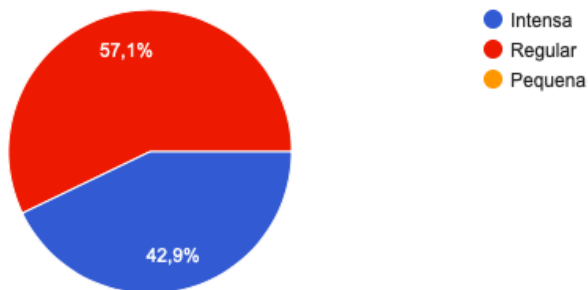
A.2) A relação dos alunos/técnicos administrativos?

A.3) A relação dos intérpretes/técnicos administrativos?

A.4) A relação entre os técnicos administrativos?



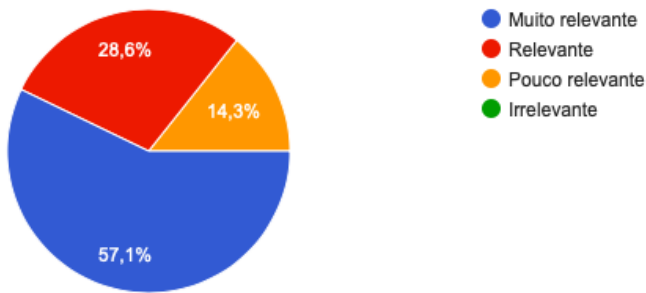
A.5) Como você classifica a demanda de serviço?



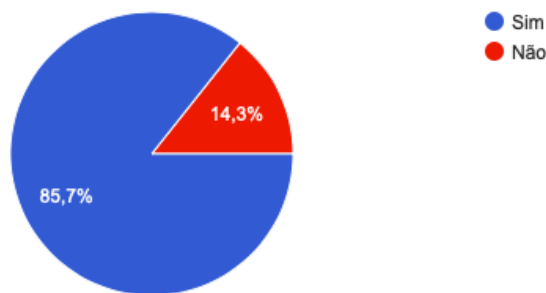
Análise: Predominam respostas positivas em todos os itens, sendo o destaque positivo a relação entre os técnicos administrativos, avaliada majoritariamente como muito boa. A demanda de serviço entre os técnicos é avaliada majoritariamente como regular, ainda que seja significativamente definida como intensa.

B) Com relação ao técnico-administrativo(autoavaliação)

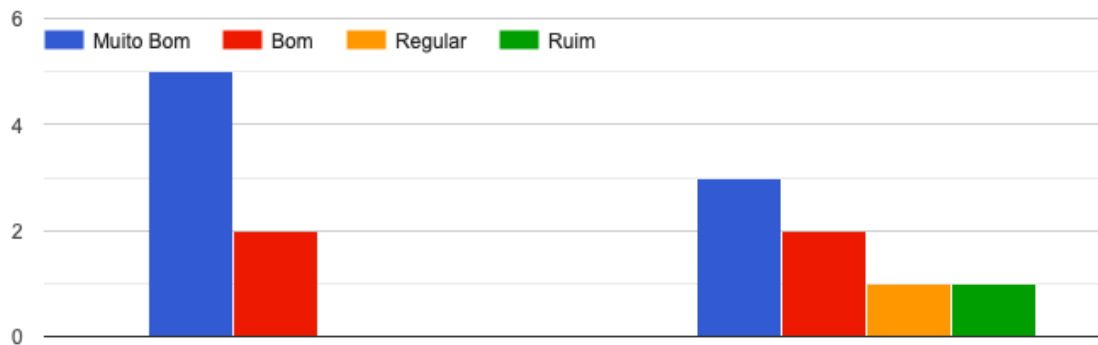
B.1) Qual a relevância das tarefas que lhe são designada?



B.2) Você considera que o apoio de máquinas ou sistemas poderiam otimizar seu trabalho?



B.3) Como você avalia sua dedicação e desempenho na execução das atividades?



B.4) Como você avalia seu domínio de Libras?

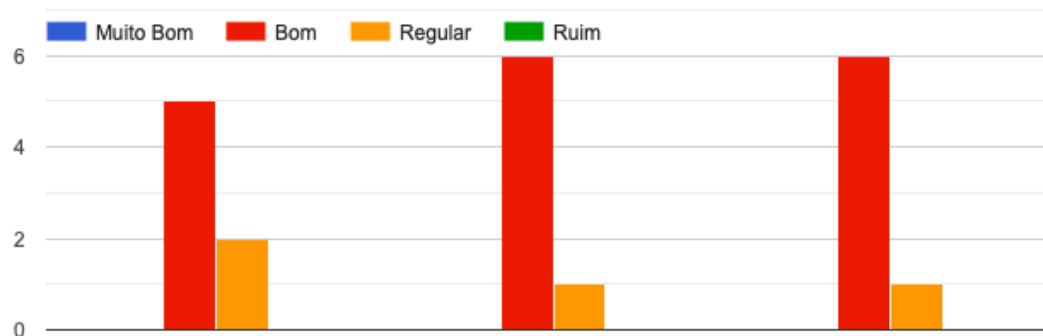
domínio de Libras?

Análise: A maioria dos técnicos percebe suas tarefas como muito relevantes; eles avaliam seus desempenhos nestas tarefas como positivos, mas apontam para o fato de que máquinas e softwares melhores poderiam otimizá-las. Por fim, seus domínios de Libras são percebidos positivamente.

C) Com relação aos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação:

C.1) Como você avalia o currículo do curso de graduação em pedagogia em suas duas modalidades?

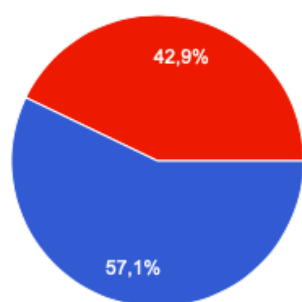
C.2) Como você avalia o currículo do curso de pós-graduação em Educação Bilíngue para Surdos?



C.3) Como você avalia o currículo do curso de Língua Portuguesa como L2 para Surdos?

Portuguesa como L2 para Surdos?

Análise: A percepção dos técnicos administrativos é unanimemente positiva.



D) Você tem dificuldades administrativas, relacionadas ao curso?

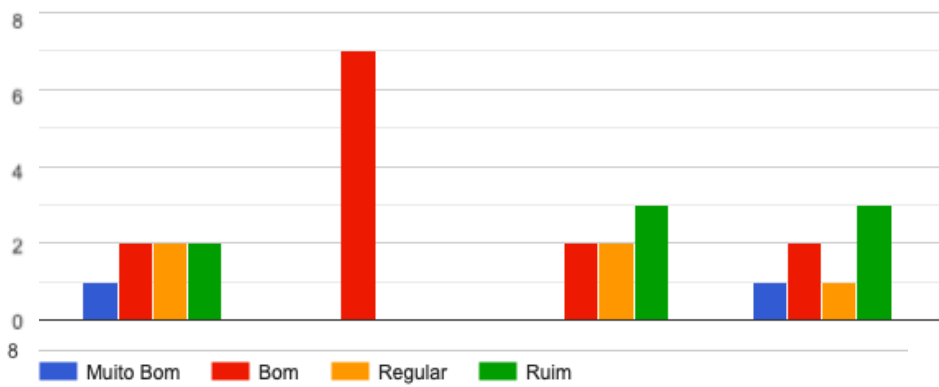
● Sim
● Não

E) Em relação à organização técnico-administrativa do DESU e do INES, como você avalia:

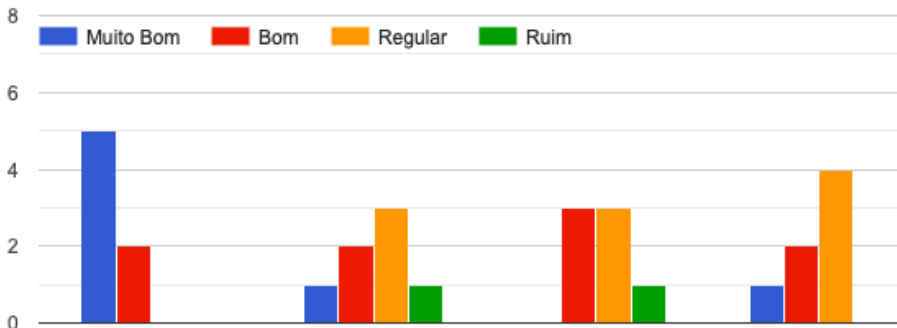
E.1) A organização e o atendimento administrativo da secretaria (DIRA) dado aos professores do DESU?

E.2) A organização e o atendimento administrativo/direção do DESU?

E.3) A organização e o atendimento administrativo/COADA?



E.4) A relação técnicos administrativo e a COADA?



Análise: Os técnicos administrativos percebem não ter

dificuldades nas tarefas administrativas ligadas ao curso, percebem de modo extremamente positivo sua organização e o atendimento que prestam aos professores do curso. No tocante ao atendimento que lhes é conferido pela direção do Departamento e pela COADA, a percepção é negativa.

E.5) A organização e o atendimento entre técnico-administrativo e a Coordenação do curso de pedagogia?

E.6) Como você avalia a organização e o atendimento dado pelos intérpretes aos técnicos administrativos?

E.7) Como você avalia a organização entre o DESU e os outros setores do INES?

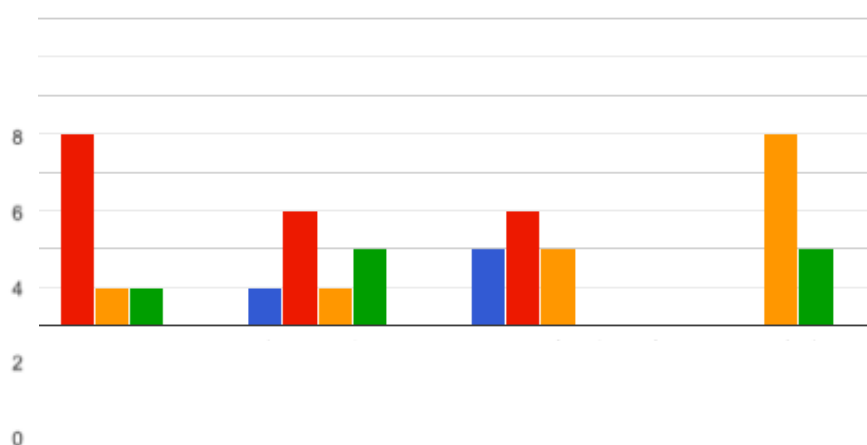
E.8) Como você avalia a organização e o atendimento entre técnicos administrativos do DESU e os outros setores do INES?

E.9) Como você avalia a organização e o atendimento ao requerimento de materiais?

E.10) Como você avalia a organização e o atendimento entre técnicos administrativos do DESU e a direção geral do INES?

E.11) Como você avalia o suporte de informática oferecido ao DESU?

E.12) Como você avalia a comunicação do INES com a sociedade?



Análise: Nos oito itens acima, a avaliação tende a ser negativa, com a clara exceção do atendimento dado pelos intérpretes aos técnicos e o atendimento oferecido pelo almoxarifado, que são percebidos de modo positivo. Neste sentido, é claro uma percepção negativa dos técnicos administrativos em relação à organização do departamento.

II – Como você avalia nossa infraestrutura no DESU?

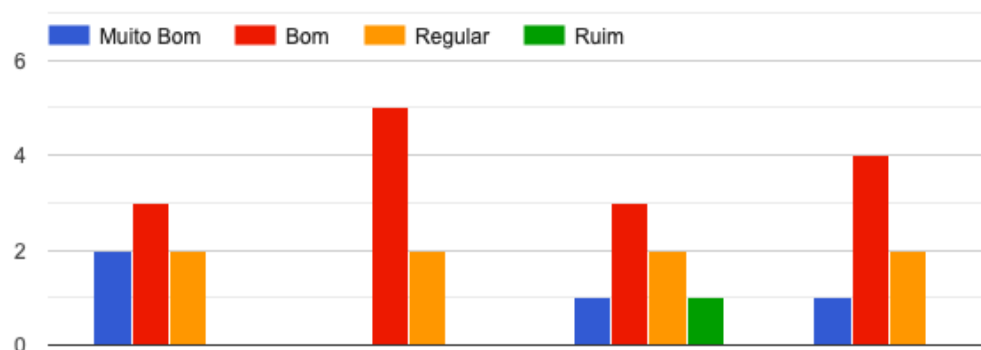
A.1) Secretaria acadêmica (DIRA)?

A.2) Sala da COADA?

A.3) Área externa dos quiosques?

A.4)

Banheiros?

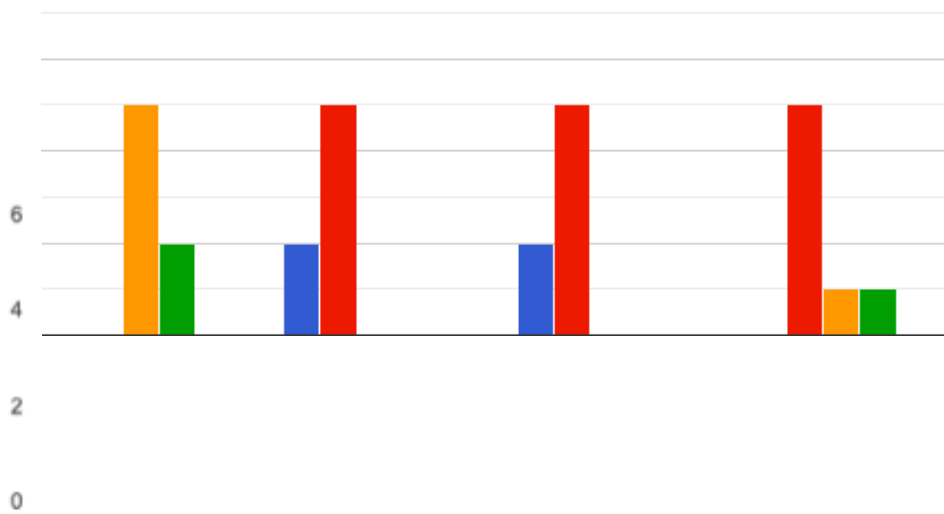


A.5) Elevador?

A.6) Serviço de limpeza do DESU?

A.7) Serviço de segurança do DESU?

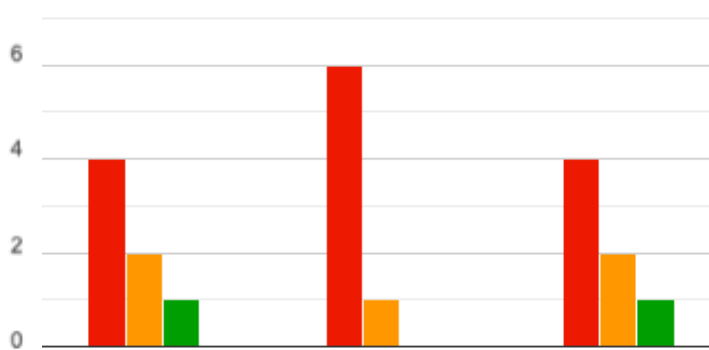
A.8) Softwares instalados nos computadores do DESU?



A.9) A rede de internet cabeada do DESU?

A.10) Página do DESU dentro do site do INES?

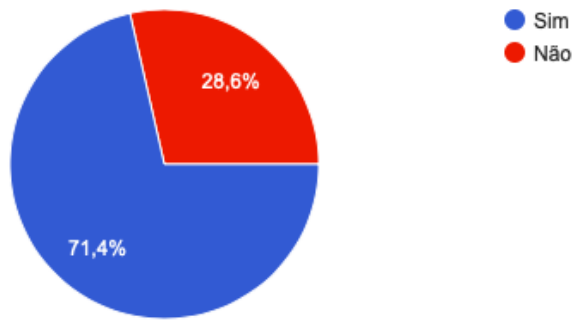
A.11) Periféricos (datashow, computadores, impressoras e outros) do DESU?



Análise: No tocante à infraestrutura, a percepção dos técnicos é positiva, mesmo para itens que os alunos e professores percebem negativamente, como por exemplo a conexão com a internet.

III - Como você avalia a infraestrutura do prédio principal do INES?

A) Você conhece a infraestrutura do prédio principal do INES?



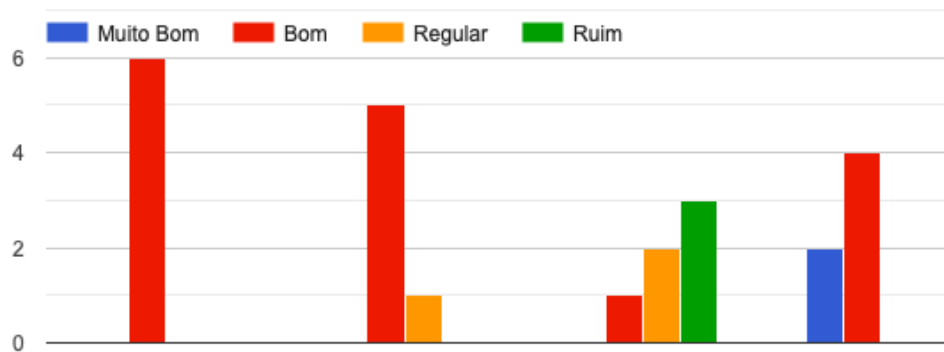
B) Assinale a resposta que melhor representa sua opinião.

B.1) Área externa do INES e estacionamento

B.2) Banheiros

B.3) Elevador

B.4) Serviço de limpeza do INES

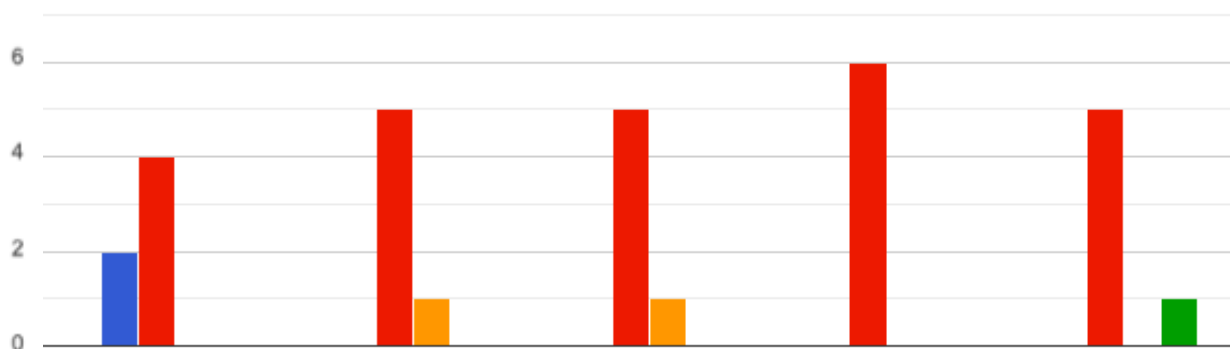


B.5) Serviço de recepção e segurança do INES

B.6) Softwares instalados nos computadores do INES

B.7) Rede de internet cabeada do INES

B.8) Site do INES



B.9) Periféricos (datashow, computadores, impressoras e outros) do INES?

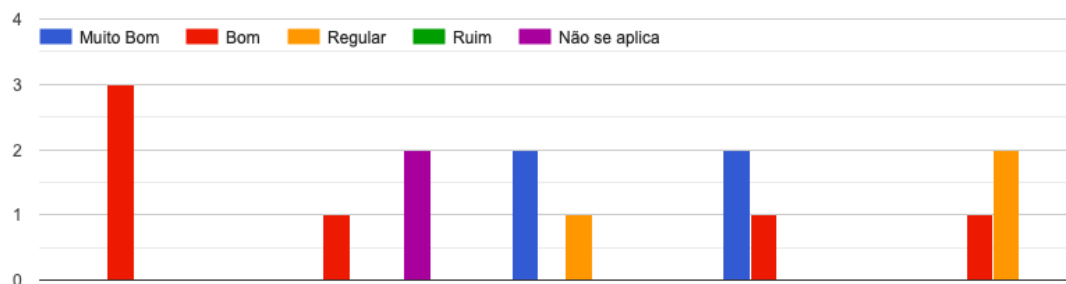
Análise: Em relação à infraestrutura do prédio principal do INES, que os técnicos locados no DESU declaram conhecer, a percepção é positiva. Como exceção podemos destacar o elevador, que é percebido de modo bastante negativo.

TÉCNICOS E TRADUTORES INTÉRPRETES DE LIBRAS DO NEO

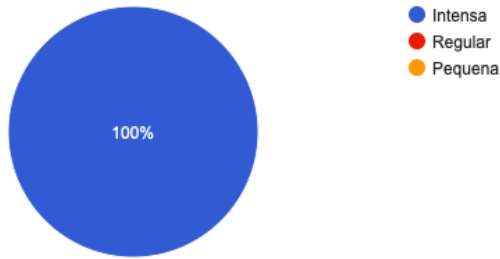
BLOCO I - CORPO DOCENTE, DISCENTE, TÉCNICO E A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A) Com relação ao trabalho desenvolvido, como você avalia:

- 1- A relação professor/tradutor intérprete
- 2- A relação aluno/tradutor intérprete
- 3- A relação dos intérpretes/tradutores intérpretes
- 4- A relação entre os intérpretes
- 5- A demanda de serviço



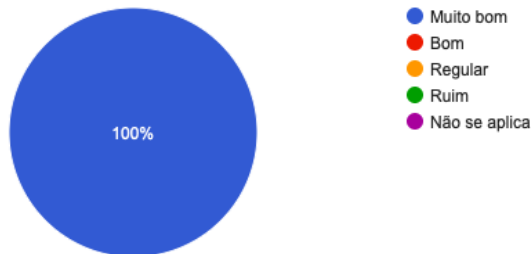
B) Como você classifica a demanda de serviço?



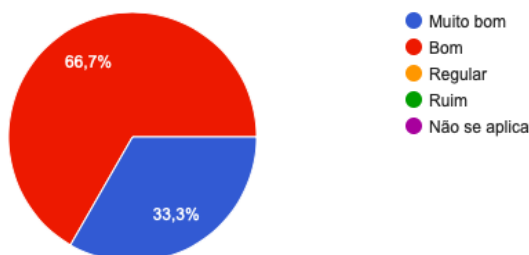
Análise: Ainda que a maior parte dos intérpretes locados no NEO tenha respondido à pesquisa, o fato do quantitativo total da equipe ser muito pequeno torna os gráficos um instrumento pouco adequado para representar percepções médias. De todo modo compreendemos que há um consenso a respeito da intensa demanda de trabalho deste setor, assim como uma percepção positiva das relações com os demais seguimentos da instituição

II - Com relação ao tradutor intérprete (autoavaliação)

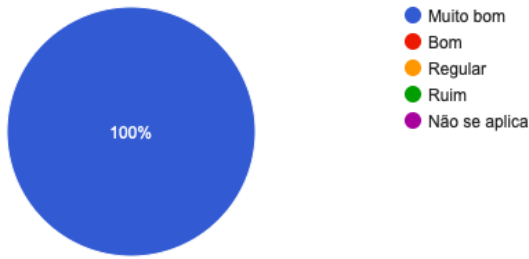
A) Como avalia sua frequência?



B) Como avalia sua pontualidade?

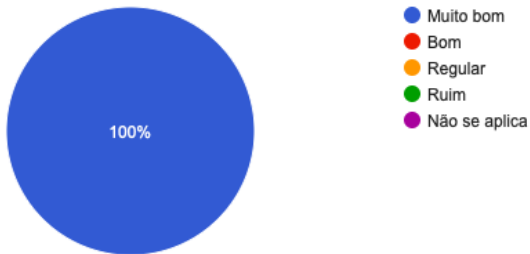


C) Como avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividades?

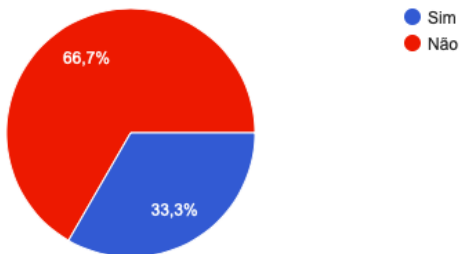


Análise: Os intérpretes vinculados ao NEO percebem de modo positivo seus empenhos e pontualidades.

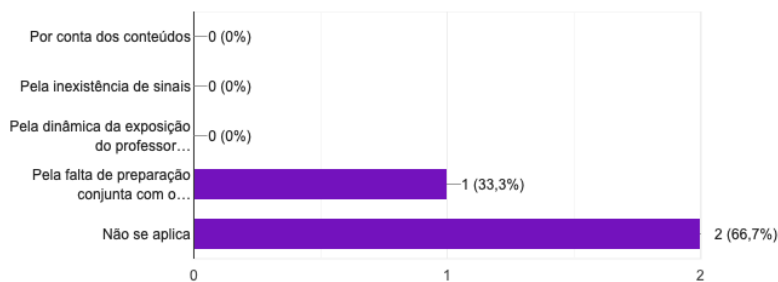
D) Como avalia seu domínio em Libras no ambiente acadêmico?



E.1) Você sente dificuldade em traduzir alguma disciplina ou texto?

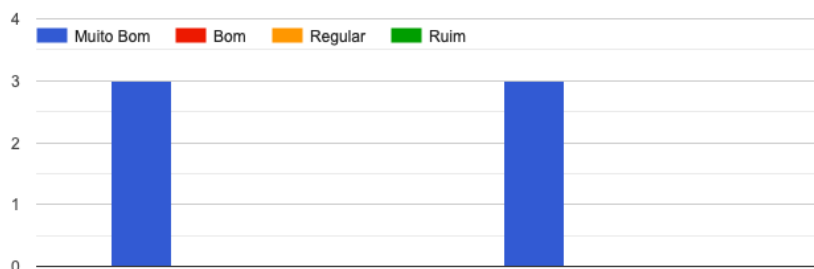


E.2) Em caso afirmativo, qual motivo? (É possível marcar mais de uma opção)



F.1) Como você avalia sua dedicação e desempenho na execução de suas atividade?

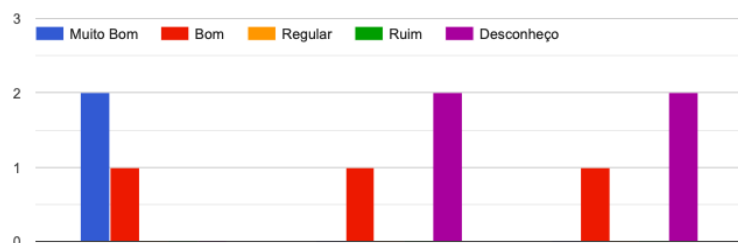
F.2) Como você avalia seu domínio de Libras?



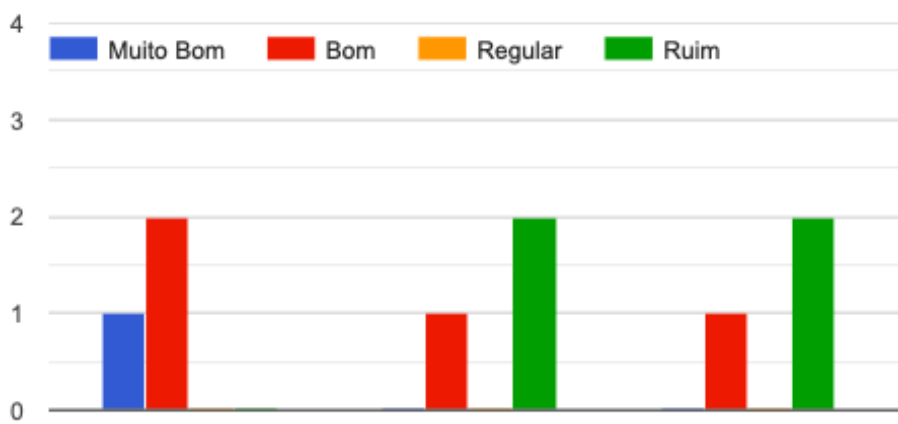
Análise: Os intérpretes vinculados ao NEO compreendem ter dificuldades em traduzir textos, tal dificuldade é atribuída à falta de contato com os professores que indicam os textos a serem traduzidos. Tal análise é reforçada pela avaliação positiva tanto do domínio de Libras quanto da própria dedicação na realização das tarefas, que deste modo são excluídos como possíveis causas das dificuldades.

III) Com relação aos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação:

- A) Como você avalia o currículo do curso de graduação em pedagogia em suas duas modalidades?
- B) Como você avalia o currículo do curso de pós-graduação em Educação Bilíngue para Surdos?
- C) Como você avalia o currículo do curso de Língua Portuguesa como L2 para Surdos?



Análise: Os intérpretes locados no NEO têm envolvimento direto no curso de pedagogia, porém não na pós-graduação, desta forma desconhecer os currículos dos cursos de pós é perfeitamente possível, por outro lado, a avaliação muito positiva do currículo do curso em que estão normalmente engajados, é um dado positivo e relevante.

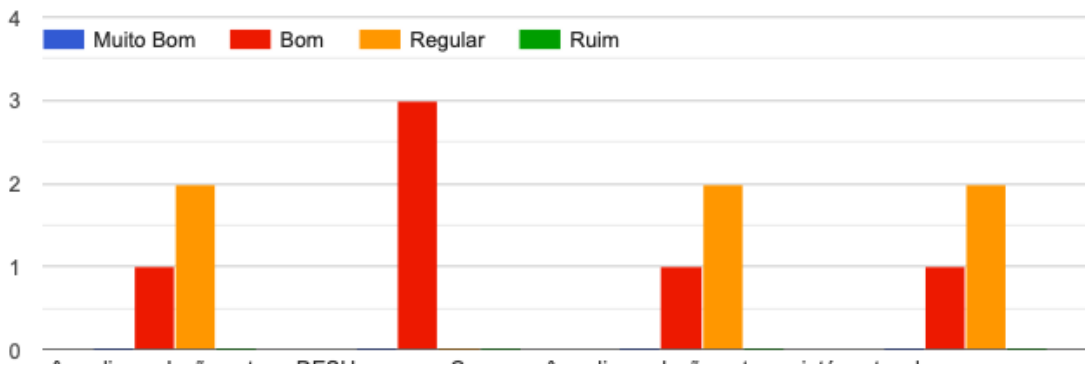


IV) Organização dos Tradutores e Intérpretes do NEO:

A) Como você avalia a relação do

DESU com os outros setores do INES?

- B) Como você avalia a forma como os tradutores e intérpretes estão organizados no DESU?
- C) Como você avalia a relação dos intérpretes do DESU com os outros setores do INES?
- D) Como você avalia o atendimento dado aos tradutores e intérpretes do DESU no INES?



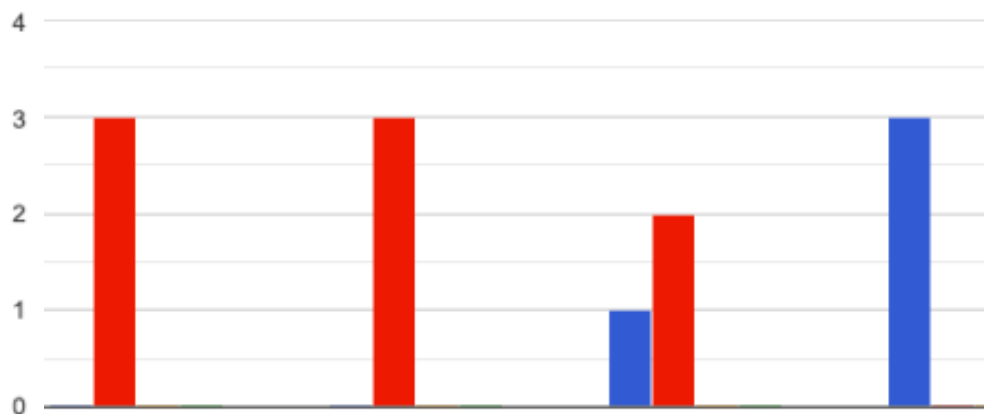
Análise: Neste caso

predomina uma avaliação regular, levemente positiva.

V) Como você avalia a infraestrutura do NEO?

- A) A área externa?
- B) Os banheiros?
- C) O elevador?
- D) Serviço de manutenção predial?
- E) Serviço de segurança do NEO?

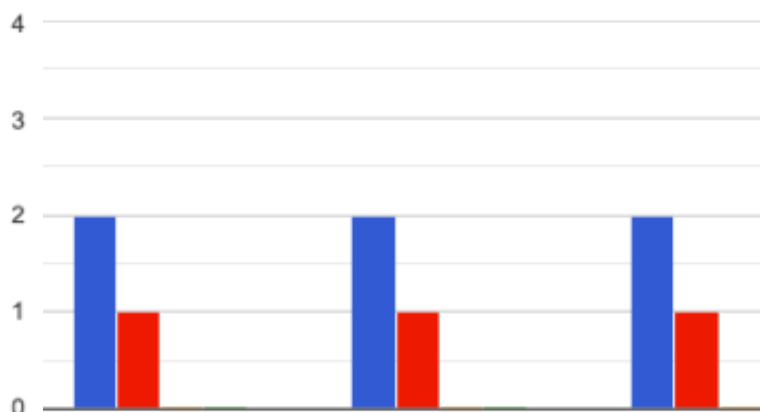
F) Softwares Instalados?



G) Rede de internet?

H) Página do NEO dentro do site do INES?

I) Periféricos (impressoras, câmeras, computadores e etc) instalados no NEO?



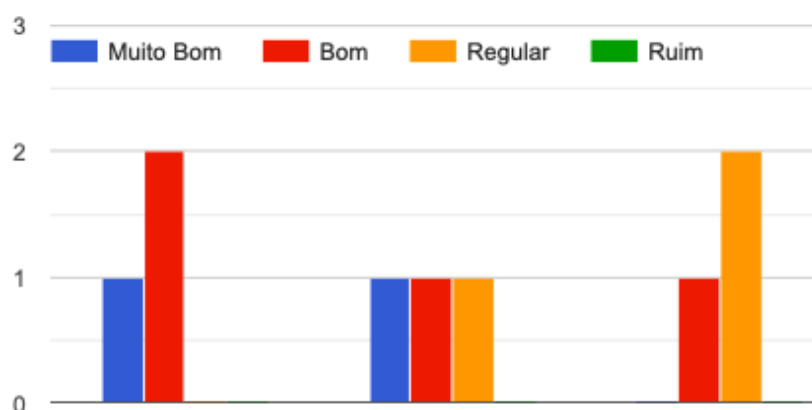
Análise: No geral a percepção em relação a infraestrutura de trabalho é positiva, restando uma percepção claramente negativa em relação aos banheiros e elevadores que estão disponíveis no prédio onde o NEO esta locado.

VI - Como você avalia a infraestrutura do Prédio Principal do INES?

A) A sala Revoluti?

B) O auditório do INES?

C) A biblioteca do INES?

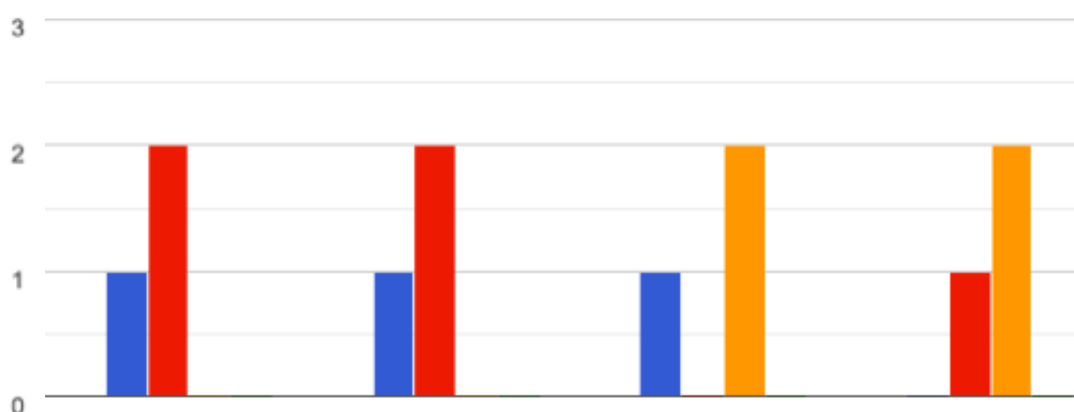


D) A sala da direção do INES?

E) As áreas externas do INES e o estacionamento?

F) Os banheiros do prédio principal?

G) O elevador do prédio principal?



Análise: No geral a percepção em relação à estrutura do prédio principal do INES é positiva, porém, novamente aparecem os elevadores, banheiros e a biblioteca central do INES como pontos avaliados negativamente, repetindo o ponto de vista de outros seguimentos entrevistados.

5 – AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS

Neste ano, foi introduzido o questionário em formato digital, tal fato, além de útil por permitir agilidade na consolidação dos dados, foi fundamental para garantir a participação dos alunos do Curso de Pedagogia na modalidade EaD, que se encontram

espalhados pelos polos. Aliás, a diversificação do alunado do INES é também constatável na ampliação dos cursos, que passou a incluir um número maior de pós-graduações. As diferentes realidades dos diferentes cursos também implica no fato de que professores e técnicos ligados a cursos diferentes experimentem de modo distinto a realidade de nossa instituição. Apesar de toda esta diversidade que temos experimentado, ao analisar as respostas, algumas questões podem ser consideradas comuns.

Como ponto comum destaca-se o reconhecimento de uma estrutura de trabalho avaliada positivamente. Neste campo se destacam negativamente a percepção a respeito dos elevadores, em especial o do prédio principal, assim como da estrutura de banheiros, neste caso, principalmente no prédio onde está situado o NEO. Outros pontos cuja avaliação aponta a insatisfação de diversos seguintes - embora esta queixa não apareça entre os administrativos - é o acesso à internet. A biblioteca central do INES tem uma avaliação negativa por parte dos professores, ainda que os alunos tenham uma percepção mais positiva desta. As salas de aula têm uma avaliação positiva, ainda que os periféricos que as equipem sejam pior avaliados. Aparecem como destaques positivos o auditório do DESU e a sala Revoluti. Outros equipamentos pedagógicos como o laboratório de vídeo e a brinquedoteca contam com uma avaliação positiva.

Cabe destacar que parte dos alunos do DESU se encontram nos 13 (treze) polos que sediam o curso de pedagogia em sua modalidade EaD, sendo estes parte de centros universitários distintos, possuem estruturas diferentes, ainda que as suas salas Revoluti tenham todas o mesmo padrão. Dentre estes alunos, a avaliação da sala Revoluti é positiva, fato muito importante, uma vez que estas salas representam suas experiências presenciais com o curso. No que toca à avaliação dos equipamentos disponibilizados pelos polos, em sua parceria com o INES, para estes alunos, predominam avaliações médias, entre bom e regular, havendo também uma presença significativa de avaliações que apontam tais equipamentos como ruins ou muito bons. Não é possível saber como cada equipamento foi avaliado individualmente em cada polo, porém podemos afirmar que a média das avaliações aponta para uma percepção desta estrutura como boa/regular, sendo a estrutura oferecida pelo INES a melhor avaliada.

Outro ponto interessante de se destacar é a percepção positiva que os alunos da graduação, em suas duas modalidades, e das pós-graduações têm em relação aos seus currículos. No geral, os alunos afirmam conhecer os currículos e o avaliam

positivamente, fato que se repete entre os técnicos - em particular entre os intérpretes - e entre os professores.

Outro ponto que deve ser destacado é a substancial incorporação da Libras nas atividades pedagógicas e avaliações; a maioria dos professores oferece avaliações em Libras e a ampla maioria realiza atividades em sala, em Libras. Ainda que professores, técnicos e mesmo alunos, não apresentem um amplo domínio de Libras, a utilização da língua de sinais de modo paralelo ou alternado com a língua portuguesa, em sala de aula, parece ser uma realidade. Nas respostas às perguntas voltadas para o domínio de Libras de cada um dos seguimentos, os alunos foram os que avaliaram de forma mais positiva suas fluências, enquanto entre técnicos e professores foi possível perceber a existência de grupos com níveis distintos de fluências, assim como a presença de um grupo intermediário de proporção significativa.

Já no tocante ao domínio da língua portuguesa escrita, a percepção dos alunos a respeito de seu nível de domínio é francamente maior que a percepção dos professores sobre seu grau de domínio desta modalidade da língua. Inclusive, no curso na modalidade EaD os professores apontam claramente o fato de que a falta do domínio desta modalidade atrapalha no desenvolvimento das atividades, ao passo que os diferentes níveis de Libras entre os alunos não é apontado como um problema. Já em relação aos cursos presenciais, novamente a falta de domínio da língua portuguesa escrita é apontada como uma questão negativa.

Em nosso instituto, como de costume em instituições de ensino superior, as reuniões de colegiado são públicas, assim como as reuniões de NDE, porém os professores avaliam de forma mais positiva sua participação e envolvimento no colegiado que no NDE, assim como avaliam também de modo mais positivo seu envolvimento nos assuntos ligados ao curso presencial que ao curso EaD. Não foi solicitado que os demais agentes de nossos cursos avaliassem suas participações nestas instâncias, porém a CPA cogita incluir esta pergunta em anos seguintes.

Nos diversos cursos, sejam os presenciais, seja o curso EaD, a avaliação entre os diversos segmentos é francamente positiva, incluindo aí professores, alunos, intérpretes e demais técnicos, porém, dentro dos segmentos a situação é significativamente diferente. Ainda que professores e técnicos envolvidos em atividades administrativas percebam sua relação como positiva - ainda que menos positiva que a relação com os demais segmentos - alunos surdos e ouvintes apontam uma significativa avaliação negativa de suas relações. Assim como os alunos surdos e ouvintes, porém

em um grau muito mais elevado, os intérpretes se reconhecem como o grupo com as piores relações entre si.

Ainda discutindo as relações interpessoais, a avaliação feita pelos alunos a respeito das relações no período avaliado, entre eles e as coordenações, oscilou entre regular e bom, tendendo ao regular. Já a relação dos alunos do DESU com a direção geral do instituto, no período avaliado, foi levemente pior avaliada. No caso da avaliação das relações entre o DESU e o restante do instituto, há o consenso em sua má avaliação.

Por fim, um dado muito positivo, foi o número de horas dedicado pelos alunos dos cursos presenciais e do curso EaD às atividades acadêmicas. Este número figurou majoritariamente acima das 3 (três) horas diárias no presencial e mais de 4 (quatro) horas diárias na EaD, o que é muito positivo.

Partindo das análises realizadas sobre as respostas dos diversos segmentos, mas também considerando as iniciativas dos gestores, docentes e técnicos de nossa instituição, apontamos algumas iniciativas relevantes destacadas em suas áreas específicas:

- **Ensino, pesquisa e extensão**

Oferta de curso de pós-graduação em Português como L2, bem como a instituição de um curso de mestrado profissional em Educação Bilíngue.

Abertura de editais para novos projetos de PIC e Extensão.

- **Assistência ao(à) aluno(a)**

Há um projeto em andamento que pesquisa a trajetória do estudante, envolvendo ingresso, trajetória acadêmica, comunicação com evadidos etc.; promoção de acessibilidade; planejamento de atividades visando à permanência do aluno; realização de pesquisas sobre a evasão.

- **Formação continuada dos profissionais** (docentes, técnicos-administrativos e intérpretes/tradutores)

Oferta de curso de Libras para docentes, cursos de formação continuada para a EaD, bem como autorização para professores se afastarem para fazer mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Apoio financeiro da instituição para funcionários realizarem cursos de graduação, extensão e outros.

- **Gestão de processos**

Ciência e compreensão dos objetivos institucionais; transparência da gestão institucional; mecanismos de democratização; desenvolvimento e implementação de ações de forma coletiva, numa perspectiva bilíngue; organização da rotina institucional; promoção de atividades sociais; promoção da integração entre os diversos espaços institucionais e do aprendizado significativo; coordenação do trabalho coletivo; fluxo de informações; instrumentos e procedimentos de avaliação institucional.

- **Infraestrutura e recursos**

Condições materiais de funcionamento (instalações e equipamentos) para o desenvolvimento adequado da proposta pedagógica institucional.

É importante ressaltar que o estabelecimento dessas categorias é tão somente uma forma de organização dos dados, uma vez que, de fato, todas se apresentam imbricadas. É função da **CPA** promover uma autoavaliação que tenha o potencial de aperfeiçoar o trabalho desenvolvido na instituição educacional. Esse tem sido, permanentemente, nosso objetivo junto ao DESU, em caráter particular, e ao INES, em caráter geral. Nesse sentido, esperamos que os dados e análises aqui apresentados possam servir para o fim ao qual a CPA se destina.

Agradecemos aos setores, divisões, coordenações e direções do INES pela oferta de informações quando solicitadas por esta Comissão.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2019 .

**Mario José Missaglia Júnior
Luciana Maria Lima Souto de Vasconcelos Torres
José Renato Baptista
Fabiano de Lima Pereira
Andreia Pereira Martins
Nádia Sales Dutra
Laura Jane Messias Belém
Noélia Costa da Silveira
Ulrich Palhares Fernandes**

GLOSSÁRIO

COADA	Coordenação de Administração Acadêmica do Departamento de Ensino Superior
COF	Coordenação de Programação Orçamentária e Financeira
COPEDE	Coordenação Pedagógica do Departamento de Ensino Superior
CPPD	Comissão Permanente do Pessoal Docente
CPPTA	Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo
DDHCT	Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico
DEBASI	Departamento de Educação Básica
DESU	Departamento de Ensino Superior
DIASE	Divisão de Assistência ao Estudante
DIRA	Divisão de Registro Acadêmico
DIRGE	Direção Geral
Escala de Likert	Tipo de escala elaborada por Rensis Likert (1903-1981), utilizada para analisar questionários, especialmente em pesquisas de opinião.
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
NEO	Núcleo de Educação Online
PIC/INES	Programa de Iniciação Científica do INES
PROMINES	Programa de Monitoria do INES
TILS	Tradutor e Intérprete da Língua de Sinais